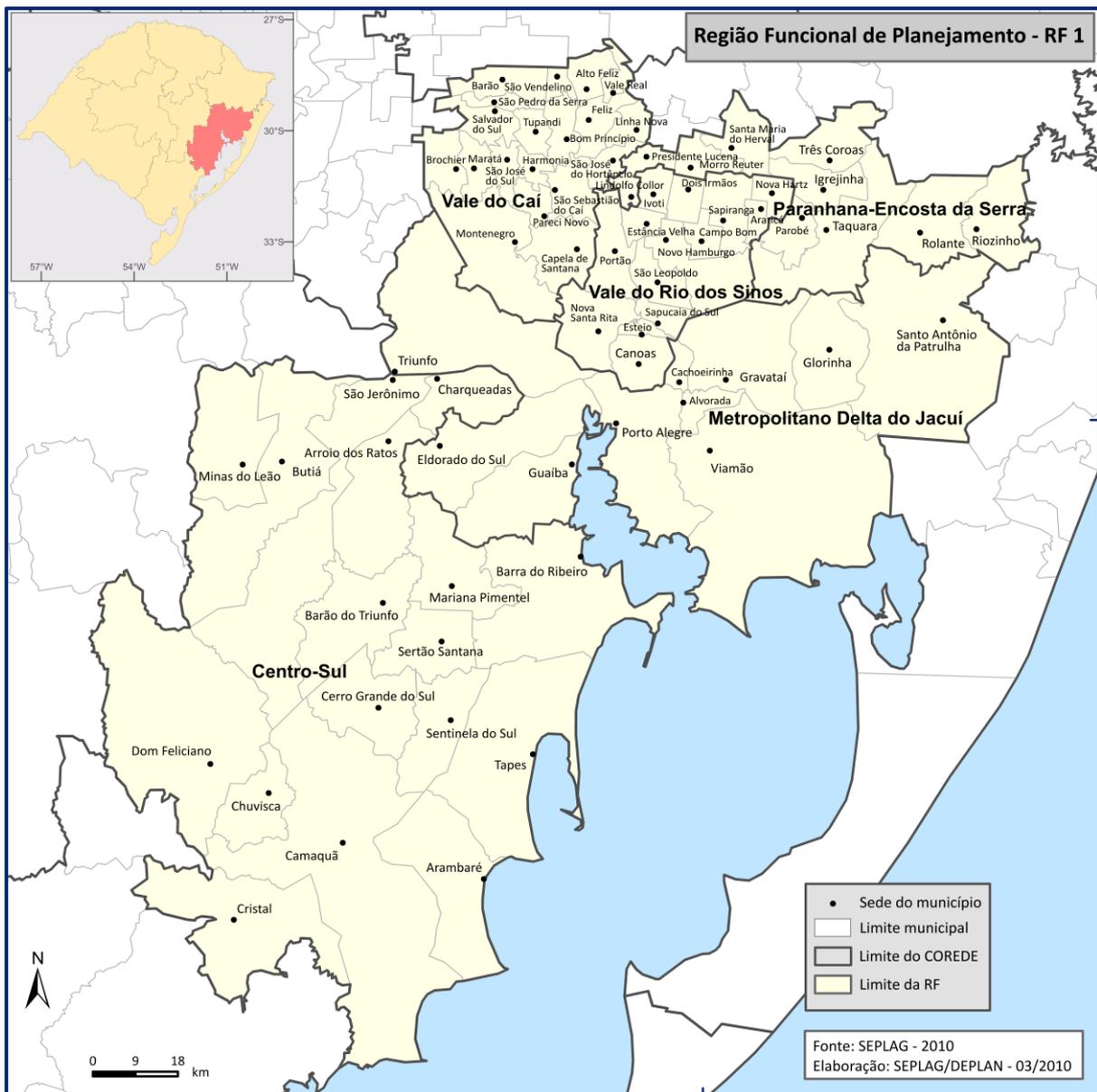




Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

# MAPA DE INVESTIMENTOS REGIÃO FUNCIONAL RF1 – 2012-2015

CENTRO SUL – METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ – PARANHANA ENCOSTA DA SERRA – VALE DO CAÍ – VALE DO RIO DOS SINOS



Porto Alegre, dezembro de 2012.



## Sumário

Sumário.....	2
1 A Estratégia de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul 2012-2015 ..	4
2 A Região Funcional 1 – COREDEs Centro Sul, Metropolitano Delta do Jacuí, Paranhana Encosta da Serra, Vale do Caí e Vale do Rio dos Sinos .....	13
3 Valores dos Principais Investimentos Regionalizados .....	15
4 Principais ações de acordo com as Dimensões Estratégicas.....	16
4.1 Ações do Estado na Dimensão Econômica .....	16
Infraestrutura de Transportes: Rodovias, Hidrovias e Aeroportos .....	16
Infraestrutura – Portos .....	19
Infraestrutura de Energia (2012-2015).....	20
Infraestrutura de Energia: Gás Natural .....	23
Intenções de Investimentos Privados.....	24
Arranjos Produtivos Locais, Distritos Industriais e Núcleos de Extensão produtiva .....	26
Banrisul: Linhas de Financiamento Econômico .....	28
Parques Tecnológicos.....	31
Polos Tecnológicos.....	32
Ensino Superior .....	34
Barragens, Poços e Microaçudes .....	36
Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais .....	38
Desenvolvimento Rural: Irrigando a Agricultura Familiar .....	40
Desenvolvimento Rural: Leite Gaúcho.....	42
Desenvolvimento Rural: Agroindústria Familiar - Sabor Gaúcho .....	44
Desenvolvimento Rural: Pesca e Aquicultura .....	46
Desenvolvimento Rural: Sistemas Agroecológicos .....	49
Agricultura: Modernização da Defesa Agropecuária .....	50
Pesquisa Agropecuária: Modernização de Centros de Pesquisa .....	52
Fomento à Orizicultura.....	53
Ações para o Turismo .....	54
4.2 Ações do Estado na Dimensão Social .....	57
Investimentos em Saneamento.....	57
Educação: Reforma de Escolas e Prédios de Coordenadorias Regionais..	64
Educação: Escola Aberta para a Cidadania.....	66



	Saúde: Fortalecimento da infraestrutura do SUS, Ampliação e qualificação da atenção secundária e terciária e Fortalecimento da atenção básica .....	67
	Saúde: Contratualizações com Hospitais em 2011 e 2012.....	70
	Habitação: Produção do Desenvolvimento Urbano e Regularização Fundiária.....	72
	Desenvolvimento Rural: Fortalecimento de Comunidades Quilombolas.....	73
	Barrisul: Linhas de Financiamento Social .....	74
	Cultura: Pontos de Cultura e Agentes de Leitura .....	76
	RS Mais Igual.....	77
4.3	Ações do Estado na Dimensão Regional.....	78
	Agenda da Região do COREDE Centro Sul .....	79
4.4	Ações do Estado na Dimensão Democrática.....	81
	Segurança: Viaturas Brigada Militar.....	81
	Segurança: Viaturas da Polícia Civil, IGP e Territórios da Paz.....	83
	Ampliação das Vagas Prisionais .....	85
	Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã .....	86
	Políticas para as Mulheres - Capacitação .....	88
	Defesa do Consumidor: Regionalização do Atendimento do PROCON .....	89
	Atendimento à Pessoa com Deficiência e Altas Habilidades .....	90
	Integração dos Municípios ao Sistema Nacional de Trânsito.....	91
	Rede Escola de Governo .....	92



## 1 A Estratégia de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul 2012-2015

A estratégia traçada pelo Governo do Estado busca colocar o Rio Grande do Sul na trilha do desenvolvimento nacional, o qual alia crescimento econômico (estabilidade macroeconômica e crescimento do Investimento privado e público) com distribuição de renda, expansão do mercado interno de massas, a mobilidade social dos mais pobres, a erradicação da miséria e uma agenda ampla de garantia de direitos.

São também elementos centrais da estratégia estadual: a busca de uma nova posição do RS no contexto federativo; uma integração mais ampla do Rio Grande do Sul com os fluxos de investimento e mercados mundiais; um tratamento mais adequado da questão das desigualdades regionais; a participação social e a transversalidade na gestão pública; e a questão da recuperação das funções de Estado, em especial nas áreas de educação, saúde e segurança pública.

Na base desse projeto está a retomada do desenvolvimento sustentável com equidade e participação. Para atingir esses propósitos, o Governo organizou suas ações em quatro dimensões e onze objetivos estratégicos.

As dimensões priorizadas com seus respectivos objetivos estratégicos são:

- **Econômica:** Alcançar o crescimento do investimento, do emprego e da renda;
- **Regional:** Promover o desenvolvimento regional;
- **Social:** Elevar a qualidade de vida e erradicar a pobreza extrema;
- **Democrática:** Aprimorar a cidadania e os valores republicanos.

São essas as dimensões que orientaram a elaboração do Plano Plurianual 2012-2015, que prevê em seus programas a aplicação de significativos recursos visando ao alcance dos objetivos estratégicos do Governo. O quadro a seguir resume a distribuição dos recursos:

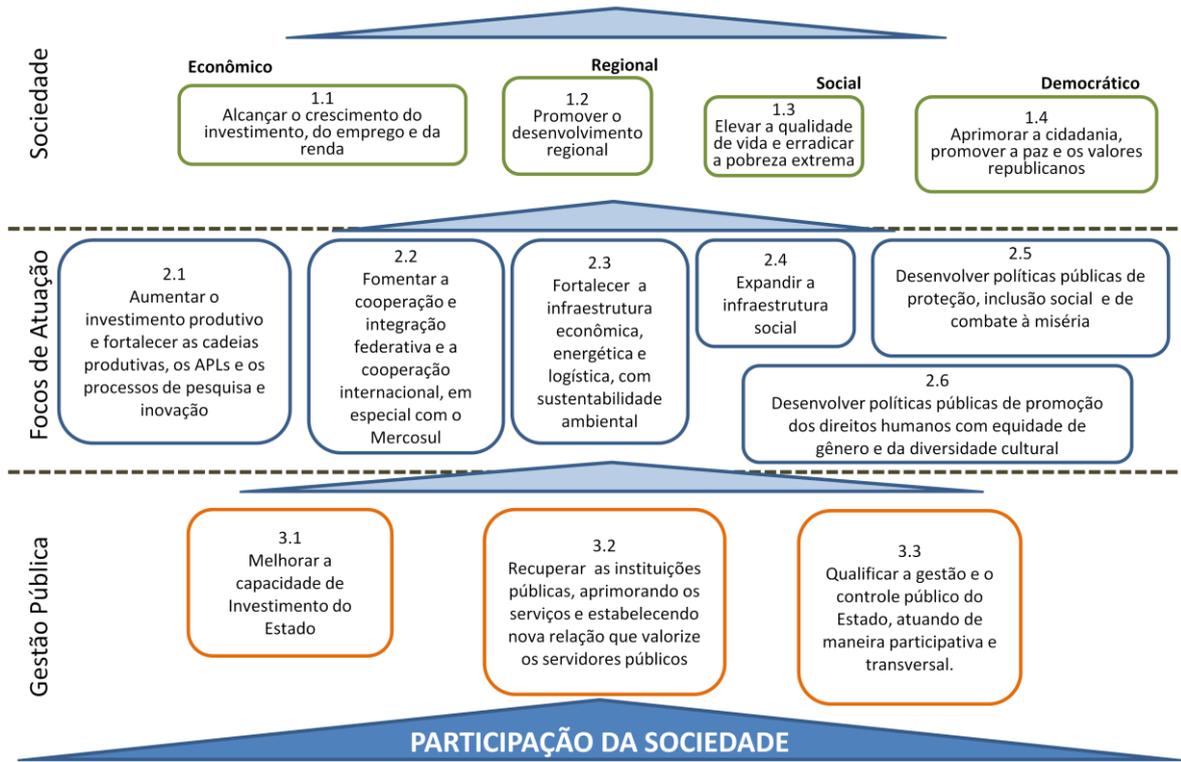
Valores do PPA por eixo	
EIXO	valor R\$
<b>Democrático</b>	<b>53.935.264.120,00</b>
Despesa Corrente	52.666.506.354,00
Despesa de Capital	1.268.757.766,00
<b>Econômico</b>	<b>39.891.456.820,00</b>
Despesa Corrente	31.032.534.592,00
Despesa de Capital	8.858.922.228,00
<b>Regional</b>	<b>35.288.144,00</b>
Despesa Corrente	28.820.161,00
Despesa de Capital	6.467.983,00
<b>Social</b>	<b>48.985.307.047,00</b>
Despesa Corrente	43.109.488.379,00
Despesa de Capital	5.875.818.668,00
<b>Total</b>	<b>142.847.316.131,00</b>

Fonte: PPA Participativo 2012-2015



## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS: Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Visão: RETOMAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COM EQUIDADE E PARTICIPAÇÃO





## **Dimensão Econômica: Alcançar o crescimento do investimento, do emprego e da renda**

O governo do Rio Grande do Sul tem como um dos seus objetivos estratégicos fazer com que haja crescimento do investimento, do emprego e da renda, aproveitando as oportunidades do novo ciclo de desenvolvimento nacional, bem como aquelas criadas pelos fluxos de investimentos internacionais.

Para tanto, se pretende promover o desenvolvimento da economia gaúcha, fomentando atividades industriais e as agropecuárias – fortalecendo as estruturas produtivas, financiando as atividades produtivas (desde a grande empresa à economia solidária), fortalecendo a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento tecnológico e observando as necessidades dos agentes produtivos (sejam empresas ou produtores rurais de quaisquer tamanhos). São diversos os mecanismos de apoio, como a Sala do Investidor ou o Programa Gaúcho de Microcrédito.

Para o campo, estão sendo implementadas políticas de fortalecimento das cadeias produtivas agropecuárias, da agricultura familiar e do cooperativismo rural, assegurando a sanidade animal e vegetal e implantando infraestrutura produtiva nas propriedades rurais e nos assentamentos – com vistas à maior produção e produtividade e resistência às estiagens.

Para a indústria, a inserção das empresas gaúchas no mercado nacional e internacional, a atração de investimentos produtivos, bem como o fortalecimento e o adensamento das cadeias produtivas e arranjos produtivos locais, são ações para dinamizar os polos produtivos já instalados e estimular a implantação de novos polos industriais, tais como os da cadeia do petróleo e gás.

O fortalecimento da infraestrutura energética e logística também é contemplado na visão de retomar o desenvolvimento sustentável. Para tanto o Governo do Estado objetiva prover e manter infraestrutura multimodal, intermodal e logística necessárias para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul e ampliar e qualificar a geração, transmissão e distribuição de energia.

Promover e desenvolver a atividade turística no Rio Grande do Sul torna-se essencial, especialmente considerando-se a aproximação da Copa do Mundo de 2014, uma vez que isso propiciará uma ampla oportunidade para a divulgação do Estado – e estar preparado para receber bem os visitantes é requisito fundamental nesse sentido.

Do ponto de vista da busca pela sustentabilidade do desenvolvimento, destacam-se os objetivos de promover a preservação, a conservação e a restauração dos recursos ambientais, com vistas à utilização sustentável, promovendo a tutela e a gestão ambiental integrada.



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gest3o e Participa3o Cidad3  
Departamento de Planejamento Governamental

PPA 2012-2015			
PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PREVISTOS			
EIXO ECON3MICO			
PROGRAMA	VALOR - R\$ (DESPESAS DE CAPITAL)	PROGRAMA	VALOR - R\$ (DESPESAS DE CAPITAL)
<b>Cadeias Produtivas e Fomento Agropecu3rio</b>		<b>Energia Para o Rio Grande</b>	
IRGA	12.391.867,00	CEEE-D	1.046.916.201,00
SEAPA	64.668.338,00	CEEE-GT	1.178.229.999,00
<b>Carne Ga3cha - A Melhor Carne do Mundo</b>		CRM	792.000.000,00
FEPAGRO	2.810.000,00	SULG3S	205.258.788,00
SEAPA		<b>Infraestrutura para o Desenvolvimento Econ3mico</b>	
	139.342.875,00	AGDI	5.820.000,00
<b>Pesquisa e Inova3o Tecnol3gica Agropecu3ria</b>		SDPI	163.144.239,00
FEPAGRO	1.960.000,00	<b>Promo3o do Desenvolvimento da Economia Ga3cha</b>	
IRGA		AGDI	65.990.532,00
SEAPA	22.813.666,00	SDPI	102.000,00
<b>Promo3o da Defesa Agropecu3ria - Sanidade Animal e Vegetal</b>		<b>Promo3o e Financiamento da Pol3tica Industrial do Rio Grande do Sul</b>	
SEAPA		BADESUL	500.000.000,00
	57.298.321,00	<b>Moderniza3o da Junta Comercial</b>	
<b>Fortalecimento das Cadeias Produtivas Locais e Regionais nas Economias de Base Familiar e Cooperativa</b>		SESAMPE	2.527.079,00
SDR	76.502.250,00	<b>Conhe3a o Rio Grande</b>	
<b>Qualifica3o da Infraestrutura Rural</b>		SETUR	500.000,00
SDR	72.788.934,00	<b>Programa de Desenvolvimento Integrado do Turismo</b>	
<b>Reforma Agr3ria, Ordenamento Fundi3rio e Apoio 3s Comunidades Quilombolas e Ind3genas</b>		SETUR	12.926.202,00
SDR	135.119.968,00	<b>Programa Estadual de Irriga3o e Usos M3ltiplos da 3gua</b>	
<b>Soberania e Seguran3a Alimentar, Abastecimento e Erradica3o da Pobreza Extrema no Meio Rural</b>		SOP	303.207.707,00
SDR	43.409.940,00	<b>Programa Estadual de Planejamento e Desenvolvimento Metropolitano, Regional e Municipal</b>	
<b>RS Tecn3pole</b>		METROPLAN	37.254.093,00
SCIT		<b>Transportes Multimodais</b>	
	271.246.229,00	DAER	2.195.321.528,00
<b>Pesquisa, Desenvolvimento e Inova3o</b>		SEINFRA	173.674.019,00
FAPERGS	6.000.000,00	SPH	142.636.275,00
<b>Inclus3o Social e Promo3o Acad3mica</b>		SUPRG	75.420.363,00
UERGS	2.108.781,00	<b>Tutela e Gest3o Ambiental Integrada</b>	
<b>Programa Moderniza3o e Desenvolvimento da Educa3o Superior P3blica</b>		FEPAM	24.359.571,00
UERGS	17.839.740,00	FZB	1.932.125,00
<b>Pesquisa, Desenvolvimento e Inova3o Aplicados 3 Ind3stria e Servi3os</b>		SEMA	66.944.839,00
CIENTEC	17.869.485,00		

Fonte: PPA Participativo



## **Dimensão Social: Elevar a qualidade de vida e erradicar a pobreza extrema**

No que diz respeito à dimensão social, o Governo tem como objetivo estratégico elevar a qualidade de vida e erradicar a pobreza extrema no Estado do Rio Grande do Sul, buscando políticas públicas de proteção, inclusão social e de combate à miséria. Assim, várias ações devem contribuir para alcançar esse objetivo.

A política na área educacional foi traçada tendo como base a democratização da educação em três dimensões: a democratização da gestão, a democratização do acesso à escola, de forma a garantir a todos o acesso e a permanência com aprendizagem, e a democratização do acesso ao conhecimento com qualidade social.

Na saúde pública, o Governo do Rio Grande do Sul objetiva fortalecer, ampliar e qualificar a rede de atenção à saúde no Rio Grande do Sul, promovendo a integração das ações e serviços de saúde e aprimorando o acesso aos serviços de saúde no Estado, bem como fortalecer e expandir a infraestrutura do SUS, através de processos de gestão de qualidade e uso eficiente dos recursos públicos. Tais iniciativas podem ser traduzidas nas ações de ampliação e qualificação da atenção secundária e terciária, através dos centros de especialidades e das bases municipais da SAMU implantadas, e no fortalecimento da infraestrutura do SUS, com construção e ampliação de hospitais regionais e de unidades de pronto atendimento (UPAs).

A expansão da infraestrutura social em áreas como habitação popular e saneamento, o desenvolvimento urbano, com redução do déficit habitacional e a regularização fundiária, são ações importantes para se elevar a qualidade de vida da população gaúcha, assim como a qualificação da estrutura governamental para a gestão de riscos e resposta a desastres ambientais.

Dentro das aglomerações urbanas, faz-se necessária a promoção de políticas de combate à violência no trânsito, através da conscientização e medidas de educação, prevenção e fiscalização contínua, inspeção veicular e manutenção da sinalização.

Uma política de assistência social qualificada, com a implementação da rede de proteção social, básica e especial, promovendo o acesso ao mercado de trabalho e a requalificação profissional fazem parte do compromisso do Estado com o objetivo estratégico social.

Especificamente no combate à pobreza extrema, o governo do Rio Grande do Sul vem trabalhando com o programa RS Mais Igual – um programa transversal que visa ampliar a renda e a qualidade de vida das famílias mais carentes das cidades e do campo.

Por fim, completando o objetivo social de ampliação da qualidade de vida, também faz parte do compromisso com a promoção de um amplo acesso à cultura, a valorização da diversidade cultural e a promoção do esporte como forma de criar autonomia e inclusão social.



Govorno do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

PPA 2012-2015			
PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PREVISTOS			
EIXO SOCIAL			
PROGRAMA	VALOR - R\$ (DESPESAS DE CAPITAL)	PROGRAMA	VALOR - R\$ (DESPESAS DE CAPITAL)
<b>Qualificação da Rede de Atenção à Saúde no RS</b>		<b>Desenvolvimento do Esporte e do Lazer</b>	
FEPPS	14.305.484,00	FUNDERGS	40.275.100,00
SES	32.806.929,00	<b>Gestão da Política Estadual da Assistência Social</b>	
<b>Gestão, Financiamento e Infraestrutura do SUS</b>		STDS	26.564.194,00
FEPPS	32.530.376,00	<b>Programa Estadual de Gestão da Política de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável</b>	
SES	1.419.954.862,00	STDS	10.098.649,00
<b>Educação e Pesquisa em Saúde Coletiva</b>		<b>Emprego, Trabalho e Renda</b>	
FEPPS	4.042.782,00	FGTAS	5.658.612,00
<b>Programa Modernização e Desenvolvimento da Educação Superior Pública</b>		<b>Mais Cultura RS</b>	
SE	36.160.000,00	FIGTF	930.600,00
<b>Qualificação da Democratização da Gestão Curricular ( Democratização do Conhecimento)</b>		FOSPA	34.109.616,00
SE	274.902.949,00	FTSP	2.107.568,00
<b>Qualificação da Democratização da Gestão da Escola, CRE e SEDUC</b>		SEDAC	57.934.000,00
SE	111.652.886,00	<b>Mais Saneamento para o Rio Grande do Sul</b>	
<b>Qualificação e ampliação da oferta de Educação Profissional e Tecnológica</b>		CORSAN	1.583.971.474,00
FETLSVC	7.908.850,00	SEHABS	727.483.112,00
SE	94.381.683,00	<b>Programa Estadual de Produção do Desenvolvimento Urbano e de Regularização Fundiária</b>	
<b>Qualificação, recuperação e ampliação da infraestrutura física e pedagógica e viabilização da modernização tecnológica das Escolas Estaduais</b>		SEHABS	209.889.773,00
SE	770.558.431,00	<b>Programa Estadual de Produção Habitacional</b>	
SEHABS	293.235.324,00		

Fonte: PPA Participativo



## **Dimensão Regional: Promover o desenvolvimento regional**

A promoção do desenvolvimento regional foi definida como um objetivo estratégico do atual governo, atentando, em especial, para a situação das regiões que vêm, ao longo dos anos, perdendo dinamismo econômico e social. Em última análise, trata-se de priorizar um conjunto de ações governamentais para regiões que não têm acompanhado as médias de crescimento do Estado, buscando, desta forma, um maior equilíbrio no processo de desenvolvimento econômico e social.

Esta preocupação ampara-se no fato de que as tendências espaciais do crescimento da economia gaúcha, explicitadas na Mensagem do Governador à Assembléia Legislativa de 2011 e na Mensagem do Plano Plurianual 2012-2015, têm apontado para uma persistente concentração econômica junto aos principais eixos de desenvolvimento do Estado.

Na mesma linha, é perceptível um movimento na dinâmica demográfica do Rio Grande do Sul que produz um relativo esvaziamento populacional das regiões localizadas mais a oeste e noroeste do território rio-grandense, em favor dos territórios situados mais a leste do Estado. A gradativa queda dos índices de natalidade, associada aos movimentos migratórios, tem acentuado a perda de população de regiões próximas às fronteiras, em favor dos polos urbanos mais dinâmicos. A Região Metropolitana de Porto Alegre, por sua vez, continua absorvendo grande parte do contingente populacional oriundo dessas regiões. A grande diferença entre esse processo e o ocorrido na década de 70, quando se dá o auge da transição de uma sociedade rural para uma sociedade urbana, é que o fluxo migratório não mais se dirige, predominantemente, ao núcleo metropolitano, fixando-se agora nos municípios da franja metropolitana, que se beneficiam da desconcentração industrial.

Para contrabalançar essas tendências e seu futuro agravamento, o Governo do Estado vem atuando no sentido de construir novos instrumentos, que se mostrem mais capazes de considerar a problemática das desigualdades regionais. Nesse sentido, foram promovidas mudanças na política de atração de investimentos, através do FUNDOPEM/INTEGRAR-RS, adicionando critérios que favoreçam a desconcentração dos investimentos. Da mesma forma, políticas de diferentes áreas como o Apoio aos Arranjos Produtivos Locais, Núcleos de Extensão Produtiva, Apoio aos Polos Tecnológicos, foram direcionadas às regiões que vêm apresentando dificuldades de inserção no processo de desenvolvimento. Somam-se a esse esforço os grandes volumes de investimentos em infraestrutura, que podem ser demonstrados principalmente através da priorização da construção de acessos municipais, do reforço da infraestrutura de energia e de saneamento.

Esses esforços ficam demonstrados de forma concreta através das Agendas de Desenvolvimento, implementadas através do Programa de Combate às Desigualdades Regionais, nas nove regiões selecionadas pelo Programa: Alto da Serra do Botucaraí, Sul, Centro Sul, Campanha, Fronteira Oeste, Médio Alto Uruguai, Celeiro, Norte e Paranhana Encosta da Serra.



## **Dimensão Democrática: Aprimorar a cidadania e os valores republicanos**

Aprimorar a cidadania, promover a paz e os valores republicanos é a quarta dimensão estratégica que o Governo apresentou. Aqui se destacam objetivos nos campos da segurança pública, da promoção dos direitos humanos com equidade de gênero, da diversidade humana e cultural e da participação cidadã e da busca de ações concertadas entre os poderes públicos e com a sociedade civil. Promover territórios de paz, reduzir a criminalidade nas suas diversas formas e aumentar o número de vagas no sistema prisional diminuindo a reincidência no crime são desafios que se apresentam para este governo.

Trata-se aqui de, dentro dos limites constitucionais, contribuir para a integridade territorial e a soberania nacional, de preservar poderes constitucionais, de participar da promoção e defesa dos direitos humanos, da paz e do desenvolvimento no mundo. Trata-se de fortalecer a democracia e estimular a participação da sociedade, ampliando a transparência da ação pública.

Consolidar uma agenda de direitos humanos ampla, que construa serviços necessários à superação de vulnerabilidades específicas, sejam derivadas de questões etárias, físicas, de gênero ou opção sexual são temas transversais que demandam novas institucionalidades. Exemplo é a nova Secretaria de Política para Mulheres, que institui políticas de promoção de direitos (em especial o enfrentamento da violência doméstica) e a busca de autonomia para as mulheres.

A construção de um inovador Sistema de Participação Cidadã é objetivo central da estratégia de governo, concretizado através da incorporação de mecanismos tradicionais de participação – como a consulta popular e o orçamento participativo – e pela inclusão de mecanismos novos de concertação e diálogo, aproveitando também as novas tecnologias de comunicação. A participação na elaboração e acompanhamento das peças orçamentárias, a concertação social através do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social e do Gabinete Digital são exemplos desse sistema.

Promover a sustentabilidade econômico-financeira do Estado e o aperfeiçoamento da gestão pública dá suporte à estratégia. O Governo busca ampliar a capacidade de investimento público também através da captação de recursos. Também se propõe a implantar métodos modernos de busca de eficiência administrativa e de melhoria da gestão municipal e aperfeiçoar os mecanismos de transparência e acesso à informação, defesa dos direitos do cidadão e do consumidor, da saúde e previdência do servidor estadual, da regulação dos serviços delegados e da valorização do servidor através de vários instrumentos entre os quais a implantação da Rede Escola de Governo bem como garantir a inclusão digital e o acesso à internet.



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gest3o e Participa73o Cidad3  
Departamento de Planejamento Governamental

PPA 2012-2015			
PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PREVISTOS			
EIXO DEMOCRÁTICO			
PROGRAMA	VALOR - R\$ (DESPESAS DE CAPITAL)	PROGRAMA	VALOR - R\$ (DESPESAS DE CAPITAL)
Administra73o e Moderniza73o do Sistema Prisional		Plano Gaúcho de Inclus3o Digital	
SSP	297.786.323,00	SECOM	71.940.851,00
Preven73o e Repress3o à Criminalidade		Programa de Comunica73o Social	
SSP	188.717.519,00	SECOM	5.200.000,00
Programa Estadual de Seguran73a Púbrica com Cidadania (PROESCI/RS)		Reestrutura73o Tecnol3gica e Inser73o em Novas Mídias Digitais	
SSP	110.291.632,00	FCP-RTV	4.035.530,00
Programa de Promo73o dos Direitos Humanos		Planejamento e Gest3o com Participa73o Cidad3	
SJDH	8.364.348,00	SEPLAG	32.793.654,00
Programa de Prote73o dos Direitos do Consumidor		Defesa Civil	
SJDH	2.600.000,00	CM	3.500.000,00
Programa de Combate ao Uso Indevido de Drogas		Fortalecimento Institucional da Governadoria e Gabinete Digital	
SJDH	861.671,00	CC	5.884.773,00
Cidadania e Efetiva73o de Direitos das Mulheres		CM	5.696.816,00
SPM	463.015,00	GG	200.000,00
Mulheres Construindo Autonomia RS		Moderniza73o da Gest3o Púbrica	
SPM	201.488,00	SARH	8.786.250,00
Preven73o e Enfrentamento da Violência contra as Mulheres		Programa de Gest3o Patrimonial	
SPM	616.125,00	SARH	77.553.750,00
Programa de Acesso e Garantia à Universalidade dos Direitos das Pessoas com Deficiênci a e Pessoas com Altas Habilidades		Rede Escola de Governo: Qualifica73o e Forma73o Continuada de Servidores Púbricos e Agentes Sociais e Revitaliza73o da FDRH	
FADERS	518.898,00	FDRH	26.827.004,00
Gest3o da Polític a Estadual da Assistênci a Social		Década de A73o pela Seguran73a no Trânsito	
FPERGS	4.839.994,00	DETRAN	9.630.778,00
Programa Nova FASE			
FASE	36.884.078,00		

Fonte: PPA Participativo



## **2 A Região Funcional 1 – COREDEs Centro Sul, Metropolitano Delta do Jacuí, Paranhana Encosta da Serra, Vale do Caí e Vale do Rio dos Sinos**

A Região Funcional 1, formada pelos COREDEs Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Caí, Centro Sul e Paranhana Encosta da Serra, caracteriza-se por agrupar municípios com características metropolitanas, com funções que extrapolam as fronteiras do Estado. Assim, em todos os COREDEs que integram a Região Funcional, existem municípios que pertencem à Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA)<sup>1</sup>. A Região Funcional concentra as principais funções de serviços especializados e da indústria gaúcha; tem os mais fortes carregamentos em viagens; conta com as mais densas redes de transportes; mantém fortes correlações em empregos, rede urbana, infraestruturas de comunicações, universidades, centros de pesquisas e serviços de saúde; e, seus municípios apresentam tendências de continuidade urbana, também conhecida como conurbações.

A Região concentra 41% da população e contribui com cerca de 46% do PIB estadual. Entre os cinco COREDEs que compõem a Região, o COREDE Metropolitano Delta do Jacuí concentra 26,4% do PIB, seguido pelo Vale do Sinos, com 14,2%. Mesmo que, em 2008, tenha apresentado elevado grau de concentração da produção gaúcha, é importante assinalar o fato de que essa Região perdeu aproximadamente 2% de participação em relação ao ano de 2006. Esse movimento de retração na geração do PIB é explicado, principalmente, pelo encolhimento verificado no COREDE Metropolitano Delta do Jacuí, cuja participação passou de 29,5%, em 2006, para 26,4%, em 2008. Esse fato apresenta uma importância significativa no processo de desenvolvimento regional do Rio Grande do Sul e deve ser objeto de uma investigação mais aprofundada, em um período maior, para que se possa avaliar o seu significado e verificar se esta é uma tendência de longo prazo.

Na indústria, no Vale do Rio dos Sinos, predominam os segmentos industriais petroquímico, de calçados e de máquinas e tratores; no Vale do Caí, os de produtos de origem animal e de calçados; no Metropolitano Delta do Jacuí, o de petroquímica; no Paranhana Encosta da Serra, o de calçados; e, no Centro Sul, o de siderúrgicos e sucatas.

A Região Funcional 1 apresenta relevante capacidade de inovação e desenvolvimento tecnológico, com a presença de numerosas universidades e centros de pesquisa e de inovação tecnológica. Exerce forte polarização sobre as demais regiões em aspectos econômicos, demográficos e culturais e apresenta relevantes desigualdades internas, com concentração de habitações subnormais e

---

<sup>1</sup> A RMPA foi criada por lei em 1973 e, inicialmente, era composta por 14 municípios. O crescimento demográfico, resultante principalmente das migrações, a interligação das malhas urbanas e os processos emancipatórios em período relativamente recente, bem como a necessidade de as municipalidades alocarem recursos para impulsionar o desenvolvimento local, fizeram com que novos municípios se integrassem à Região, totalizando 32, em 2010.



grande recebimento de migrantes com baixa escolaridade. Além disso, a RMPA tem crescido de modo acentuado e desordenado, requerendo atenção especial para os efeitos que atingem as áreas ambientalmente sensíveis e os reflexos resultantes da ocupação.

Outro aspecto que merece destaque são os gargalos de infraestrutura, nos quais sobressaem os problemas de articulação da Região com as regiões da Serra e do Sul do Estado, cujos casos mais emblemáticos são a saturação da BR-116 e os problemas da Ponte do Guaíba, que liga a capital ao Sul do Estado.

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) da Região Funcional 1, em 2009, é de 0,797 (médio desenvolvimento), acima da média do Estado, de 0,776. Todos os COREDEs da RF1 apresentam valores de desenvolvimento no nível médio, com exceção do Metropolitano que, com valor de IDESE de 0,812, encontra-se no nível de alto desenvolvimento.

Analisando os índices municipais da RF1, verifica-se que os municípios que apresentam os menores valores, variando na faixa de 0,568 a 0,599, concentram-se, nos COREDEs Centro Sul, onde se observa uma maior incidência de população residente no meio rural. Na outra ponta estão aqueles municípios com os maiores índices de IDESE, variando na faixa de 0,812 a 0,846. São eles, Cachoeirinha e Porto Alegre, do COREDE Metropolitano Delta do Jacuí e Campo Bom, Canoas e Esteio, do COREDE Vale do Rio dos Sinos.

A observação dos componentes do IDESE 2009 para a RF1 permite afirmar que o bloco Saneamento e Domicílio é o que apresenta os piores resultados em todos os COREDEs, com destaque para os COREDEs Paranhana Encosta da Serra e Vale do Caí. Também chamam atenção os baixos índices alcançados pelos COREDEs Paranhana Encosta da Serra, Centro Sul e Vale do Caí no bloco Renda. Os blocos Educação e Saúde são os que apresentam os melhores resultados nos 5 COREDEs que compõem a RF1.



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

### 3 Valores dos Principais Investimentos Regionalizados

<b>VALORES REGIONALIZADOS (R\$)</b>	
<b>RIO GRANDE DO SUL</b>	<b>26 bilhões</b>
<b>Região Funcional 1</b>	<b>13,5 bilhões</b>
Centro Sul	225,6 milhões
Metropolitano Delta do Jacuí	10,2 bilhões
Paranhana Encosta da Serra	95,5 milhões
Vale do Caí	167,3 milhões
Vale do Rio dos Sinos	2,8 bilhões

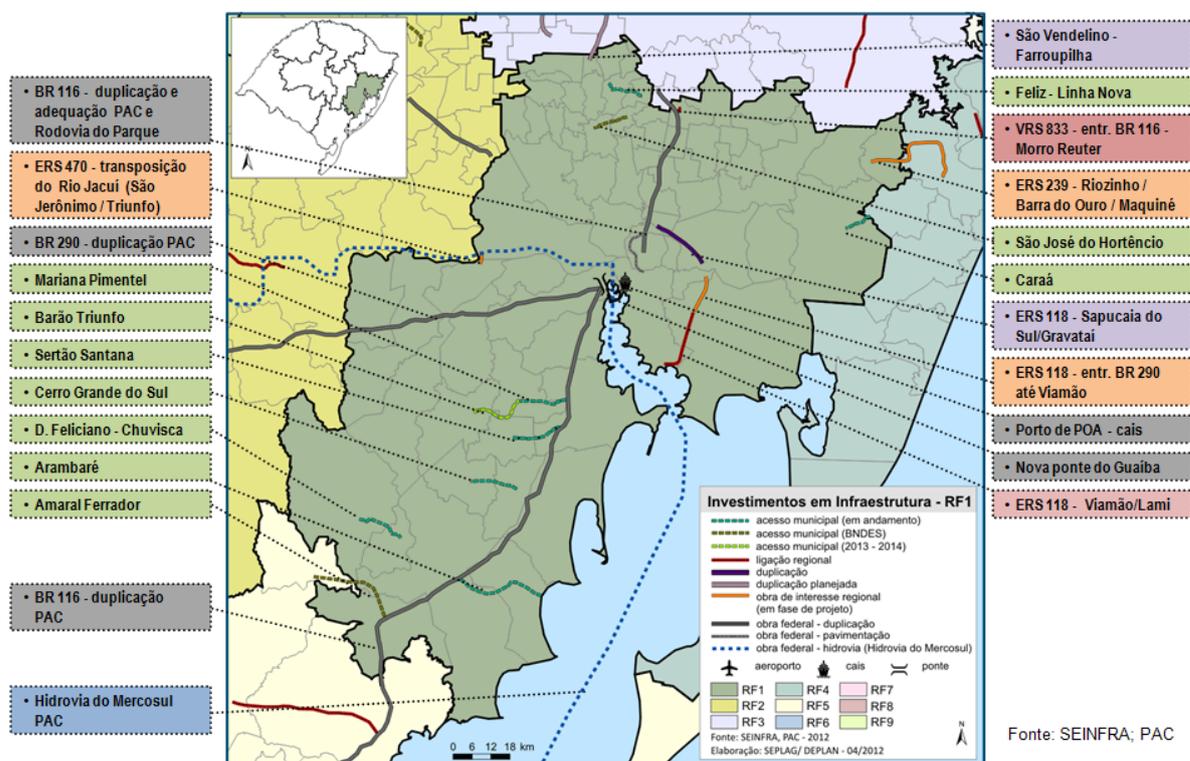
Fonte: Mapa de Investimentos do Rio Grande do Sul



## 4 Principais ações de acordo com as Dimensões Estratégicas

### 4.1 Ações do Estado na Dimensão Econômica

#### Infraestrutura de Transportes: Rodovias, Hidrovias e Aeroportos



Fonte: SEINFRA; PAC

Fonte: SEINFRA; PAC



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## Rio Grande do Sul – Infraestrutura de transportes

### Investimentos em infraestrutura - Plano de Obras 2012 - 2014

Plano de Obras - 2012/2014		
Programa	Produto/Meta	Investimento 2012/2014
<b>Acessos Municipais</b>	Iniciar 104 acessos e construir no mínimo 77 até 2014	769.000.000,00
<b>Ligações Regionais</b>	19 obras concluídas até 2014	259.000.000,00
<b>Duplicações</b>	8 obras iniciadas e 3 concluídas até 2014	498.000.000,00
<b>Obras em andamento</b>	10 obras concluídas até 2014	130.000.000,00
<b>Serviços Essenciais</b>	CREMA Serra CREMA BIRD Serviços Complementares	946.000.000,00
<b>Total</b>		2.602.000.000,00

Fonte: SEINFRA/Plano Rodoviário 2012-2015

### Região Funcional 1:

#### Investimentos em Rodovias

Região Funcional 1	
Obra Federal	BR 116 - duplicação e adequação PAC BR 290 - duplicação PAC Porto de POA - cais Hidrovia do Mercosul - PAC
Ligação Regional	VRS 833 - entr. BR 116 - Morro Reuter ERS 118 - Viamão/Lami ERS 239 - Riozinho / Barra do Ouro / Maquiné
Obra de interesse regional (em fase de projeto)	ERS 470 - transposição do Rio Jacuí (São Jerônimo / Triunfo) ERS 118 - entr. BR 290 até Viamão
Acessos municipais	Mariana Pimentel Barão Triunfo Sertão Santana Cerro Grande do Sul Dom Feliciano - Chuvisca Arambaré Amaral Ferrador Feliz - Linha Nova São José do Hortêncio Caraá
Duplicação Planejada	São Vendelino - Farroupilha ERS 118 - Sapucaia do Sul/Gravatá

Fonte: SEINFRA; PAC

#### Acessos Municipais na Região

COREDE	Custo Estimado (milhões)	Km
Centro Sul	117,00	123,15
Vale do Caí	24,00	25,18
<b>Total</b>	<b>141,00</b>	<b>148,33</b>

Fonte: SEPLAG/DOF



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## **PAC Mobilidade Urbana - RF 1 - Infraestrutura de Sistemas de Transporte Público Coletivo – Valor total: R\$ 2,8 bilhões**

- Porto Alegre: Implantação da Fase 1 do Metrô, com extensão de 14,88 km, 13 estações, ligando a FIERGS, na Zona Norte às proximidades da Esquina Democrática, no Centro
- Esteio: Faixa exclusiva de ônibus Av. Presidente Vargas, Padre Claret, Dom Pedro e ruas Fernando Ferrari e Salgado Filho
- Sapucaia do Sul: Melhorias no sistema de transporte público
- Novo Hamburgo: Corredores exclusivos para ônibus
- São Leopoldo: Corredores exclusivos para ônibus
- Cachoeirinha: Corredor exclusivo para ônibus na av. Flores da Cunha
- Gravataí: Corredor com faixa exclusiva de ônibus na av. Dorival Oliveira
- Alvorada: Corredor de ônibus na av. Presidente Vargas
- Porto Alegre:
  - Corredor exclusivo de ônibus entre a estação final da Av. Assis Brasil (FIERGS) e entrada de Cachoeirinha (2 km)
  - Corredor exclusivo de ônibus entre Lomba do Pinheiro – campus da UFRGS - Viamão
- Viamão: - Corredor com faixa exclusiva de ônibus na av. Salgado Filho

Fonte: PAC



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## Infraestrutura – Portos

### Portos Internos

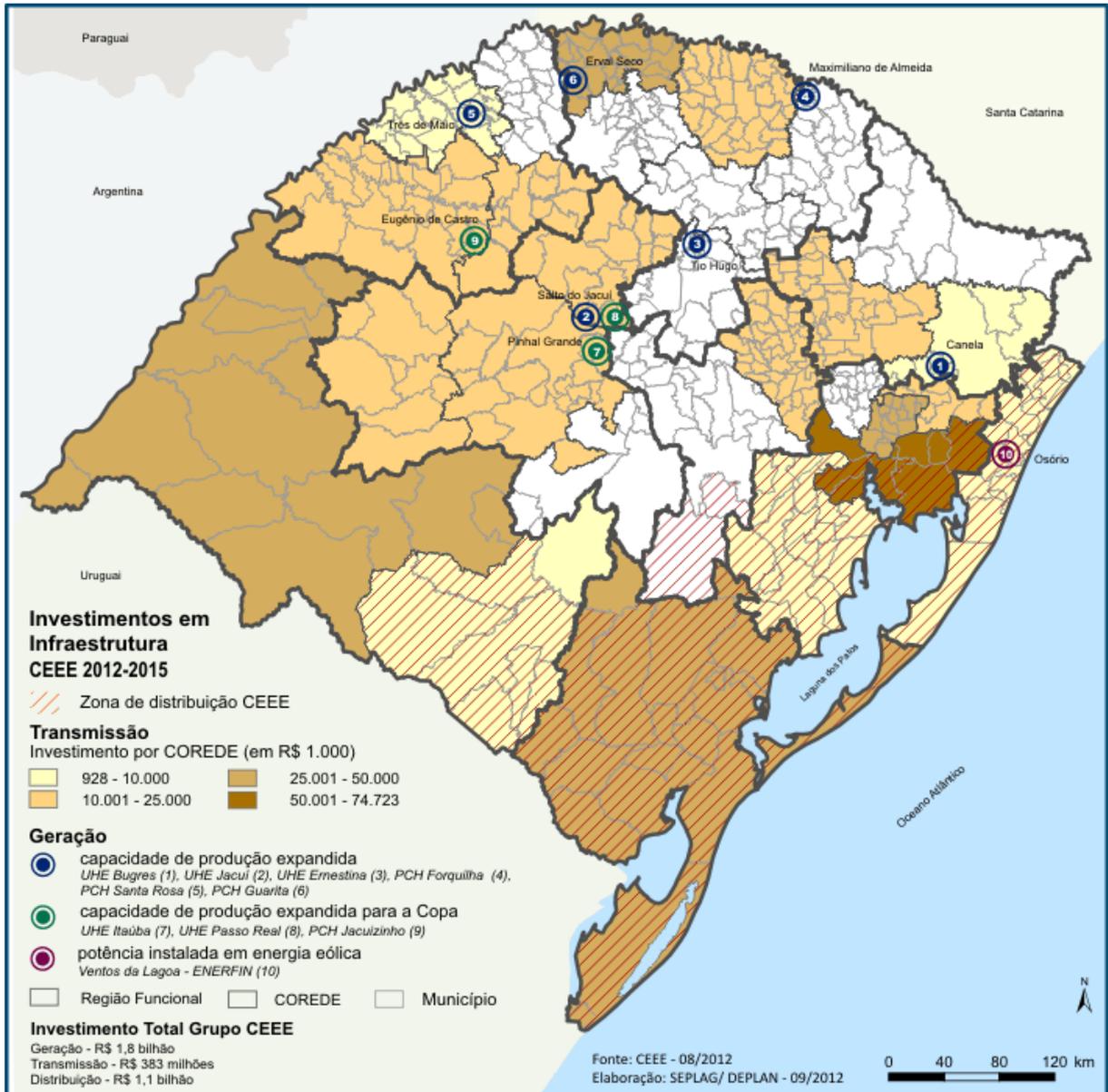
Transportes Multimodais 2012-2014			
RF1	Reestruturação administrativa e operacional		Terminal Internacional Turístico de Passageiros construído (%)
	Cais construído em Porto Alegre (m)	Capacidade Operacional Ampliada (toneladas)	
Total	600	1.300.000	100

Fonte: SPH



## Infraestrutura de Energia (2012-2015)

### Principais investimentos em Energia (2012-2015)



Fonte: CEEE



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## **Rio Grande do Sul – Infraestrutura de Energia (2012-2015)**

- **Geração: 1,8 bilhão**
- **Transmissão: 383 milhões**
- **Distribuição: 1,1 bilhão**

### **Geração:**

**Investimento total: R\$ 1.8 bilhão**  
**Recursos Próprios: R\$ 314 milhões**  
**Financiamentos: R\$ 1,4 bilhão**

### **Principais Investimentos em Geração no RS**

#### **Expansão da capacidade de produção de energia:**

- UHE Bugres
- UHE Jacuí
- UHE Ernestina
- PCH Forquilha
- PCH Santa Rosa
- PCH Guarita
- Ventos da Lagoa (ENERFIN)

#### **Expansão da capacidade de produção de energia para a Copa 2014:**

- UHE Itaúba (Reforma grupo gerador)
- UHE P.Real (Reforma grupo gerador)
- PCH Ijuizinho

### **Transmissão:**

**Investimento total: 383 milhões**

#### **Principais Investimentos:**

- SE Quinta (ATR2 230/138kV e TR6 230/69kV) – Metropolitano Delta do Jacuí/Rio Grande
- Secc. Canoas 1 (PAL 9 / CIN) – Vale do Rio dos Sinos/Canoas
- SE Guarita – Médio Alto Uruguai/Erval Seco
- SE Taquara (TR3 230/138kV) – Paranhana Encosta da Serra/Taquara
- Secc. Eldorado do Sul (PAL 9/Camaquã) – Metropolitano Desta do Jacuí/Eldorado do Sul
- SE Santa Maria 3 - TR 230/69kV - 83MVA – Central/Santa Maria
- SE Passo Real - TR 230/138kV - 3X 50 MVA – Alto Jacuí/Salto do Jacuí
- SE Santo Ângelo 2 - 2º TR 69/23kV - 25MVA -pátio de 23kV – Missões/Santo Ângelo
- SE Porto Alegre 4 – Metropolitano Delta do Jacuí/Porto Alegre

Fonte: CEEE



## **Região Funcional 1:**

### **Principais Investimentos na RF1: R\$ 140,7 milhões em transmissão**

#### **COREDE Centro Sul – Transmissão – R\$ 3,5 milhões**

- SE Camaquã - Conexão em 23kv do TR2 69/23kV - 25MVA\*

#### **COREDE Metropolitano Delta do Jacuí – Transmissão – R\$ 74,7 milhões**

- SE Eldorado - BCs 23kV - 3,6MVA
- LT 69kV Triunfo-UTR S. Jerônimo - seccionam.
- SE Porto Alegre 10 - BC 13,8KV - 7,2 MVAr
- SE Porto Alegre 13 - Complementação dos módulos 13,8 Kv
- SE Eldorado do sul - instalação de IB 23 kV
- SE Cachoeirinha (TR6 138/23kV)\*
- SE Guaíba 2 Seccionamento LT cidade Industrial - Pelotas 3\*
- Secc. Eldorado do Sul (PAL 9/Camaquã)\*
- SE Porto Alegre 10 - TR 230/13,8kV - 50MVA\*
- SE Porto Alegre 8 - 3º TR 230/69 kV - 83MVA\*
- SE Gravataí 2\*
- SE Porto Alegre 4\*
- SE Porto Alegre 6\*
- SE Porto Alegre 9\*

#### **COREDE Vale do Rio dos Sinos – Transmissão – R\$ 42,2 milhões**

- SE Scharlau - 138 kV e 230 kV
- Secc. Canoas 1 (PAL 9 / CIN)
- SE Canoas 1- 02 BC 3,6MVAr - 23kV
- SE Campo Bom - Instalação de um módulo CCP 230kV
- SE Canoas 3\*
- SE Canoas 1 (TR2)\*
- SE Scharlau - 2º TR 230/23 kV - 50MVA\*

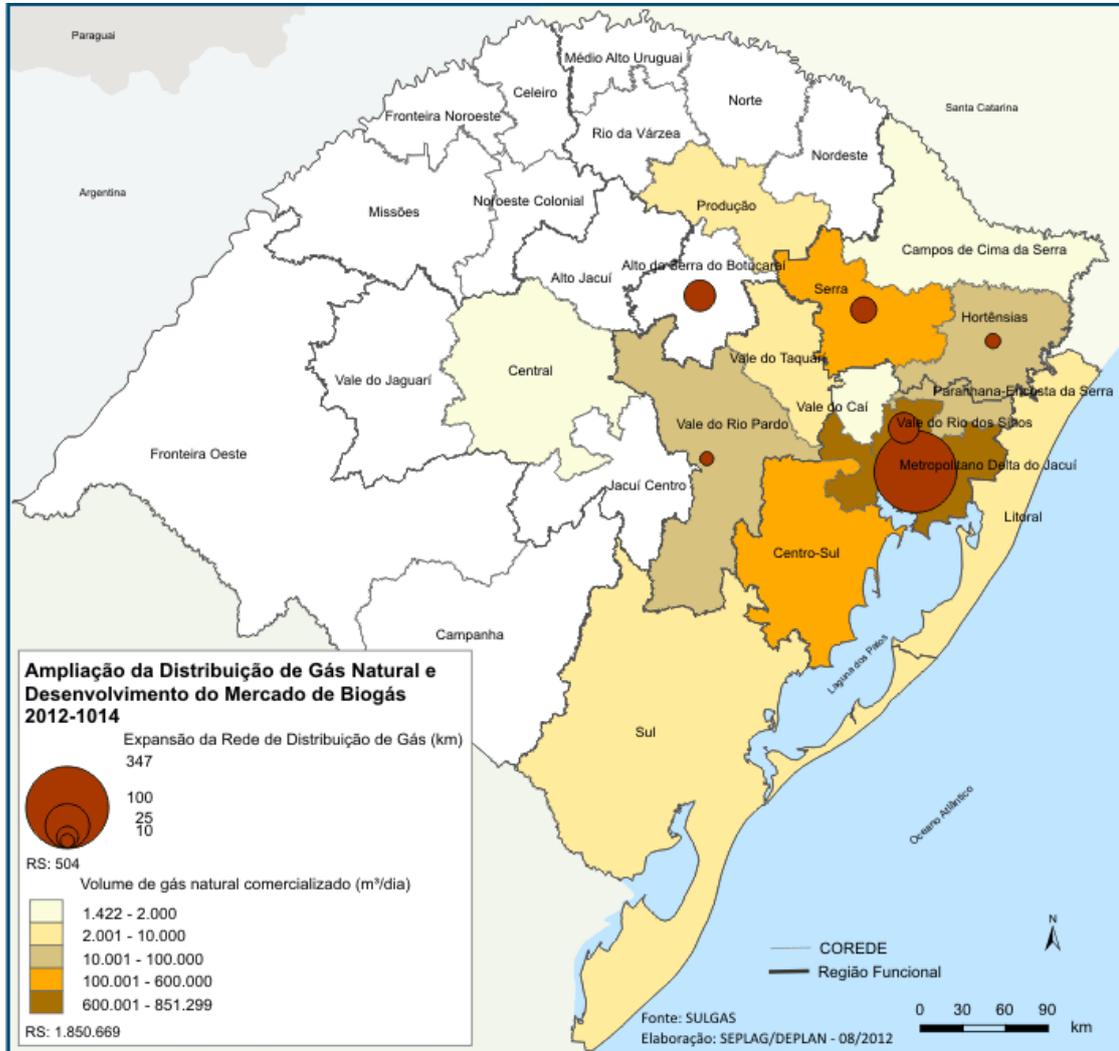
#### **COREDE Paranhana - Encosta da Serra Transmissão – R\$ 20,2 milhões**

- SE Taquara - Adequação setor de 138kV
- SE Taquara (TR3 230/138kV)

\*COPA 2014  
Fonte: CEEE



## Infraestrutura de Energia: Gás Natural



Fonte: SULGAS

### Rio Grande do Sul – Energia: Sulgás (2012-2015)

Ampliação da distribuição de gás natural e desenvolvimento do mercado de biogás:

- Expansão da rede de distribuição de gás: 504 km
- Volume de Gás comercializado: 1,8 milhão m<sup>3</sup>/dia

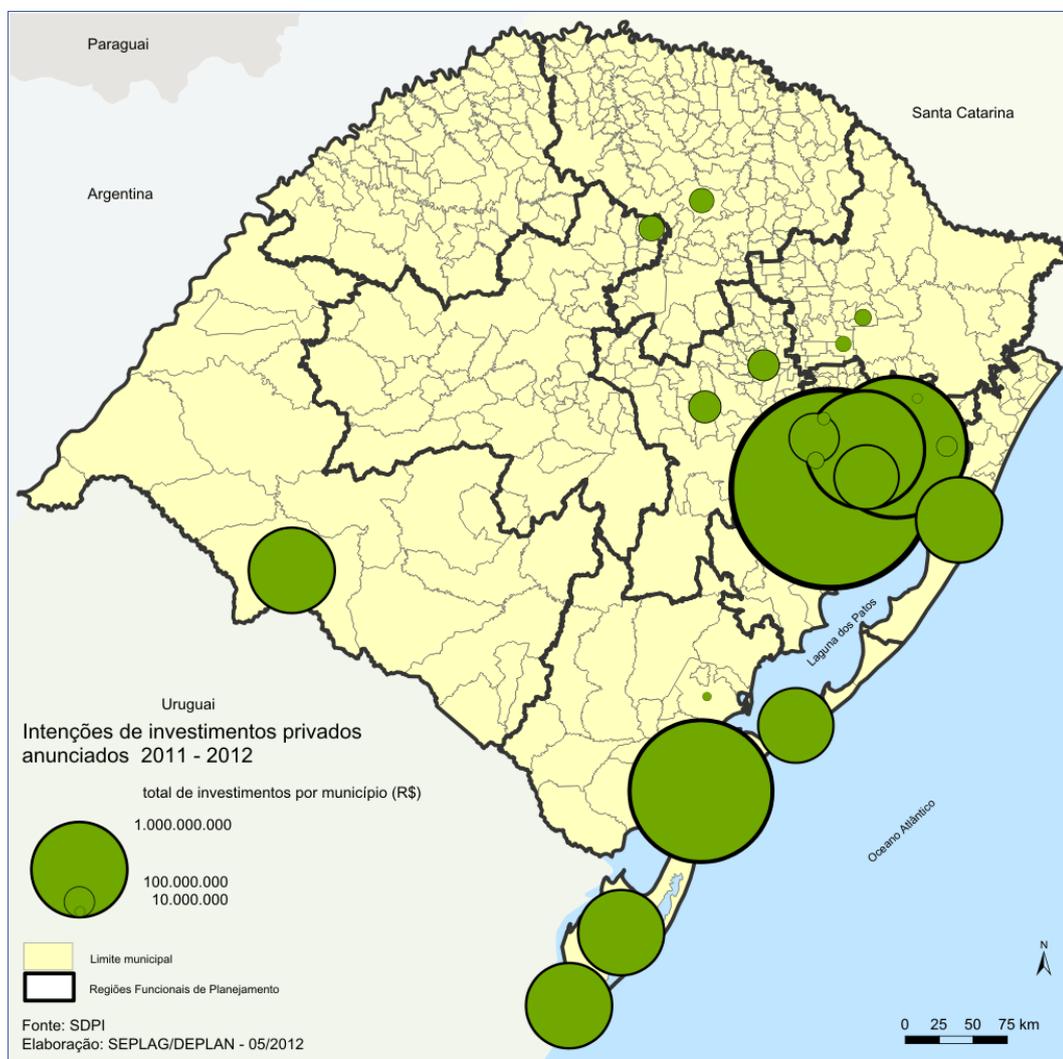
### Região Funcional 1 (2012-2015):

- Expansão da rede de distribuição de gás: 396 km
- Volume de Gás comercializado: 1,6 milhão m<sup>3</sup>/dia

Fonte: SULGAS



## Intenções de Investimentos Privados



Fonte: SDPI

### Rio Grande do Sul – Intenções de Investimentos Privados

- **Intenções de investimentos privados 2011-2012 no RS:** R\$ 16,9 bilhões
- **Principais Segmentos no RS:** Energia eólica, Indústria Cerâmica, Petróleo e Gás, Automotivo, Petroquímica, Construção Civil, Celulose, Máquinas e Equipamentos, Agroindústria, Máquinas e Implementos Agrícolas, Elétrico-Conductor, Automação Bancária, Reciclagem, Química, Calçados e Metalúrgica

### Região Funcional 1:

- **Intenções de investimentos privados 2011-2012 na RF 1:** R\$ 9,8 bilhões
  - Metropolitano Delta do Jacuí: R\$ 8 bilhões
  - Centro Sul: 32 milhões
  - Paranhana: 10,6 milhões
  - Vale do Caí: 20 milhões
  - Vale do Rio dos Sinos: 1,7 bilhões



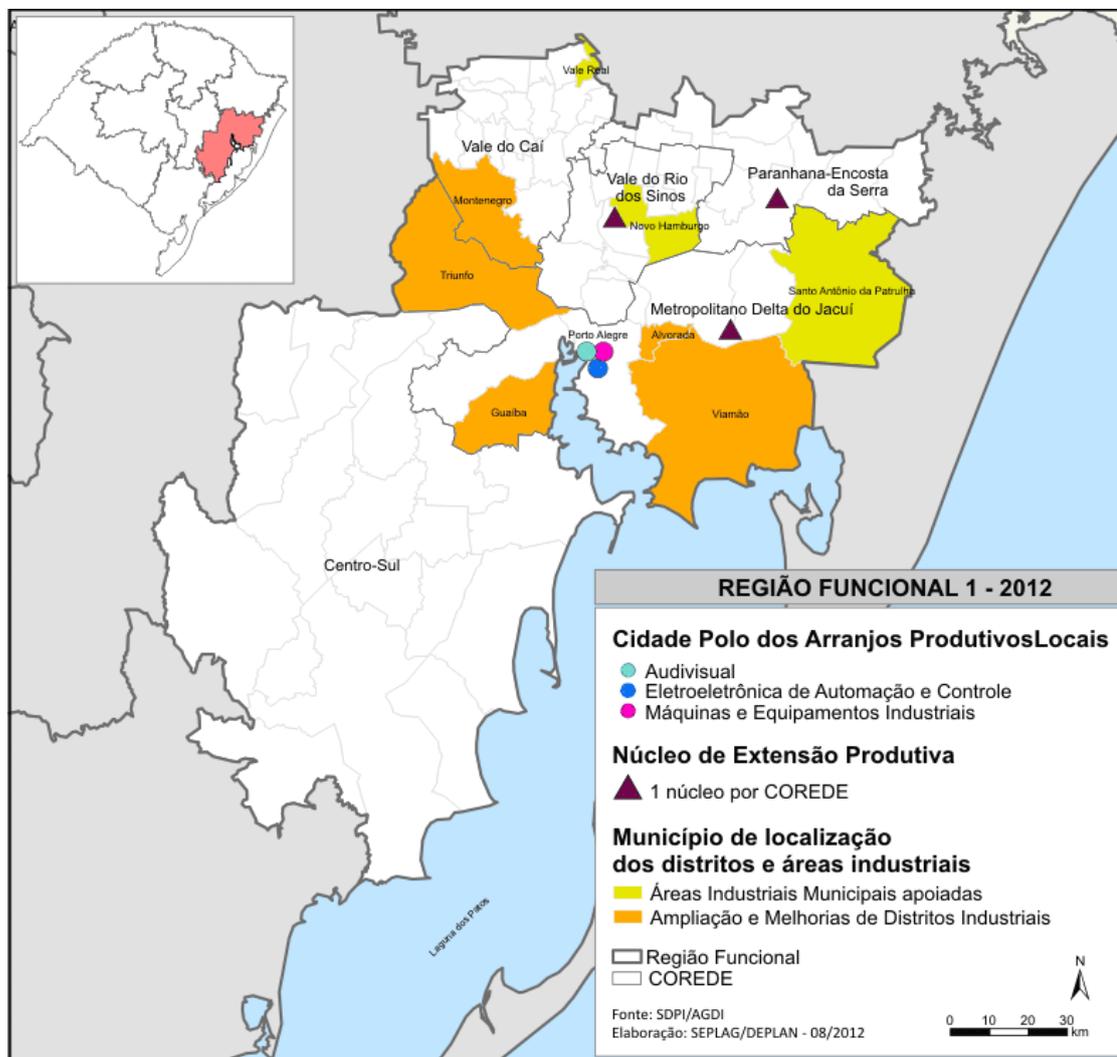
Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

- **Principais Segmentos na RF 1:** Celulose (44,5%), Automotivo (27,9%), Petróleo e Gás, Petroquímica (20,26%) e Construção Civil (5%).

Fonte: SDPI



## Arranjos Produtivos Locais, Distritos Industriais e Núcleos de Extensão produtiva



Fonte: SDPI/AGDI

### Rio Grande do Sul – Arranjos Produtivos Locais, Distritos Industriais e Núcleos de Extensão Produtiva

#### Arranjos Produtivos Locais no RS - Valor Total: 14,5 milhões

- 20 apoiados
- 12 já definidos

#### Núcleo de Extensão Produtiva - Valor Total: 44,4 milhões

- 13 em implantação em 17 COREDEs

#### Distritos e Áreas Industriais Municipais - Valor Total: 229,6 milhões

- 7 distritos ampliados melhorados
- 2 distritos em implantação
- 35 áreas industriais municipais apoiadas



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

### **Região Funcional 1:**

#### **Núcleo de Extensão Produtiva:**

- Vale do Rio dos Sinos
- Metropolitano Delta do Jacuí
- Paranhana Encosta da Serra

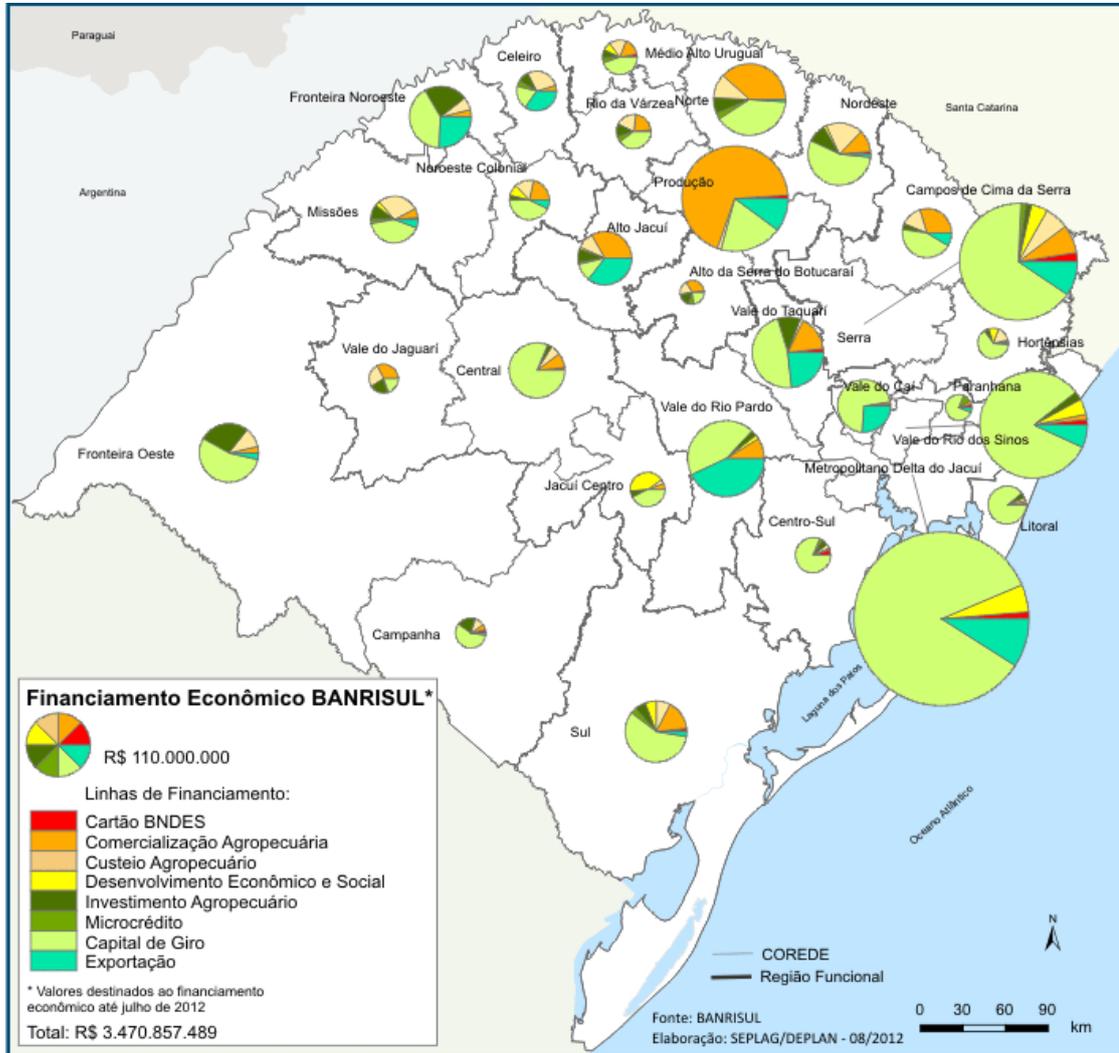
#### **Distritos e Áreas Industriais Municipais:**

- 5 distritos ampliados melhorados – Metropolitano Delta do Jacuí (4), Vale do Caí (1)
- 3 áreas industriais municipais apoiadas - Metropolitano Delta do Jacuí (1), Vale do Rio dos Sinos (1), Vale do Caí (1)

Fonte: SDPI, AGDI



## Barrisul: Linhas de Financiamento Econômico



Fonte: BARRISUL



## **Rio Grande do Sul – Banrisul: Linhas de Financiamento Econômico**

- **Financiamento Econômico: R\$ 3,5 bilhões**
  - Cartão BNDES: R\$ 50,2 milhões
  - Comercialização Agropecuária: R\$ 475,5 milhões
  - Custeio Agropecuário: R\$ 183,7 milhões
  - Desenvolvimento Econômico e Social: R\$ 118,9 milhões
  - Investimento Agropecuário: R\$ 159,8 milhões
  - Microcrédito: R\$ 39 milhões
  - Capital de Giro: R\$ 2 bilhões
  - Exportação: R\$ 380 milhões

Fonte: BANRISUL

### **Região Funcional 1:**

- **Financiamento Econômico: R\$ 1,3 bilhões**

#### **Centro Sul: R\$ 34 milhões**

- Cartão BNDES: R\$ 1,7 milhão
- Comercialização Agropecuária: R\$ 0,6 milhão
- Custeio Agropecuário: R\$ 1,3 milhão
- Investimento Agropecuário: R\$ 2 milhões
- Microcrédito: R\$ 1 milhão
- Capital de Giro: R\$ 27,9 milhões

#### **Metropolitano Delta do Jacuí: R\$ 847,9 milhões**

- Cartão BNDES: R\$ 10,7 milhões
- Comercialização Agropecuária: R\$ 1,5 milhões
- Desenvolvimento Econômico e Social: R\$ 43,1 milhões
- Microcrédito: R\$ 4,8 milhões
- Capital de Giro: R\$ 711,5 milhões
- Exportação: R\$ 76,1 milhões

#### **Paranhana Encosta da Serra: R\$ 19,1 milhões**

- Cartão BNDES: R\$ 806,2 mil
- Comercialização Agropecuária: R\$ 800 mil
- Custeio Agropecuário: R\$ 14,5 mil
- Investimento Agropecuário: R\$ 95,7 mil
- Microcrédito: R\$ 2 milhões
- Capital de Giro: R\$ 14,2 milhões
- Exportação: R\$ 1,1 milhão



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

### **Vale do Caí: R\$ 77,9 milhões**

- Cartão BNDES: R\$ 965 mil
- Comercialização Agropecuária: R\$ 1 milhão
- Custeio Agropecuário: R\$ 663,9 mil
- Desenvolvimento Econômico e Social: R\$ 758 mil
- Investimento Agropecuário: R\$ 605,9 mil
- Microcrédito: R\$ 197,6 mil
- Capital de Giro: R\$ 53,9 milhões
- Exportação: R\$ 19,8 milhões

### **Vale do Rio dos Sinos: R\$ 319,1 milhões**

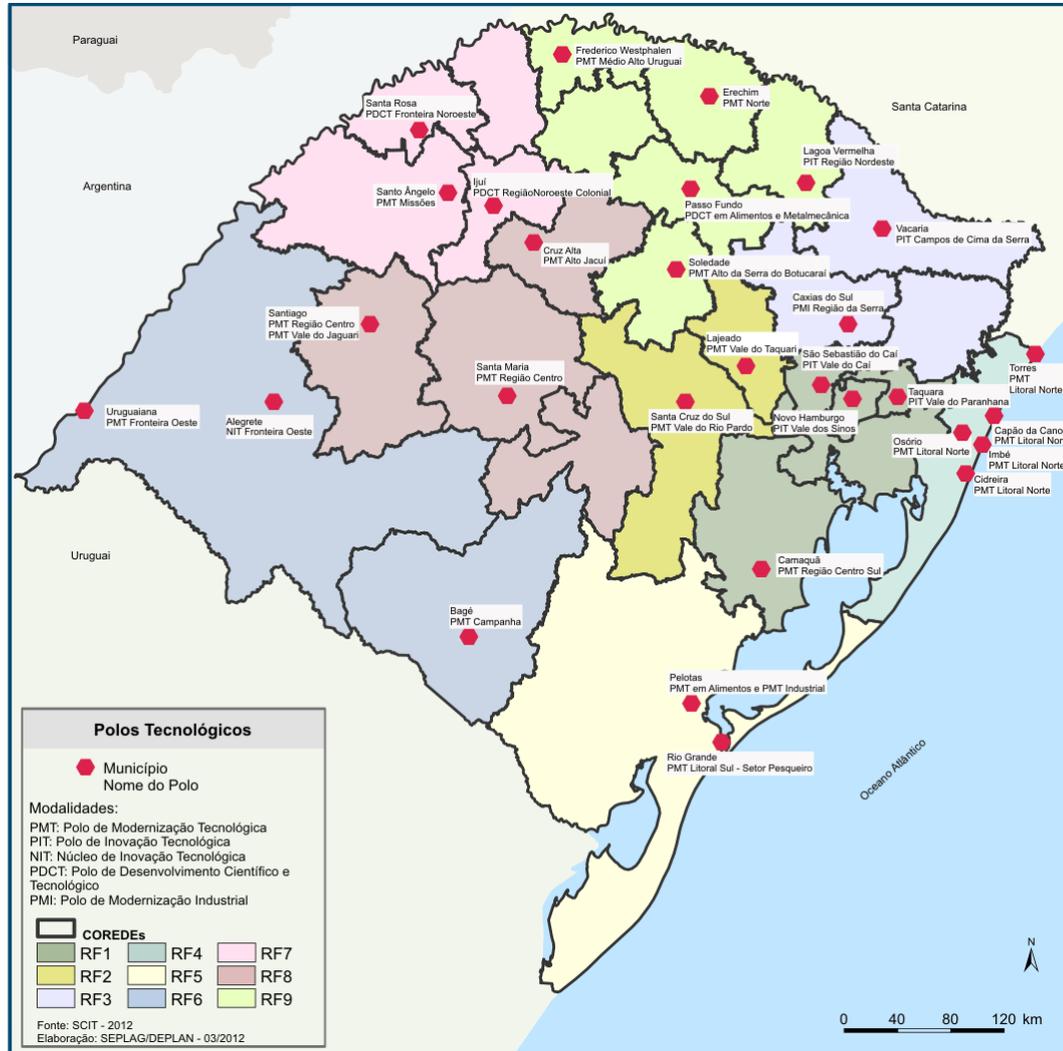
- Cartão BNDES: R\$ 5,2 milhões
- Comercialização Agropecuária: R\$ 5 milhões
- Custeio Agropecuário: R\$ 239,8 mil
- Desenvolvimento Econômico e Social: R\$ 15,1 milhões
- Investimento Agropecuário: R\$ 8,3 milhões
- Microcrédito: R\$ 2,6 milhões
- Capital de Giro: R\$ 260,9 milhões
- Exportação: R\$ 21,8 milhões

Fonte: BANRISUL





## Polos Tecnológicos



Fonte: SCIT



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## Rio Grande do Sul – Polos Tecnológicos

- **Programa dos Polos Tecnológicos:** apoio financeiro a projetos de pesquisa aplicada junto a **23 Polos Tecnológicos**, que abrangem um total de 456 municípios.
- **Previsão de 120 projetos até 2015**

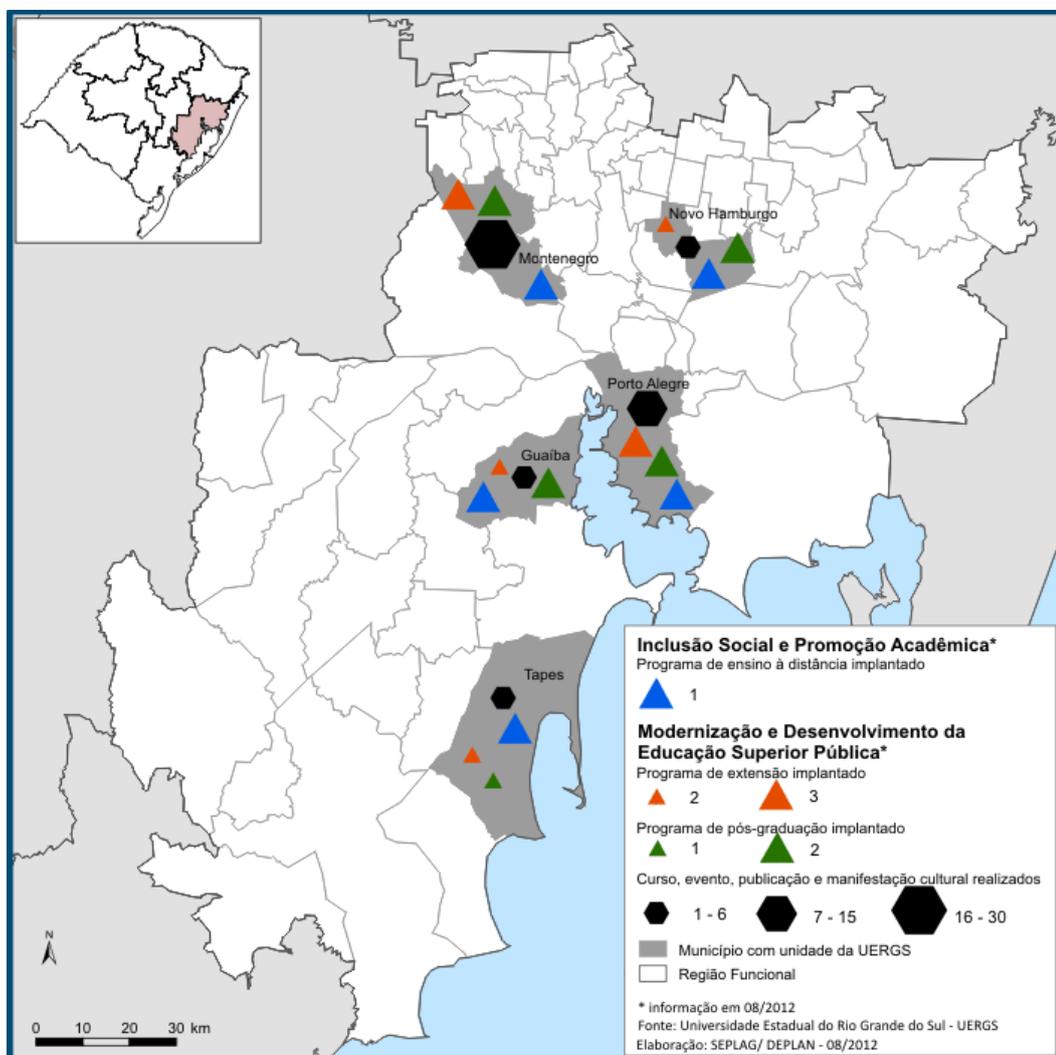
### Região Funcional 1: 4 polos apoiados

- **Centro Sul** – FUNDASUL - FAFOPEE e FACCCA; ULBRA: Agroindústria
- **Vale do Rio dos Sinos** – UNISINO; UERGS; FEEVALE; LASALLE; Fund. Esc. Téc. Liberato Vieira Cunha: Automação e Informática; Meio Ambiente e Biotecnologia; Couro e Calçados; Agropecuária e Agroindústria; Design; Energia e Telecomunicações
- **Vale do Caí** - UCS; UNISC: Cerâmica; Floricultura; Fruticultura; Moveleira e de Combustíveis Renováveis (Carvão Vegetal)
- **Paranhana Encosta da Serra** - Fund. Educ. Encosta Inferior Nordeste; FACCAT: Meio Ambiente; Automação e Informática

Fonte: SCIT



## Ensino Superior



Fonte: UERGS

### Rio Grande do Sul – Ensino Superior: UERGS

- **Objetivo:** prover programas de estímulo para o desenvolvimento acadêmico; viabilizar o acesso, a permanência e a formação; e estabelecer serviços integrados de ensino, pesquisa e extensão, articulados com as realidades regionais e com as três áreas de conhecimento da UERGS. Metas previstas até 2015:
  - Programas de ensino à distância implantado: 25
  - Programa de extensão implantado: 58
  - Programa de pós-graduação implantado: 29
  - Curso, evento, publicação e manifestação cultural realizados: 143



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

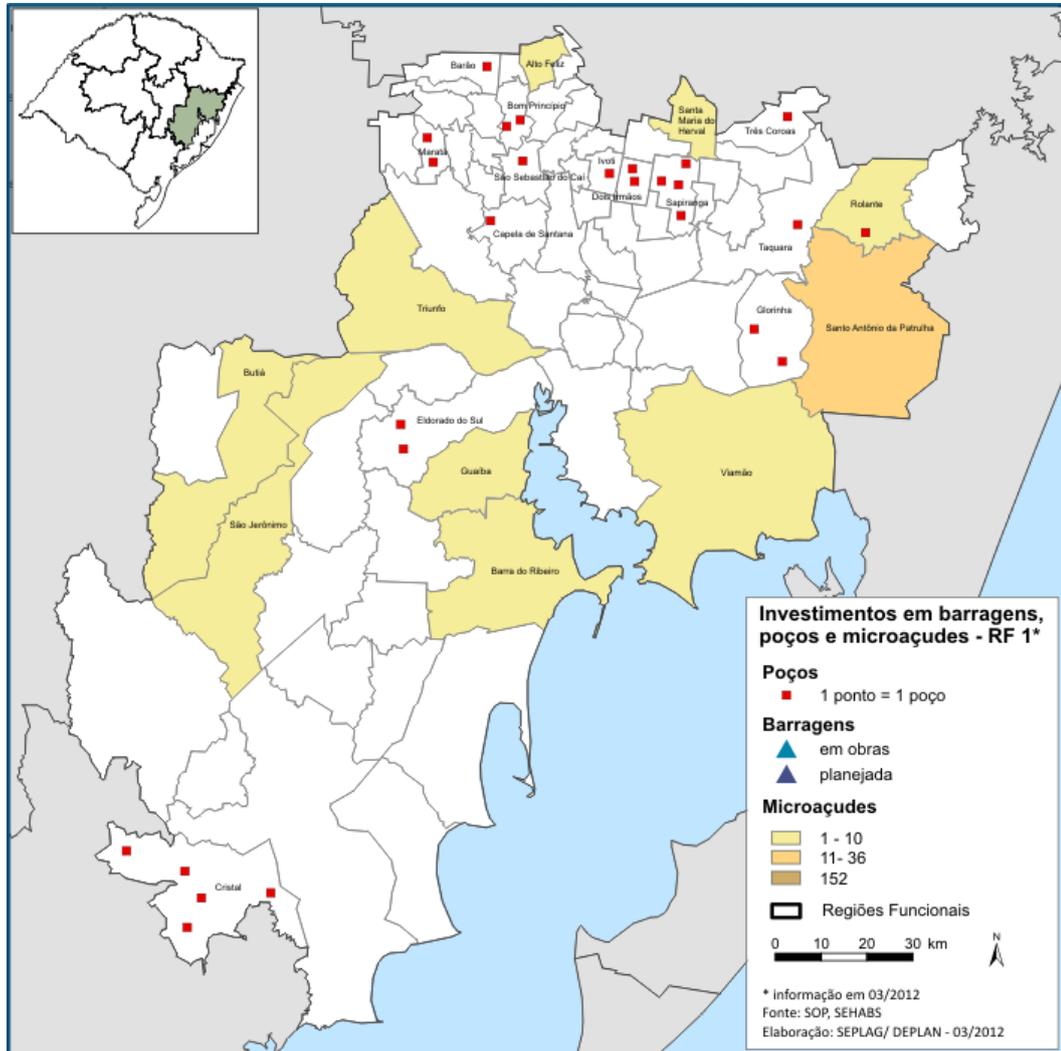
### **Região Funcional 1:**

- Programas de ensino à distância implantado: 5  
Centro Sul: 1  
Metropolitano Delta do Jacuí: 2  
Vale do Caí: 1  
Vale do Rio dos Sinos: 1
- Programa de extensão implantado: 12  
Centro Sul: 2  
Metropolitano Delta do Jacuí: 5  
Vale do Caí: 3  
Vale do Rio dos Sinos: 2
- Programa de pós-graduação implantado: 9  
Centro Sul: 1  
Metropolitano Delta do Jacuí: 4  
Vale do Caí: 2  
Vale do Rio dos Sinos: 2
- Curso, evento, publicação e manifestação cultural realizados: 55  
Centro Sul: 4  
Metropolitano Delta do Jacuí: 17  
Vale do Caí: 30  
Vale do Rio dos Sinos:

Fonte: UERGS



## Barragens, Poços e Microaçudes



Fonte: SOP; SEHABS



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

### **Rio Grande do Sul – Barragens Poços e Microaçudes**

- Poços: 162 - 66 municípios beneficiados
- Microaçudes: 1.184 (450 executados, 301 em obras, 433 licitados) - 190 municípios beneficiados
- Total Barragens: 6

### **Região Funcional 1:**

**Poços:** 26 - 14 municípios beneficiados

- **Centro Sul:** 5 poços
- **Metropolitano Delta do Jacuí:** 4 poços
- **Paranhana Encosta da Serra:** 3 poços
- **Vale do Caí:** 7 poços
- **Vale do Rio dos Sinos:** 7 poços

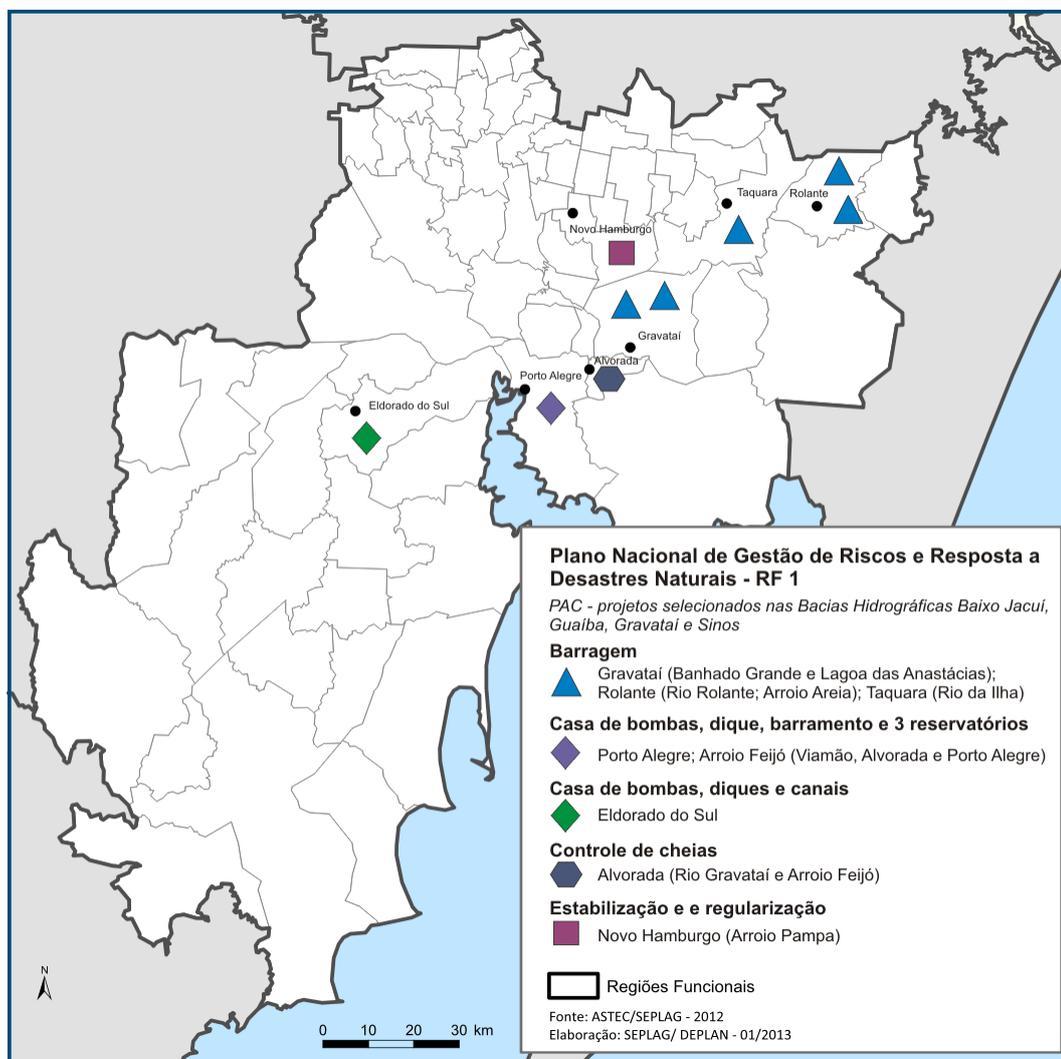
**Microaçudes:** 37 (23 executados, 7 em obras e 7 licitados) – 10 municípios beneficiados

- **Centro Sul:** 5 poços
- **Metropolitano Delta do Jacuí:** 26 poços
- **Paranhana Encosta da Serra:** 6 poços
- **Vale do Caí:** 1 poços

Fonte: SOP, SEHABS – informações até 03/2012



## Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais



### Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais

- **Objetivo:** A iniciativa prevê o mapeamento das áreas de risco e a estruturação de um sistema de monitoramento, alerta e resposta a desastres naturais. O principal objetivo, de acordo com o Centro Nacional de Gerenciamento de Risco e Desastres (Cenad), é proteger vidas, garantir a segurança das pessoas, minimizar os danos decorrentes de desastres e preservar o meio ambiente. As ações do plano estão divididas em quatro eixos temáticos – prevenção, mapeamento, monitoramento e alerta e resposta a desastres.

- **Projetos no Rio Grande do Sul selecionados pelo PAC: 9**



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## **RF 1 – Projetos Selecionados pelo PAC**

- **Bacias Hidrográficas do Baixo Jacuí e Guaíba:**
  - Eldorado do Sul (casa de bombas, diques e canais). Projeto Total OGU R\$ 5.000.000
- **Bacia Hidrográfica do Gravataí:**
  - Alvorada (controle de cheias do Rio Gravataí e Arroio Feijó). Projeto Total OGU R\$ 7.500.000; Obra Total OGU R\$ 218.000.000
  - Porto Alegre (dique, casa de bombas, 3 reservatórios, barramento do Arroio Feijó - Porto Alegre, Viamão e Alvorada). Projeto Total OGU R\$ 2.000.000
  - Gravataí (Barragem Banhado Grande). Projeto Total OGU R\$ 15.000.000; Obra Total OGU R\$ 250.000.000
  - Gravataí (Barragem Lagoa das Anastácias). Projeto OGU R\$ 15.000.000; Obra Financiamento R\$ 250.000.000
- **Bacia Hidrográfica do Sinos:**
  - Novo Hamburgo (estabilização e regularização do Arroio Pampa). Projeto Total OGU R\$ 2.000.000
  - Rolante (Barragem no Rio Rolante). Projeto Total OGU R\$ 10.000.000
  - Rolante (Barragem Arroio Areia). Projeto Total OGU R\$ 10.000.000
  - Taquara (Barragem no Rio Ilha). Projeto Total OGU R\$ 8.000.000

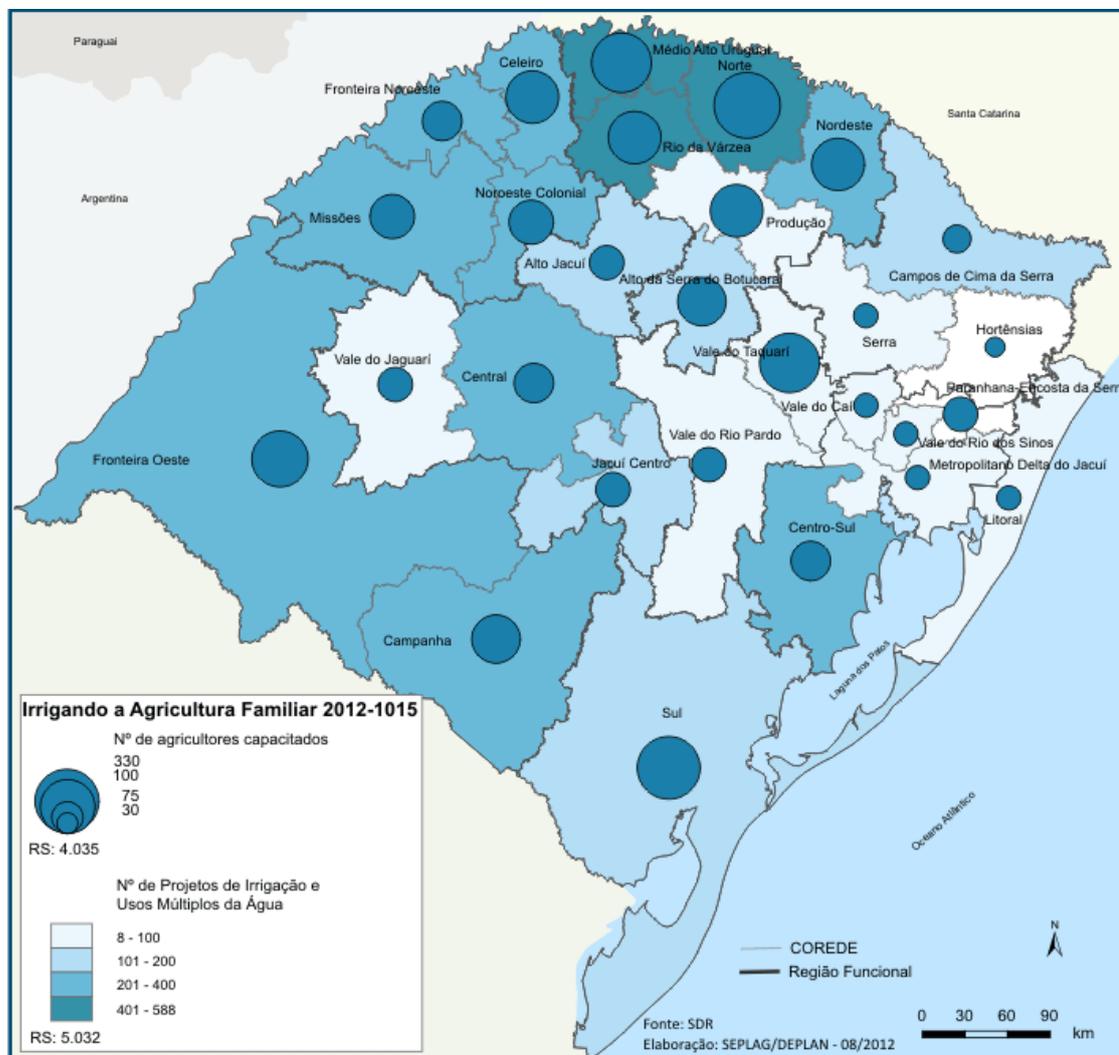
**Total Investimentos RF 1 – R\$ 792.500.000**

Fonte: ASTEC/SEPLAG – informações até dez/2012



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## Desenvolvimento Rural: Irrigando a Agricultura Familiar



Fonte: SDR

### Rio Grande do Sul – Irrigando a Agricultura Familiar (2012-2015)

- **Objetivo:** viabilizar a construção de estruturas de captação e armazenamento de água, destinadas ao uso humano e à produção agropecuária, e implantação de sistemas de irrigação nos estabelecimentos rurais de base familiar.
  - **Total de projetos (cisternas, microaçudes e irrigação): 5.032**
  - **Agricultores capacitados: 4.035**



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## **Região Funcional 1:**

### **Agricultores capacitados – Total RF1: 345 agricultores**

- Centro Sul: 120
- Metropolitano Delta do Jacuí: 45
- Paranhana Encosta da Serra: 90
- Vale do Rio Caí: 45
- Vale do Rio dos Sinos: 45

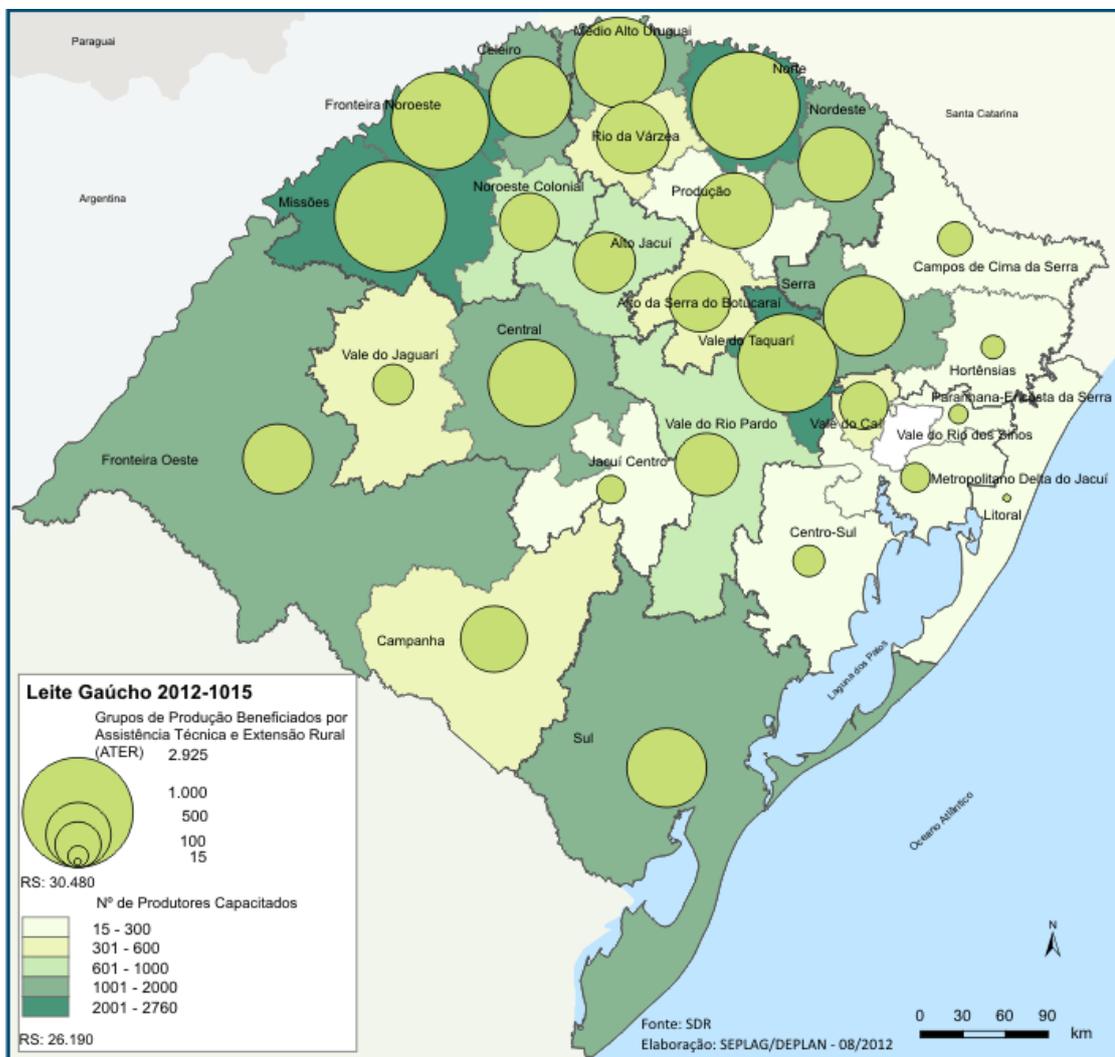
### **Total de projetos irrigação e usos múltiplos de água (cisternas, microaçudes e irrigação) – Total RF1: 344 projetos**

- Centro Sul: 214
- Metropolitano Delta do Jacuí: 46
- Vale do Rio Caí: 17
- Vale do Rio dos Sinos: 67

Fonte: SDR



## Desenvolvimento Rural: Leite Gaúcho



Fonte: SDR

### Rio Grande do Sul – Leite Gaúcho (2012-2015)

- **Objetivo:** constituir grupos de produção e assessorá-los, assim como prestar assistência técnica e capacitação aos produtores, garantindo aos beneficiados o acesso ao crédito com o objetivo de melhorar e ampliar a qualidade, a produção e a produtividade do leite, através da prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e da capacitação técnica de produtores.
  - **Grupos de produção beneficiados por ATER:** 30.480 grupos de produção
  - **Produtores capacitados:** 26.190 produtores



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## **Região Funcional 1:**

### **Grupos de produção beneficiados por ATER – Total RF1: 1.095 grupos de produção**

- Centro Sul: 240 grupos de produção
- Metropolitano Delta do Jacuí: 210 grupos de produção
- Paranhana Encosta da Serra: 90 grupos de produção
- Vale do Rio Caí: 555 grupos de produção

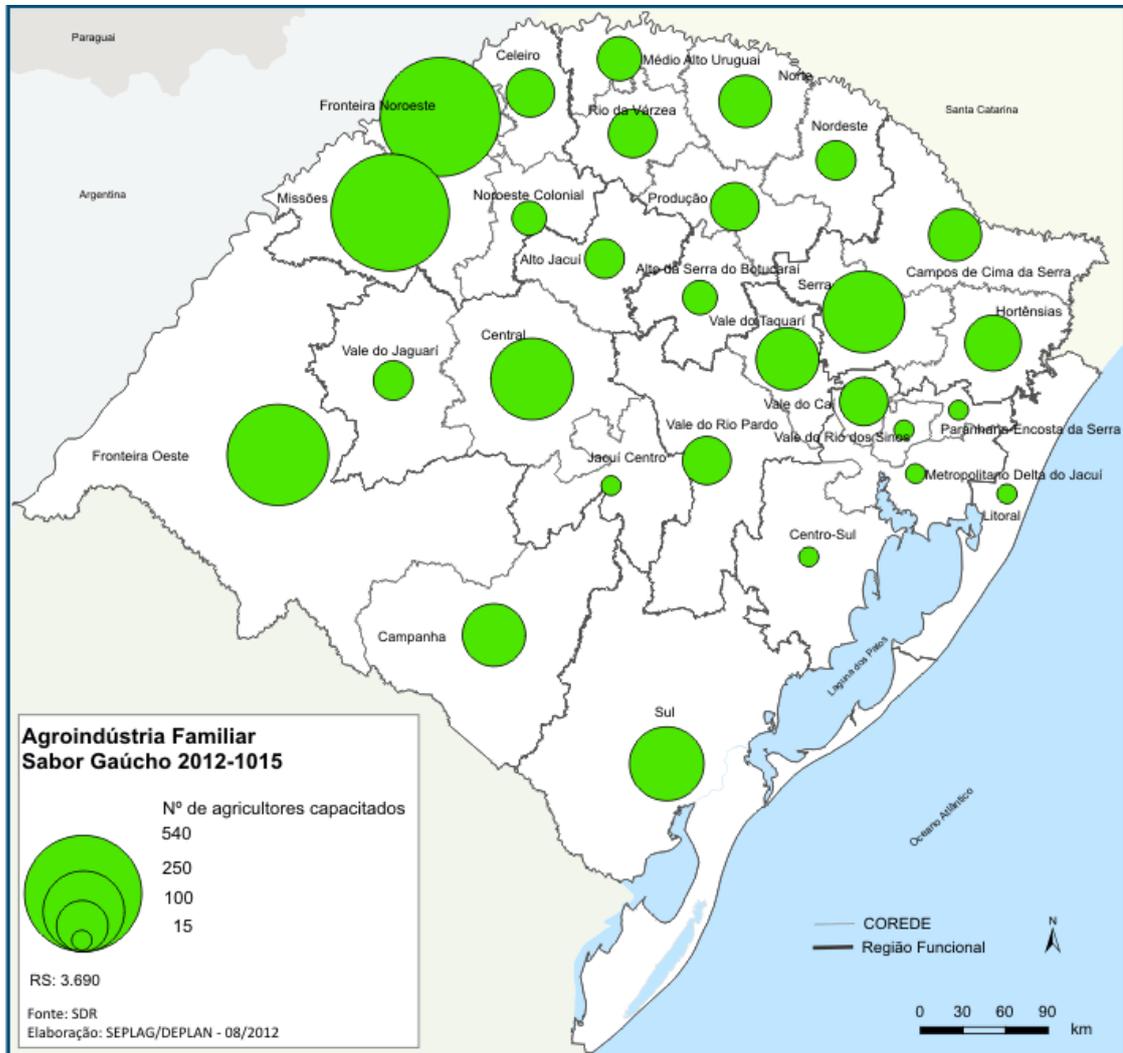
### **Produtores capacitados– Total RF1: 1.020 produtores**

- Centro Sul: 240 produtores
- Metropolitano Delta do Jacuí: 210 produtores
- Paranhana Encosta da Serra: 90 produtores
- Vale do Rio Caí: 480 produtores

Fonte: SDR



## Desenvolvimento Rural: Agroindústria Familiar - Sabor Gaúcho



Fonte: SDR

### Rio Grande do Sul: Agroindústria Familiar – Sabor Gaúcho (2012-2015)

- **Objetivo:** possibilitar aos agricultores familiares a agregação de valor à produção primária, melhorando a renda e as condições gerais de vida de suas famílias, bem como, contribuir para o desencadeamento de um processo de desenvolvimento socioeconômico em nível municipal, regional e estadual.
- **Agricultores capacitados:** 3.690 agricultores

### Região Funcional 1:



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

**Agricultores capacitados – Total RF1: 150 agricultores**

- Centro Sul: 15
- Metropolitano Delta do Jacuí: 15
- Paranhana Encosta da Serra: 15
- Vale do Rio Caí: 90
- Vale do Rio dos Sinos: 15

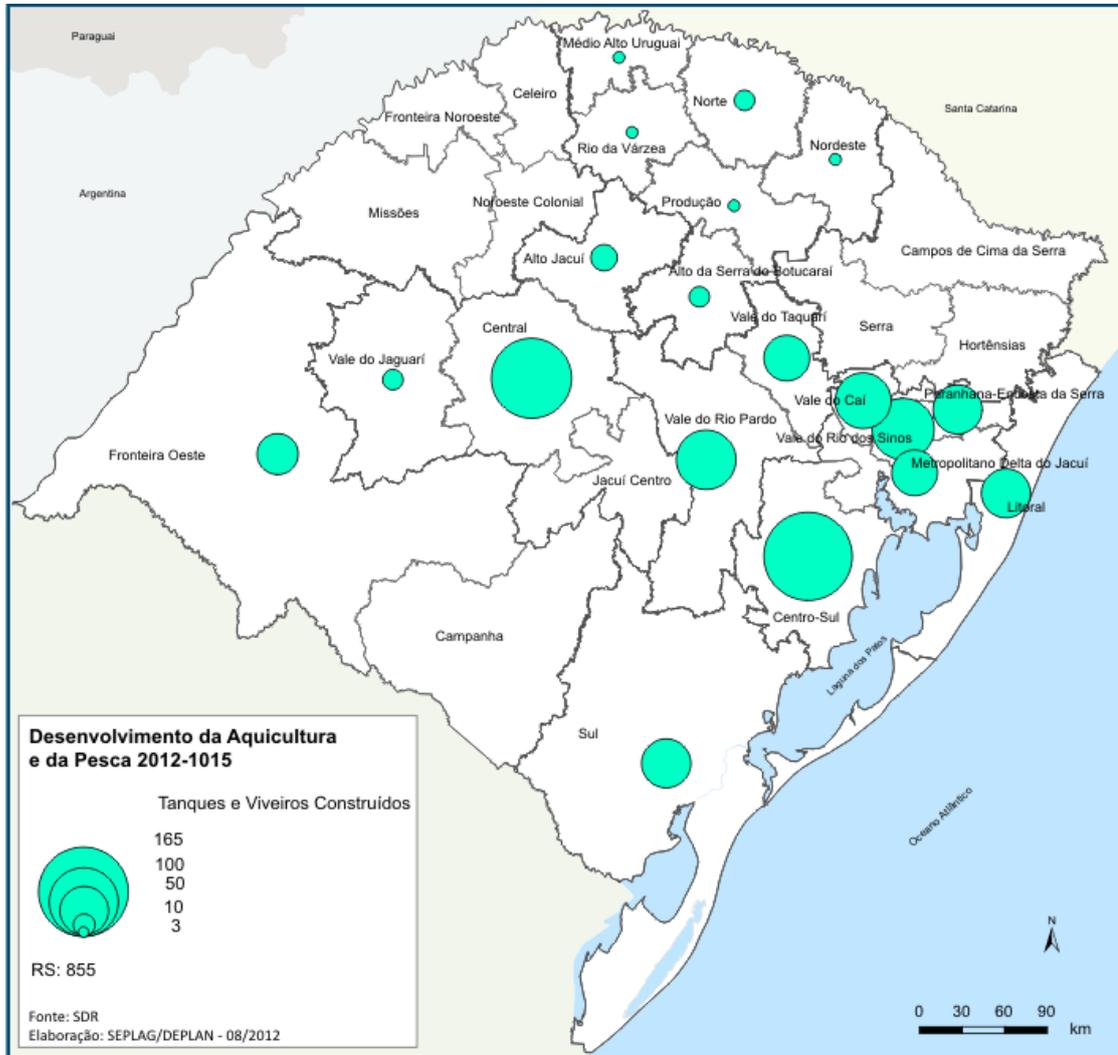
Fonte: SDR



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## Desenvolvimento Rural: Pesca e Aquicultura

### Tanques e Viveiros

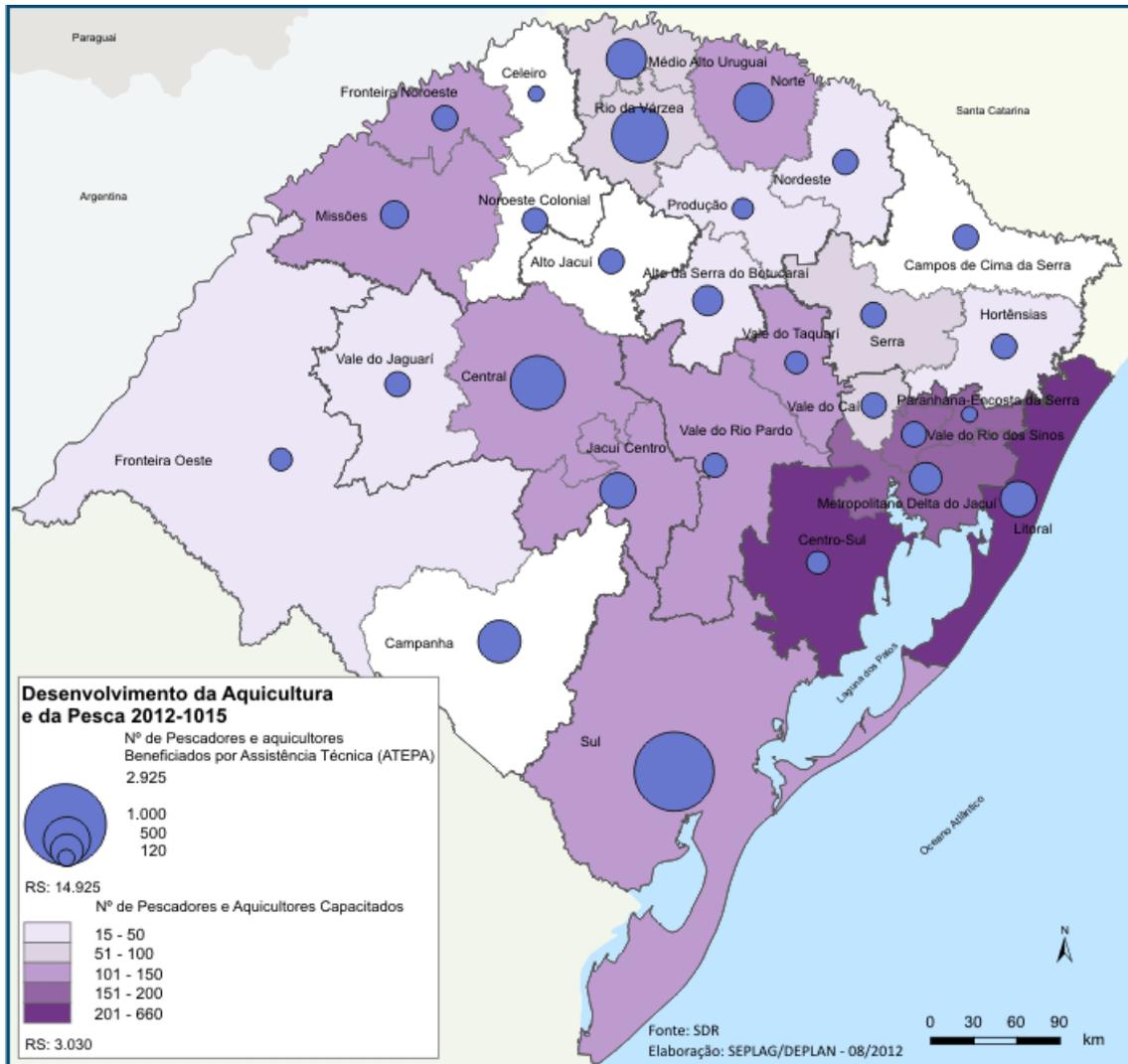


Fonte: SDR



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## Pescadores e Aquicultores Beneficiados por Assistência Técnica e Capacitação



Fonte: SDR

### Rio Grande do Sul – Desenvolvimento Rural: Pesca e Aquicultura (2012-2015)

- **Objetivo:** fortalecer a cadeia produtiva da pesca artesanal, da aquicultura familiar e a organização social e produtiva de pescadores profissionais artesanais e aquicultores familiares.
  - Viveiros e tanques construídos: 855
  - Beneficiados por Assistência Técnica (ATEPA): 14.925 pescador e aquicultor
  - Pescadores e aquicultores capacitados: 3.030



## **Região Funcional 1:**

### **Viveiros e tanques construídos – RF 1: 408 viveiros e tanques**

- Centro Sul: 165 viveiros e tanques
- Metropolitan Delta do Jacuí: 45 viveiros e tanques
- Paranhana Encosta da Serra: 51 viveiros e tanques
- Vale do Rio Caí: 66 viveiros e tanques
- Vale do Rio dos Sinos: 81 viveiros e tanques

### **Pescadores e agricultores capacitados – RF 1: 975 pescadores e aquicultores**

- Centro Sul: 330 pescador e aquicultor
- Metropolitan Delta do Jacuí: 180 pescadores e aquicultores
- Paranhana Encosta da Serra: 180 pescadores e aquicultores
- Vale do Rio Caí: 90 pescadores e aquicultores
- Vale do Rio dos Sinos: 195 pescadores e aquicultores

### **Beneficiados por Assistência Técnica (ATEPA) – RF 1: 1.440 pescadores e aquicultores**

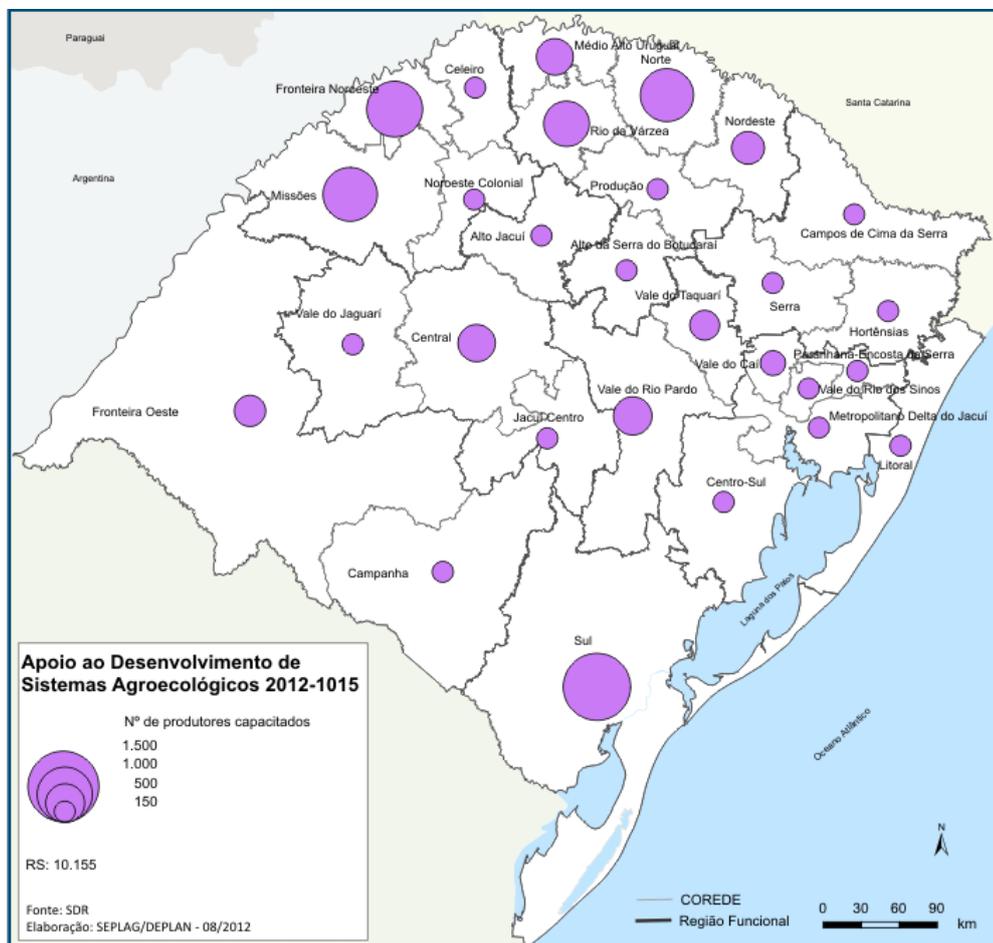
- Centro Sul: 240 pescadores e aquicultores
- Metropolitan Delta do Jacuí: 480 pescadores e aquicultores
- Paranhana Encosta da Serra: 120 pescadores e aquicultores
- Vale do Rio Caí: 300 pescadores e aquicultores
- Vale do Rio dos Sinos: 300 pescadores e aquicultores

Fonte: SDR



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## Desenvolvimento Rural: Sistemas Agroecológicos



Fonte: SDR

### Rio Grande do Sul – Desenvolvimento Rural: Sistemas Agroecológicos (2012-2015)

- **Objetivo:** apoiar a produção de produtos orgânicos, o manejo sustentável da biodiversidade, extrativismo sustentável, a produção de plantas medicinais e fitoterápicos, estimulando a transição para sistemas mais sustentáveis.
  - Produtores capacitados: 10.155

#### Região Funcional 1:

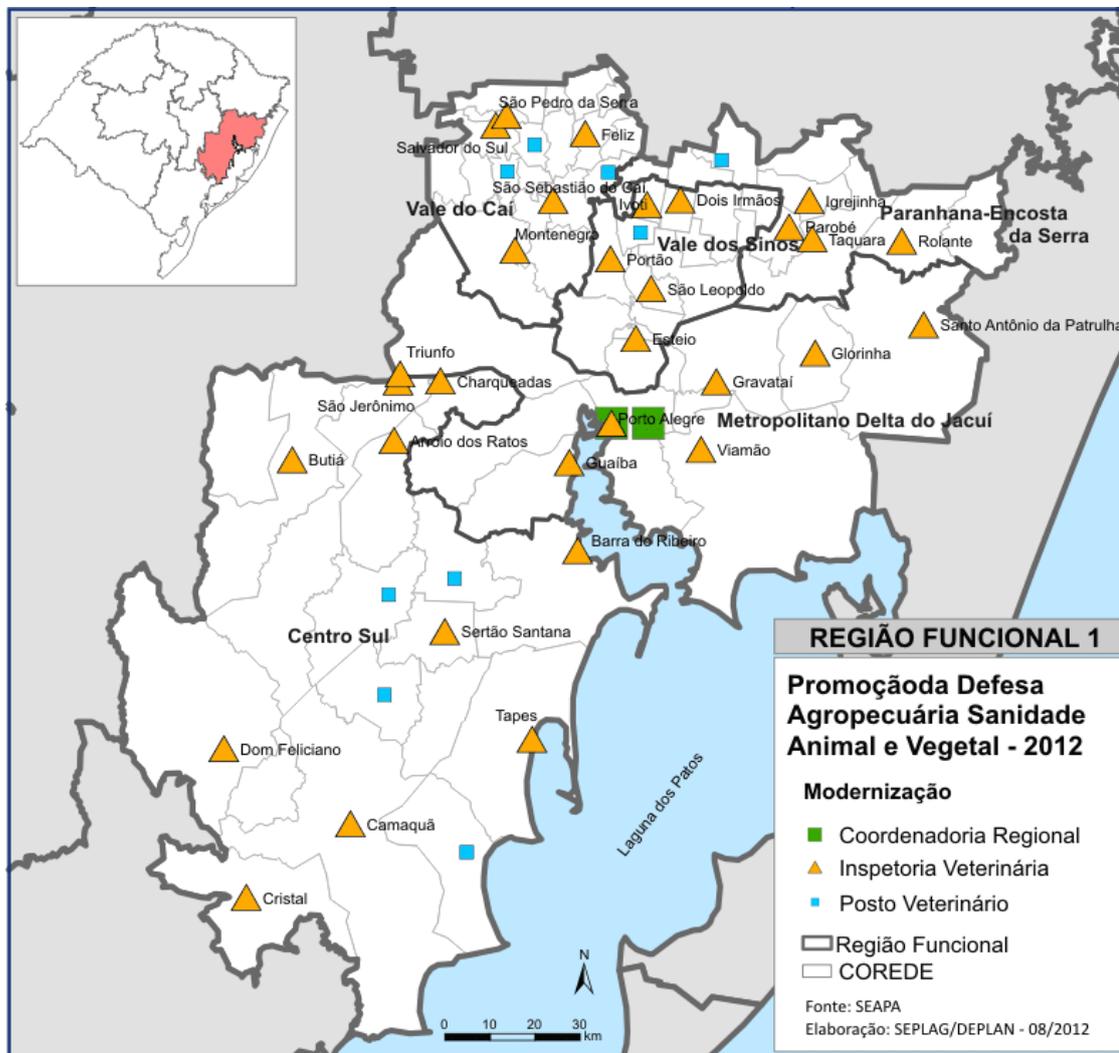
##### Produtores capacitados – RF 1: 810 produtores capacitados

- Centro Sul: 150 produtores capacitados
- Metropolitano Delta do Jacuí: 150 produtores capacitados
- Paranhana Encosta da Serra: 150 produtores capacitados
- Vale do Rio Caí: 210 produtores capacitados
- Vale do Rio dos Sinos: 150 produtores capacitados

Fonte: SDR



## Agricultura: Modernização da Defesa Agropecuária



Fonte: SEAPA

### Rio Grande do Sul – Agricultura: Modernização da Defesa Agropecuária

#### Modernização da Defesa Agropecuária RS:

- 20 Coordenadorias Regionais
- 249 Inspeções Veterinárias e Zootécnicas
- 4 Postos Fixos de Divisa
- 165 Postos Veterinários e Zootécnicos

#### Região Funcional 1:

##### Modernização de Coordenadorias Regionais – RF 1: 2 coordenadorias

- Metropolitana Delta do Jacuí: 1 coordenadoria e administração central – Porto Alegre



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

**Modernização de Inspetorias Veterinárias e Zootécnicas – RF 1:** 31 inspetorias veterinárias e zootécnicas

- Centro Sul: 10 inspetorias veterinárias e zootécnicas
- Metropolitano Delta do Jacuí: 7 inspetorias veterinárias e zootécnicas
- Paranhana Encosta da Serra: 4 inspetorias veterinárias e zootécnicas
- Vale do Rio Caí: 5 inspetorias veterinárias e zootécnicas
- Vale do Rio dos Sinos: 5 inspetorias veterinárias e zootécnicas

**Modernização de Postos Veterinários e Zootécnicos – RF 1:** 9 postos veterinários e zootécnicos

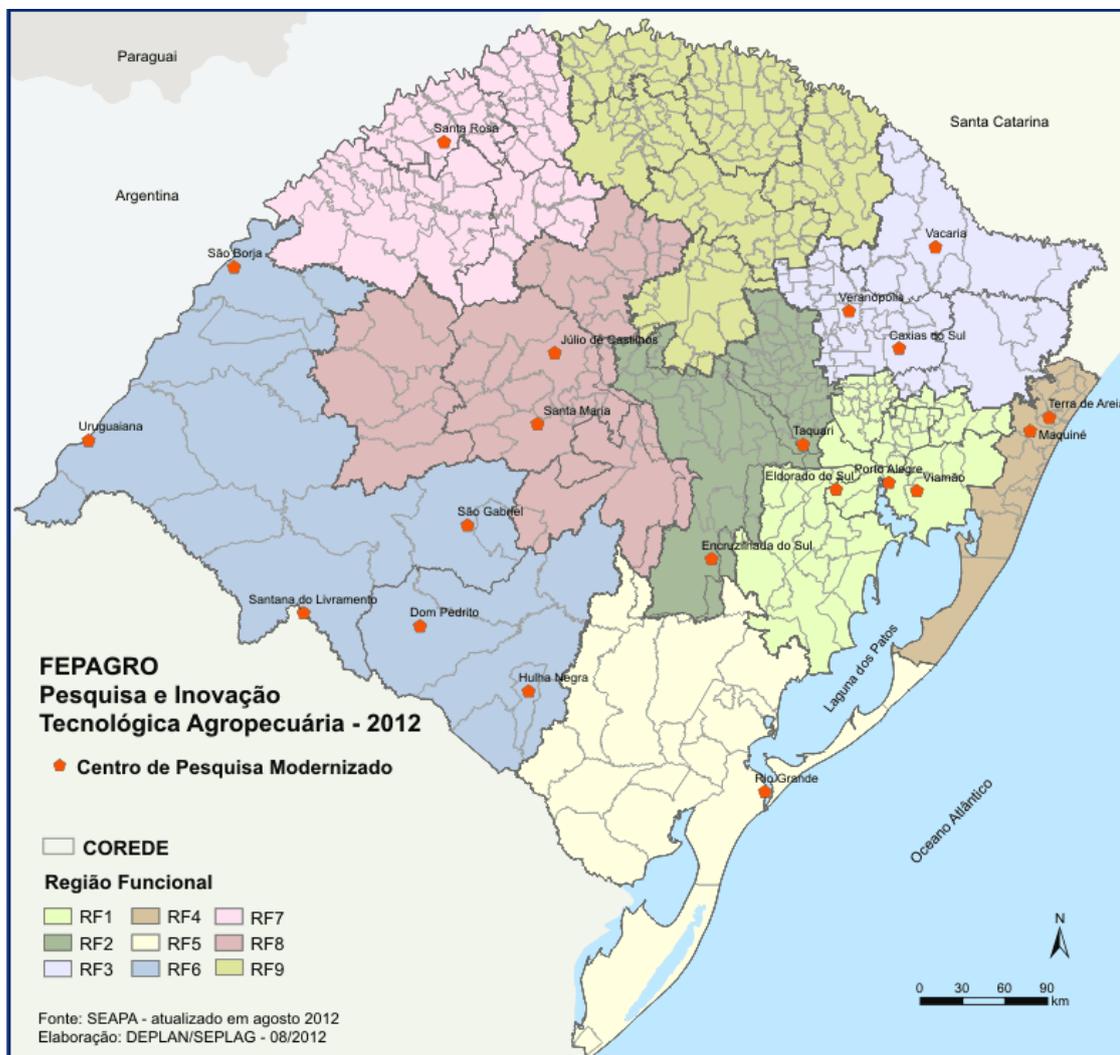
- Centro Sul: 4 postos veterinários e zootécnicos
- Paranhana Encosta da Serra: 1 posto veterinário e zootécnico
- Vale do Caí: 3 postos veterinários e zootécnicos
- Vale do Rio dos Sinos: 1 posto veterinário e zootécnico

Fonte: SEAPA



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## Pesquisa Agropecuária: Modernização de Centros de Pesquisa



Fonte: SEAPA/FEPAGRO

### Rio Grande do Sul – Modernização de Centros de Pesquisa

- Modernização de 20 Centros de Pesquisa da FEPAGRO

#### Região Funcional 1:

##### Centros de Pesquisa Modernizados: 3 centros

- Metropolitano Delta do Jacuí: 3 centros
  - Eldorado do Sul: centro de pesquisa em sanidade animal;
  - Porto Alegre: Centro de Meteorologia e laboratórios de Cultura de Tecidos, Análise de Frutas, Fitopatologia, Tecnologia de Sementes e Microbiologia Agrícola;
  - Viamão: Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Produção e Manejo de Ovinos.

Fonte: SEAPA/FEPAGRO



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## Fomento à Orizicultura

	Agricultor beneficiado pelo "Mais Terra, Mais Alimento"	Infraestrutura para secagem e armazenamento de grãos na propriedade rural implantada
RS	1.000	1.200
RF 1	420	312

Fonte: IRGA

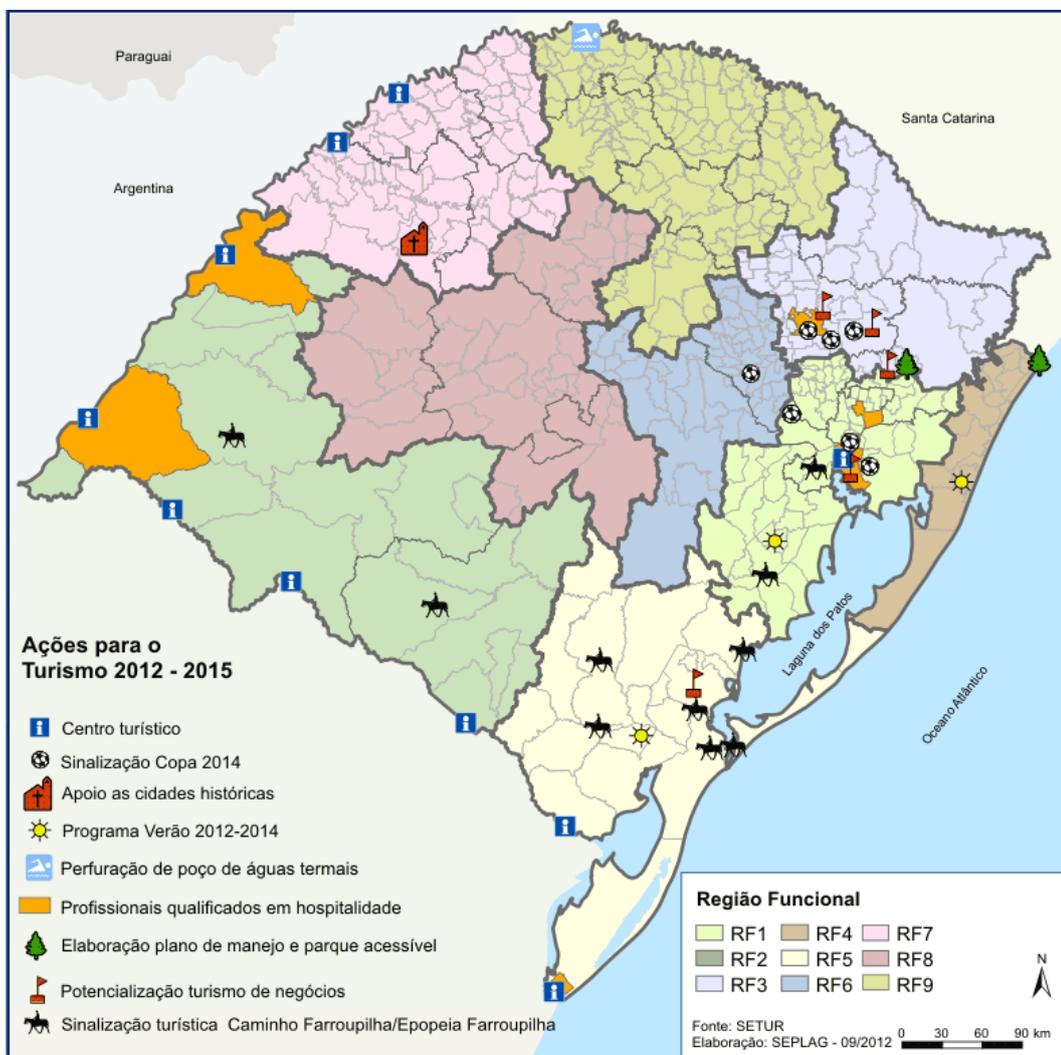
### Rio Grande do Sul:

- Mais Terra, Mais Alimento: visa fomentar a aquisição de terras por pequenos orizicultores, com linha de crédito especial.
- Para melhorar a qualidade do arroz produzido no Estado e reduzir as perdas relacionadas à pós-colheita, o IRGA, em parceria com a Emater, disponibiliza técnicos para a elaboração do projeto de silo-secador-armazenador, capacitação dos orizicultores beneficiados e acompanhamento técnico para implantação e uso da infraestrutura. O público-alvo é composto por pequenos e médios produtores.

Fonte: IRGA



## Ações para o Turismo



Fonte: SETUR

### Rio Grande do Sul (2012-2015)

**Objetivo:** Estruturar, promover e fomentar o produto turístico gaúcho nos principais mercados nacionais e internacionais, considerando especialmente a oportunidade evidenciada pela realização de grandes eventos, como a copa do mundo em 2014 e a copa das confederações e outros.



### **Ações:**

- Estudo de capacidade instalada dos serviços turísticos para a atração de novos investimentos. Mapeamento em 23 regiões do estado (Alto Jacuí, Campanha, Central, Centro Sul, Fronteira Noroeste, Fronteira Oeste, Hortênsias, Litoral, Médio Alto Uruguai, Missões, Nordeste, Noroeste Colonial, Norte, Paranhana Encosta da Serra, Produção, Serra, Sul, Vale do Caí, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari, Metropolitano Delta do Jacuí, Alto da Serra do Botucaraí, Jacuí Centro, Campos de Cima da Serra, Rio da Várzea, Vale do Jaguarí e Celeiro).
- Cadastramento, fiscalização e certificação dos serviços turísticos – Programa Verão Numa Boa 2013-2014 (Alto Jacuí, Fronteira Noroeste, Litoral, Médio Alto Uruguai, Sul e Alto da Serra do Botucaraí).
- Cadastramento, fiscalização e certificação dos serviços turísticos de 3.000 novos cadastros (Hortênsias, Litoral, Sul, Vale dos Sinos, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari e Metropolitano)
- Criação de 1 Programa estadual de cadastramento e fiscalização dos serviços turísticos.
- Qualificação de 200 gestores públicos e 400 empresários do setor do turismo em todo o Estado.
- Qualificação de 5.000 profissionais que atuam em hospitalidade e meios de hospedagem (Bento Gonçalves/Serra, Porto Alegre/Metropolitano, Chuí/Sul, Novo Hamburgo/Vale dos Sinos, Uruguiana e São Borja/Fronteira Oeste).
- Qualificação de 2.400 profissionais empresariais do turismo – Convênio Ministério do Turismo (Porto Alegre/Metropolitano).
- Produzir e equipar audioguia em diversos idiomas nas Missões (São Miguel das Missões/Missões).
- Elaborar e implementar o projeto de revitalização do Roteiro Epopeia Farroupilha (Campanha e Fronteira Oeste).
- Diagnósticos de acessibilidade por consultoria contratada nos Parques Caracol (Canela/Serra) e Guarita (Torres/Litoral).
- Produção material promocional – Programa Verão 2013 – 2014 (Litoral, Sul e Centro Sul)
- Acompanhamento na implantação do Plano de Manejo do Parque Caracol (Canela/Serra).
- Contratação de consultoria para elaboração do Plano de Manejo do Parque Guarita (Torres/Litoral).
- Diagnóstico, Projeto e Implantação da sinalização turística e viária para o roteiro caminho Farroupilha (Rio Grande, Pelotas, Chuí, Piratini e São Lourenço do Sul/Sul, Camaquã/Centro Sul e Guaíba/Metropolitano).
- Centro de Atenção ao Turista (Porto Alegre/Metropolitano, Porto Mauá/Fronteira Noroeste Porto Xavier/Missões, Aceguá, Santana do Livramento, Uruguiana, São Borja/Fronteira Oeste, Chuí/Sul).
- Qualificação do Balneário Oswaldo Cruz com perfuração de poço artesiano profundo (Irai/Médio Alto Uruguai).
- Diagnóstico, Projeto e Implantação da sinalização turística e viária para os municípios com centros de treinamento de seleções para a Copa de 2014 (Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Farroupilha/Serra, Canoas/Vale dos Sinos, Lajeado/Vale do Taquari e Viamão/Metropolitano).
- Camping São Lourenço – projeto realizado



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

### **Região Funcional 1 (2012-2015):**

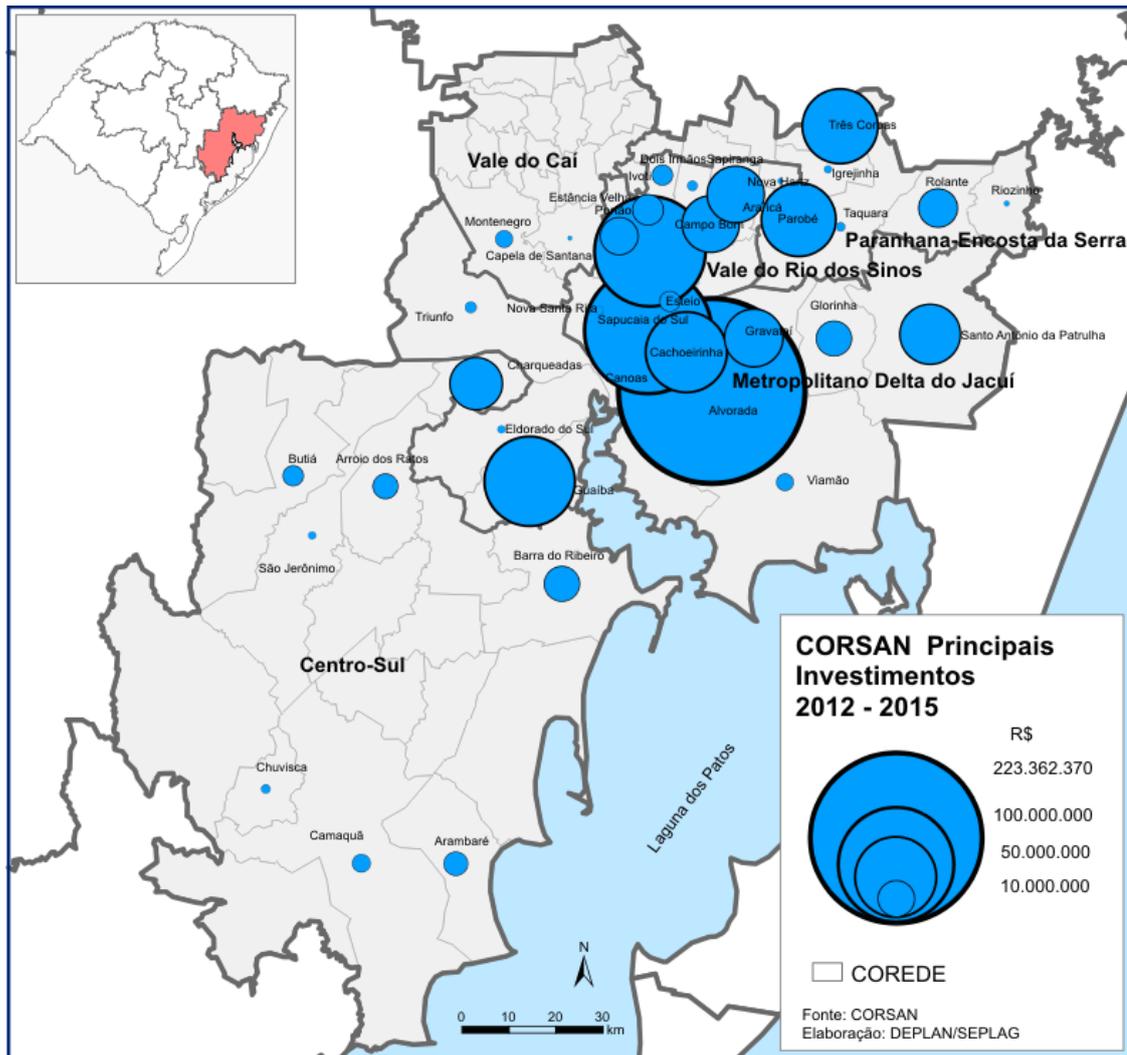
- Estudo de capacidade instalada dos serviços turísticos para a atração de novos investimentos (Centro Sul, Metropolitano, Paranhana, Vale do Caí e Vale dos Sinos)
- Cadastramento, fiscalização e certificação dos serviços turísticos de novos cadastros (Vale dos Sinos e Metropolitano)
- Qualificação de profissionais que atuam em hospitalidade e meios de hospedagem (Porto Alegre/Metropolitano, Novo Hamburgo/Vale dos Sinos)
- Qualificação de 2.400 profissionais empresariais do turismo – Convênio Ministério do Turismo (Porto Alegre/Metropolitano)
- Diagnóstico, Projeto e Implantação da sinalização turística e viária para os municípios com centros de treinamento de seleções para a Copa de 2014 (Canoas/Vale dos Sinos e Viamão/Metropolitano);
- Diagnóstico, Projeto e Implantação da sinalização turística e viária para o roteiro caminho Farroupilha (Camaquã e São Lourenço do Sul/Sul, Guaíba/Metropolitano);
- Centro de Atenção ao Turista (Porto Alegre/Metropolitano)
- Estudo de viabilidade de Centro de Eventos (Porto Alegre/Metropolitano)
- Seminário Internacional de apresentação de oportunidades de investimentos em turismo e hospitalidade (Porto Alegre/Metropolitano)
- Potencialização do turismo de negócios e eventos Cooperação com os Conventions Bureaux/ Região Metropolitana Porto Alegre

Fonte: Secretaria do Turismo/RS



## 4.2 Ações do Estado na Dimensão Social

### Investimentos em Saneamento



Fonte: CORSAN



## **Rio Grande do Sul:**

- **Total de Investimentos:** 2,8 bilhões
- **Investimentos próprios CORSAN:** 770,5 milhões

## **Região Funcional 1:**

- **Total de Investimentos RF 1:** R\$ 1,4 bilhões

## **Principais Investimentos:**

### **COREDE Centro Sul: 52,1 milhões**

#### **Arambaré**

- Esgotamento Sanitário - FUNASA – PAC II – R\$ 3,7 milhões

#### **Arroio dos Ratos**

- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC II - R\$ 409 mil  
Abastecimento de Água CEF - OGU- PAC II -R\$ 3,8 milhões. Execução de uma adutora de água tratada para o abastecimento de água da nova Unidade Prisional do município de Arroio dos Ratos e no Loteamento Guaíba Country Club.

#### **Barra do Ribeiro**

- Esgotamento Sanitário – FUNASA - SES PAC II - R\$ 8 milhões. Rede coletora de esgoto e das EBEs. Implantação do sistema de esgotamento sanitário, compreendendo: implantação de redes coletoras; implantação de uma ETE; 1474 ligações prediais e 655 ligações intradomiciliares.

#### **Butiá**

- Abastecimento de água – FUNASA - R\$ 2,6 milhões. Ampliação do sistema de abastecimento de água, uma elevatória e adutora de água tratada.

#### **Camaquã**

- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC II - R\$ 1,1 milhão
- Estudos e Projetos do Sistema de Abastecimento de Água - PAC II - R\$ 1 milhão

#### **Charqueadas**

- Abastecimento de Água – BNDES - PAC I – R\$ 2 milhões. Ampliação e melhorias na ETA.
- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC II - R\$ 665 mil
- Abastecimento de Água – CEF - PAC II - R\$ 15.319.294,97. Implantação de nova captação, elevatória de água bruta e adutora de água bruta, melhorias na ETA, reservação e adutora de água tratada na cidade.

#### **Chувиска**

- Projeto FUNASA – PAC II – R\$ 500 mil



### **São Jerônimo**

- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC II - R\$ 395 mil

## **COREDE Paranhana Encosta da Serra: R\$ 74.542.154,43**

### **Igrejinha**

- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC I - R\$ 381 mil

### **Morro Reuter**

- Estudos e Projetos de Esgotamento Sanitário - FUNASA

### **Parobé**

- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC I - R\$ 371 mil
- Estudos e Projetos do Sistema de Abastecimento de Água - PAC II - R\$ 550 mil  
Abastecimento de Água – Recursos Próprios CORSAN - R\$ 35 milhões

### **Riozinho**

- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC I - R\$ 241 mil

### **Rolante**

- Esgotamento Sanitário – FUNASA- OGU- PAC II – R\$ 10 milhões

### **Santa Maria do Herval**

- Estudos e Projetos de Esgotamento Sanitário.

### **Taquara**

- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC I - R\$ 560 mil

### **Três Coroas**

- Abastecimento de Água - PAC I - R\$ 13,5 milhões. Previsão de conclusão: dezembro de 2012 – 30% da obra executada. Ampliação de captação da EBA, nova adutora de água bruta e nova ETA. O índice de tratamento de esgoto aumentará de 0 para 30%.
- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC I - R\$ 331 milhões
- Esgotamento Sanitário - PAC II - R\$ 22.928.346,03. realizar a implantação de sistema de esgotamento sanitário. A obra prevê o assentamento de 24.000 m de redes coletoras, duas estações elevatórias e um módulo de uma estação de tratamento. O nível de atendimento será de 30% em cobertura da população da área urbana.

## **COREDE Vale do Caí: R\$ 4,2 milhões**

### **Capela de Santana**

- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário – PAC II - R\$ 118,4 mil



### **Montenegro**

- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC II - R\$ 1 milhão.  
Estudos e Projetos do Abastecimento de Água - PAC II - R\$ 700 mil.

### **COREDE Vale do Rio dos Sinos: R\$ 650,3 milhões**

#### **Araricá**

- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - R\$ 115,5 mil

#### **Campo Bom**

- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC I - R\$ 720,8 mil
- Abastecimento de Água - PAC I – R\$ 20 milhões \*Empreendimento Integrado com Sapiranga. Captação, adução, novo bloco hidráulico, tratamento lodo, reforma da ETA e otimização do sistema.
- Estudos e Projetos do Sistema de Abastecimento de Água - PAC II - R\$ 550 mil  
\*Empreendimento integrado com Sapiranga, Estância Velha e **Portão**

#### **Canoas**

- Esgotamento Sanitário - PAC I - R\$ 40,9 milhões. Previsão de conclusão: junho de 2012 - 80% do empreendimento pronto. Redes coletoras, duas elevatórias de esgoto e emissários.
- Abastecimento de Água - PAC I - R\$ 4 milhões. 90% executada. Implantação de reservatório elevado e de adutora de 4km.
- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC I - R\$ 491 mil
- Esgotamento Sanitário - PAC II - R\$ 25 milhões. Complementação das obras de esgoto do município, com 32.000 metros de rede coletora e duas estações elevatórias.
- Abastecimento de Água - PAC II - R\$ 3,9 milhões. Implantação do tratamento do lodo com na ETA da cidade. Prevê-se a substituição de rede de distribuição de água para adequação aos novos parâmetros operacionais.
- Esgotamento Sanitário - Recursos Próprios CORSAN – R\$ 141 mil.
- Estudos e Projetos do Sistema de Abastecimento de Água - PAC II - R\$ 1 milhão  
\*Empreendimento Integrado com Esteio
- Abastecimento de Água - PAC I - R\$ 27,1 milhões. \*Empreendimento Integrado com Esteio e Sapucaia do Sul. 75% executada. Previsão 2º semestre/2012. Elevatórias de água tratada, adução de água tratada, redes de distribuição e otimização dos sistemas.

#### **Dois Irmãos**

- Abastecimento de Água - Recursos Próprios CORSAN - R\$ 625 mil

#### **Estância Velha**

- Abastecimento de Água - PAC I - R\$ 5,6 milhões. Adutora Água Tratada, reservatório apoiado e estação de bombeamento.
- Estudos e Projetos do Sistema de Abastecimento de Água - PAC I - R\$ 421 mil



### **Esteio**

- Esgotamento Sanitário - PAC I - R\$ 105,8 mil. Implantação do sistema de esgotamento sanitário, com novas redes coletoras visando o atendimento de 22.011 ligações. A obra inclui quatro elevatórias de esgoto e uma estação de tratamento.
- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC II - R\$ 118,5 mil
- Esgotamento Sanitário - PAC II - R\$ 79,5 milhões \*Empreendimentos Integrados com Sapucaia do Sul. Continuação das obras de esgotamento sanitário. Implantação de 101.000 metros de rede coletora , 2 estações elevatórias e 1 módulo da ETE. Amplia a capacidade de tratamento de esgoto de Esteio para 93% e Sapucaia para 60%.

### **Ivoti**

- Abastecimento de Água - PAC II - R\$ 2,3 milhões. Execução de adutora de água tratada para reforço do abastecimento. Interligação do sistema Campo Bom/Estância Velha/ Ivoti. 2.000m de adutora / reservatório de 200 m3 / reservatório de 1000m2.
- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC II - R\$ 421 mil

### **Nova Hartz**

- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário – PAC II – R\$ 215 mil

### **Nova Santa Rita**

- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC I - R\$ 361 mil

### **Portão**

- Abastecimento de Água - PAC I – R\$ 9,2 milhões. Adutora, reforço de rede e rede de distribuição e reservatório.
- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC I - \$ 241 mil

### **Sapiranga**

- Abastecimento de Água - PAC I – R\$ 3,5 milhões. Previsão de conclusão: julho de 2012. Bairro São Luiz. Adutora de água tratada, reservatório aparado, ampliação das redes de água.
- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC I – R\$ 321 mil
- Esgotamento Sanitário - PAC II – R\$ 17 milhões. Implantação do sistema de esgotamento sanitário, contemplando mais de 26.000 de redes coletoras, bem como 3120 ligações e 840 ligações intradomiciliares. A implantação do empreendimento ora solicitado adicionará cobertura urbana de esgoto em Sapiranga, passando do atual índice de 8% para 21%.

### **Sapucaia do Sul**

- Abastecimento de Água - PAC I - R\$ 2 milhões. Previsão de conclusão: ago/2012 – 65% da obra executada. Construção de elevatória de água tratada.
- Abastecimento de Água - PAC I - R\$ 700 mil. Adutora, Reservatório e Reforma da Elevatória.



## **COREDE Metropolitano Delta do Jacuí: R\$ 646,3 milhões**

### **Alvorada**

- Abastecimento de Água – BNDES - PAC I - R\$ 10,1 milhões. Reservação, adução, otimização dos sistemas.
- Esgotamento Sanitário - PAC I - R\$ 107,1 milhões. Serviços iniciais, redes coletoras, estações elevatórias, ramais prediais e ETE.
- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC II - R\$ 1,2 milhões.
- Estudos e Projetos do Sistema de Abastecimento de Água - PAC II - R\$ 1,2 milhões
- Esgotamento Sanitário - PAC II - R\$ 103,5 milhões. Implantação do SES em Alvorada e Viamão, rede coletora e emissários, ligações prediais e intradomiciliares, elevatórias e ampli. ETE Alvorada.
- Esgotamento Sanitário - Recursos Próprios CORSAN - R\$ 322 mil.  
\*Empreendimentos Integrados com Viamão

### **Cachoeirinha**

- Abastecimento de Água – CEF - PAC I - R\$ 1,4 milhão. Ampliação do sistema de distribuição com a finalidade de agregar ligações potenciais no Distrito Industrial - Rua Frederico Ritter.
- Estudos e Projetos do Sistema de Abastecimento de Água - PAC II - R\$ 1,1 milhão
- Estudos e Projetos do Sistema de Abastecimento de Água - PAC I - R\$ 620.904,00
- Esgotamento Sanitário - PAC II - R\$ 39,2 milhões - \*Empreendimento Integrado com Gravataí. Ampliação da ETE Freeway vai aumentar de 25% para 55% o índice de tratamento de esgoto do sist. integrado das duas cidades.

### **Eldorado do Sul**

- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC II - R\$ 420 mil

### **Glorinha**

- Esgotamento Sanitário – CEF- PAC I - R\$ 8,1 milhões. Implantação do Sist. de Esg. San. com a execução de rede coletora, estações de bombeamento de esgoto e estação de trat. de esgoto.

### **Gravataí**

- Abastecimento de Água - PAC I – R\$ 3,5 milhões. Ampliação de rede de abast. de água para as regiões periféricas da cidade. Construção de redes de distribuição, elevatórias e reservatórios.
- Abastecimento de Água - PAC I - R\$ 9,4 milhões. Incluem nova elevatória, adutora e reservatório. Previsão de término em maio/2012.
- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC I - R\$ 960 mil
- Abastecimento de Água - Recursos Próprios CORSAN - R\$ 8,5 milhões. Serão construídos 52 Km de redes de água, para atender em torno de 10 mil habitantes. Também será construído um reservatório de 500 mil litros para atendimento dos novos usuários da companhia. Além disso, recursos próprios estão sendo aplicados no sistema de abastecimento de água da cidade.



### **Guaíba**

- Abastecimento de Água - PAC I - R\$ 6 milhões. Reservação, adução, otimização dos sistemas.
- Esgotamento Sanitário – BNDES - PAC I – R\$ 45 milhões. Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário.
- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC II - R\$ 932 mil  
Estudos e Projetos do Sistema de Abastecimento de Água – PAC II – R\$ 800 mil  
\*Empreendimento integrado com Eldorado do Sul

### **Santo Antônio da Patrulha**

- Abastecimento de Água – BNDES - PAC I - R\$ 4 milhões. Adução, produção, elevatória de água bruta e expansão de rede.
- Esgotamento Sanitário – BNDES - PAC II – R\$ 20 milhões. Implantação do SES compreendendo rede coletora; uma estação de bombeamento de esgotos (EBE 1) e uma ETE.

### **Triunfo**

- Estudos e Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário- PAC II - R\$ 292 mil.
- Estudos e Projetos do Sistema de Abastecimento de Água - PAC II - R\$ 550 mil

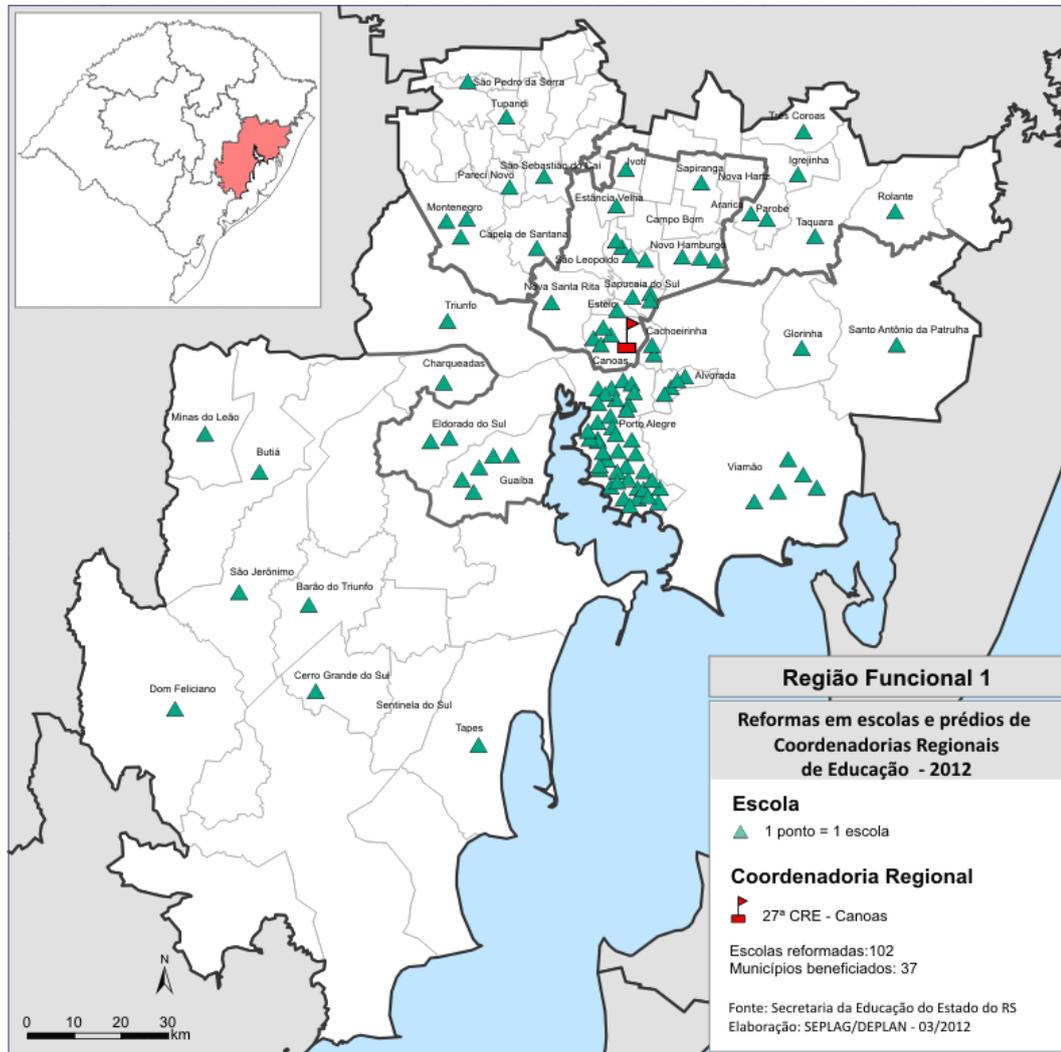
### **Viamão**

- Abastecimento de Água – CEF - PAC I - R\$ 1,8 milhão. Ampliação da rede de água para zona periférica da cidade, beneficiando população não abastecida, de cerca de 5.000 economias.

Fonte: CORSAN



## Educação: Reforma de Escolas e Prédios de Coordenadorias Regionais



Fonte: Secretaria da Educação

### Rio Grande do Sul (2012-2014):

- **Escolas reformadas (total):** 393; 203 municípios beneficiados
- **Prédios de Coordenadorias Regionais de Educação Reformados:** 4
- **Total:** R\$ 172 milhões

### Região Funcional 1:

- **Total escolas reformadas:** 102 escolas
- **Centro Sul :** 8 escolas
  - Barão do Triunfo: 1
  - Butiá: 1
  - Cerro Grande do Sul: 1
  - Charqueadas: 1



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

- Dom Feliciano: 1
- Minas do Leão: 1
- São Jerônimo: 1
- Tapes: 1

**Metropolitano Delta Do Jacuí: 61 escolas**

- Alvorada: 5
- Cachoeirinha: 2
- Eldorado do Sul: 2
- Glorinha: 1
- Guaíba: 4
- Porto Alegre: 38
- Santo Antônio da Patrulha: 1
- Triunfo: 2
- Viamão: 6

**Paranhana Encosta da Serra: 6 escolas**

- Igrejinha: 1
- Parobé: 2
- Rolante: 1
- Taquara: 1
- Três Coroas: 1

**Vale do Caí: 8 escolas**

- Capela de Santana: 1
- Montenegro: 3
- Pareci Novo: 1
- São Pedro da Serra: 1
- São Sebastião do Caí: 1
- Tupandi: 1

**Vale do Rio dos Sinos: 19 escolas**

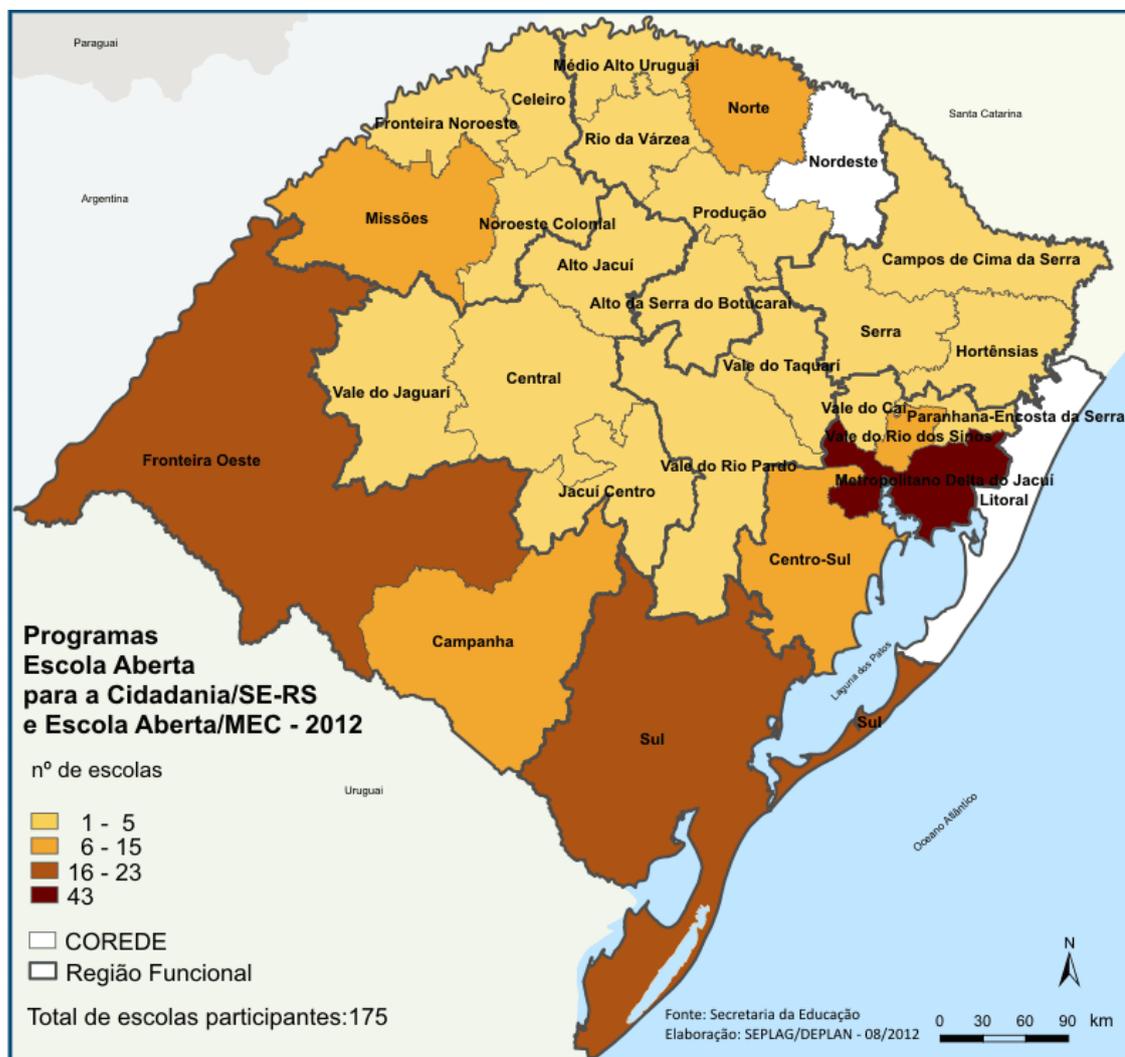
- Canoas: 4
- Estância Velha: 1
- Esteio: 1
- Ivoti: 1
- Nova Santa Rita: 1
- Novo Hamburgo: 3
- São Leopoldo: 4
- Sapiranga: 1
- Sapucaia do Sul: 3
- **Prédio da 27ª CRE reformado: município de Canoas**

Fonte: Secretaria da Educação – informações de jun/2012



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## Educação: Escola Aberta para a Cidadania



Fonte: Secretaria da Educação/RS

### Rio Grande do Sul – Educação: Escola Aberta para a Cidadania

- Escola Aberta para a Cidadania: 175 escolas

#### Região Funcional 1: 70 escolas

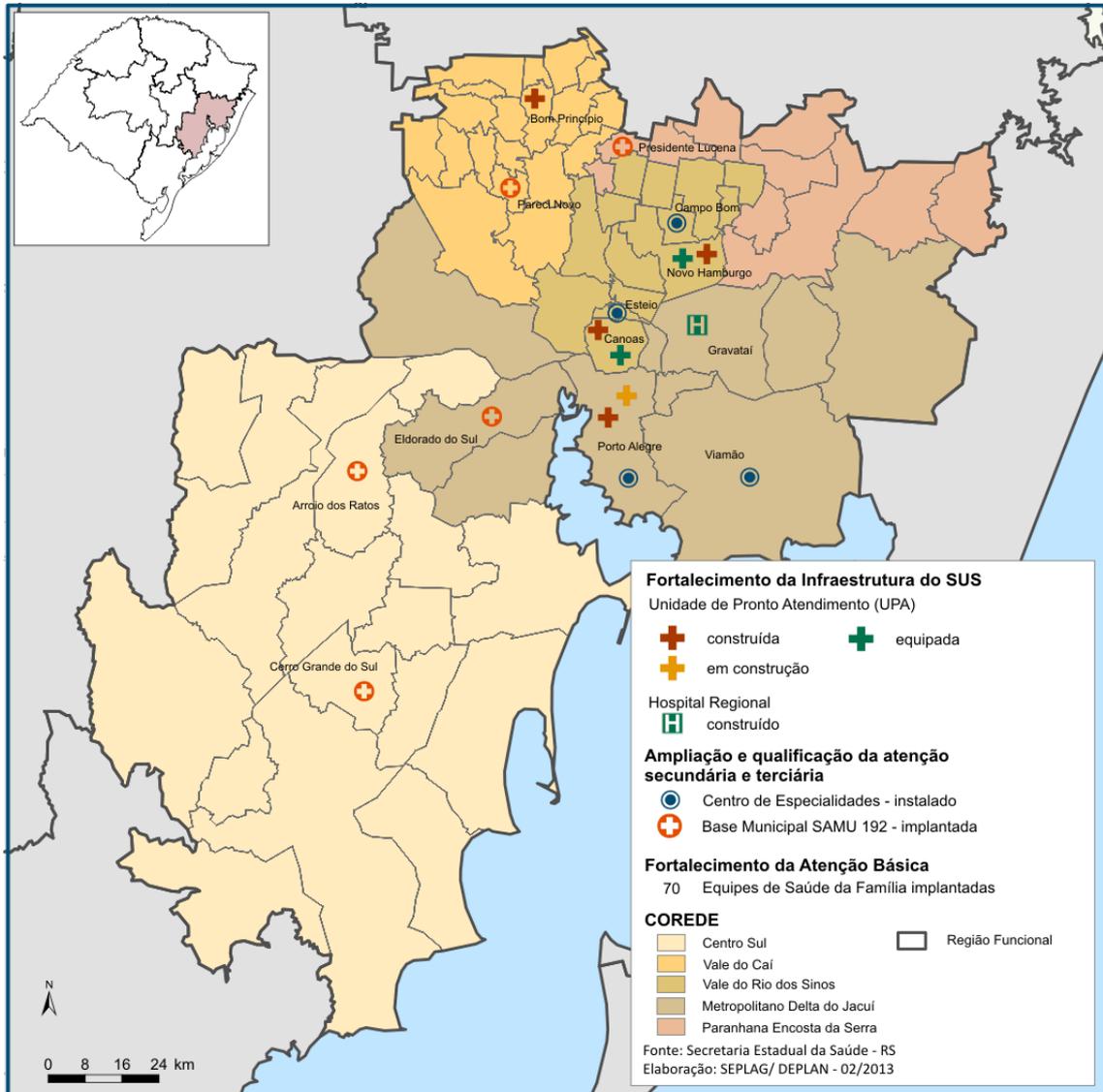
- Centro Sul: 11 escolas
- Metropolitano Delta do Jacuí: 43 escolas
- Paranhana Encosta da Serra: 2 escolas
- Vale do Caí: 2 escolas
- Vale do Rio dos Sinos: 12 escolas

Fonte: Secretaria da Educação/RS



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

### Saúde: Fortalecimento da infraestrutura do SUS, Ampliação e qualificação da atenção secundária e terciária e Fortalecimento da atenção básica



Fonte: SES



## **Rio Grande do Sul – Saúde: Fortalecimento da infraestrutura do SUS, Ampliação da qualificação da atenção secundária e terciária, Fortalecimento da atenção básica**

### **Fortalecimento da Infraestrutura do SUS - Valores (período 2012-2015): R\$ 517,9 milhões**

#### **Fortalecimento da Infraestrutura do SUS:**

- Hospitais regionais: 4 – Gravataí (a ser construído), Osório (ampliado), Santa Maria (em construção), Palmeira das Missões (a ser construído).
  
- UPAs:
  - **6 construídas:** Porto Alegre (1), Bom Princípio (1) Canoas (1) Novo Hamburgo (1) Vacaria (1) Santa Maria (1)
  - **5 em construção:** Cachoeira do Sul (1) Lajeado (1) Porto Alegre (1) Rio Grande (1) Santo Ângelo (1)
  - **3 equipadas :** Canoas (1) Novo Hamburgo (1) Vacaria
  - **9 em processo de aquisição de equipamentos:** Alegrete (1), Bagé (1), Bento Gonçalves (1), Cruz Alta (1) Frederico Westphalen (1) Lajeado (1) Santa Rosa (1) Santo Ângelo (1) e Três Passos (1)

#### **Ampliação e qualificação da atenção secundária e terciária:**

- Centro de especialidade instalado: 21 centros instalados
- Base Municipal do SAMU – 192 – implantada: 20 bases implantadas

#### **Fortalecimento da atenção básica**

- Estratégia de Saúde da Família - 496 municípios

## **Região Funcional 1**

### **Fortalecimento da Infraestrutura do SUS:**

- Hospitais regionais:
  - 1 – Gravataí (a ser construído)
- UPAs:
  - **4 construídas:** Porto Alegre (1) Bom Princípio (1) Novo Hamburgo (1) Canoas (1)
  - **1 em construção:** Porto Alegre (1)
  - **2 equipadas :** Canoas (1) Novo Hamburgo



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

### **Ampliação e qualificação da atenção secundária e terciária:**

- Centro de especialidade instalado: 4 centros instalados
  - Metropolitano Delta do Jacuí: 2 centros – Porto Alegre e Viamão
  - Vale do Rio dos Sinos: 2 centros – Campo Bom e Esteio
- Base Municipal do SAMU – 192 – implantada: 5 bases implantadas
  - Centro Sul: 2 bases – Arroio dos Ratos e Cerro Grande do Sul
  - Metropolitano Delta do Jacuí: 1 base – Eldorado do Sul
  - Paranhana Encosta da Serra: 1 base – Presidente Lucena
  - Vale do Caí: 1 base – Pareci Novo

### **Fortalecimento da atenção básica**

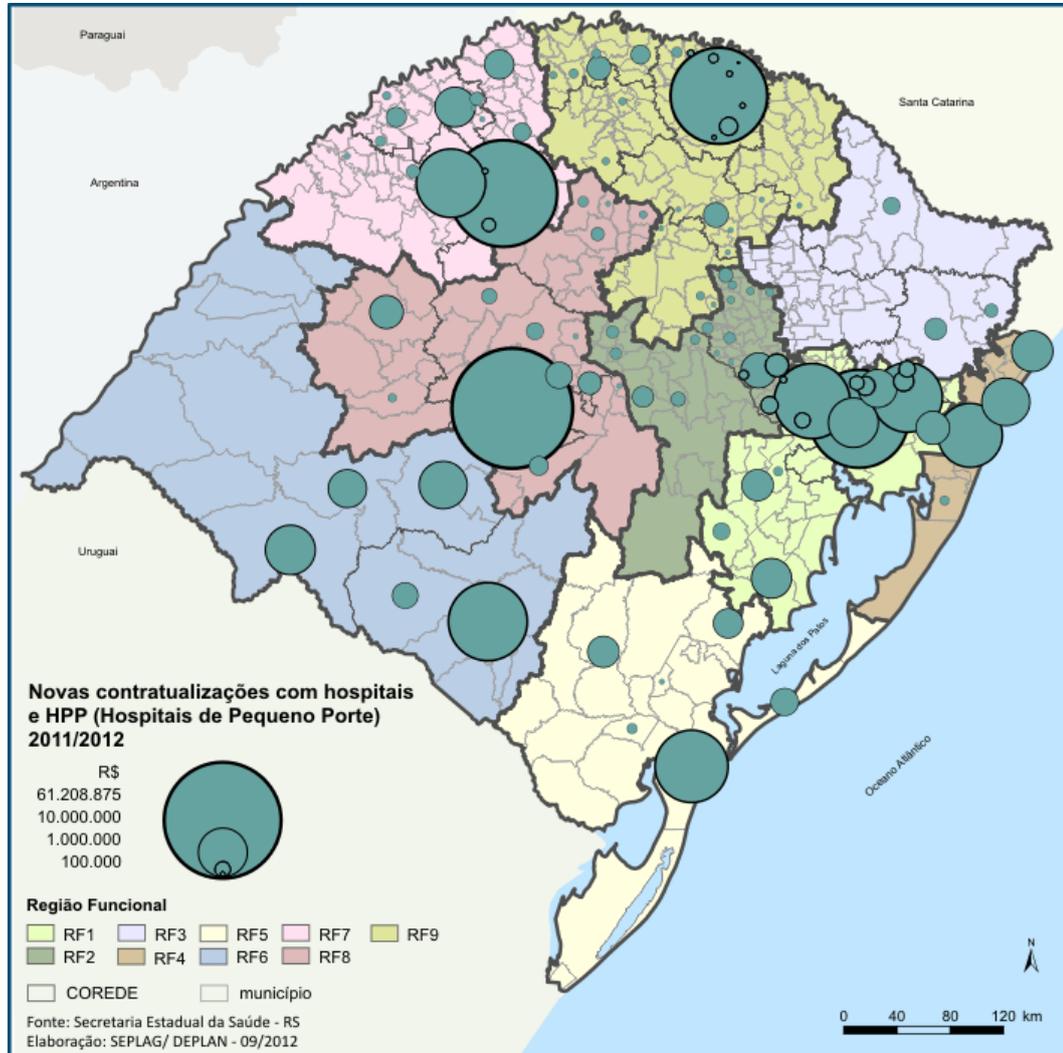
- Estratégia de Saúde da Família - 70 municípios

Fonte: SES



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

### Saúde: Contratualizações com Hospitais em 2011 e 2012



Fonte: SES



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

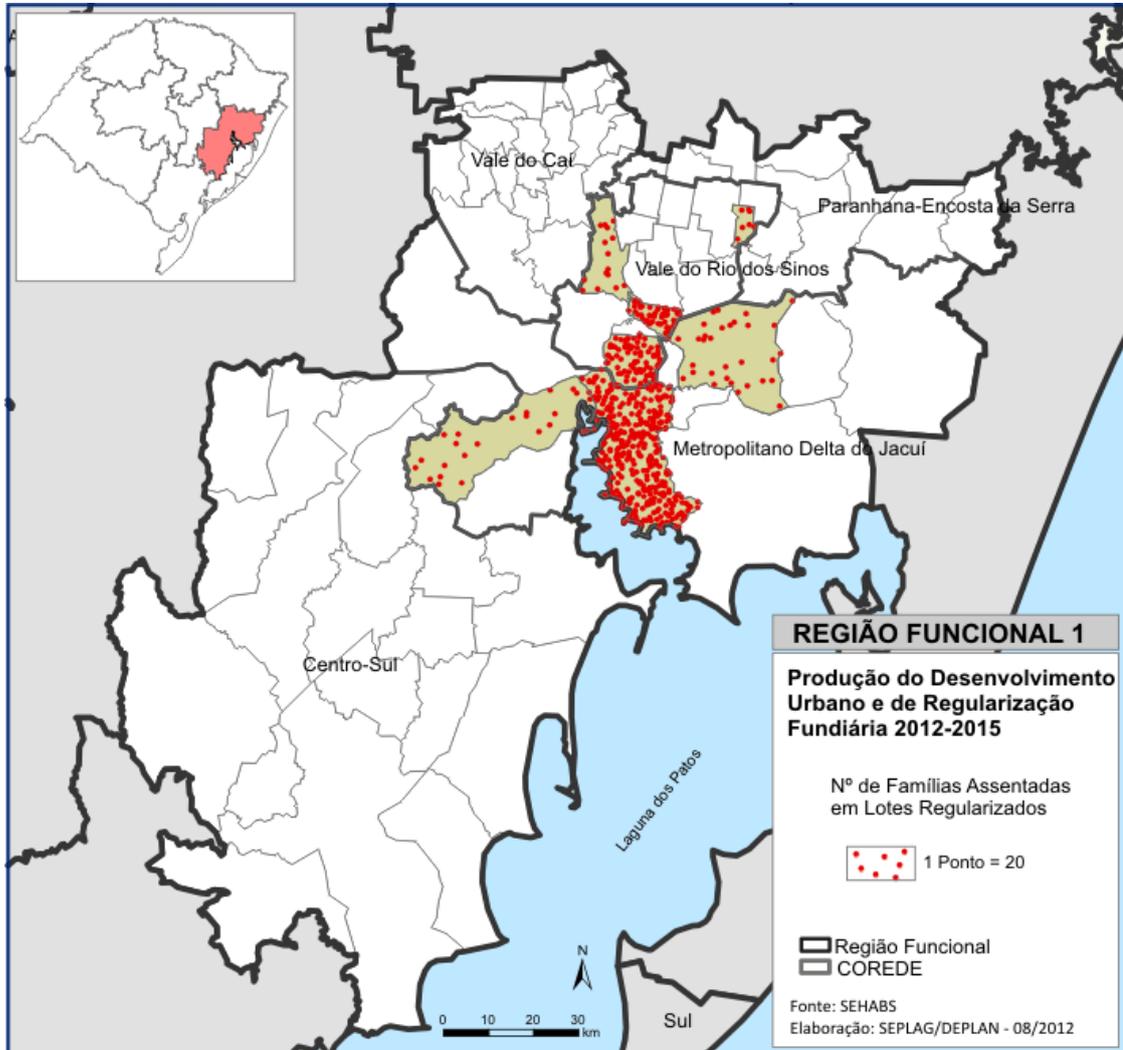
### Contratualizações com Hospitais RF1 (jan/2011 a ago/2012)

Instituição/empresa	Município	Corede	Valor R\$ milhão
Instituto de Saúde Educação e Vida	Arroio dos Ratos	Centro Sul	0,37
Fundação Assistencial e Beneficente de Camaquã	Camaquã	Centro Sul	5,64
Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio Grande do Sul (Hospital de Caridade São Jerônimo)	São Jerônimo	Centro Sul	4,29
Fundação Assistencial e Beneficente de Camaquã	Camaquã	Centro Sul	1,12
Hospital Dom Sinésio Bohn	Dom Feliciano	Centro Sul	1,20
Sociedade para Fundação e Manutenção do Hospital de Caridade Santa Rita	Triunfo	Metropolitano Delta do Jacuí	1,02
Associação Educadora São (Hospital Santo Antônio)	Santo Antônio da Patrulha	Metropolitano Delta do Jacuí	4,71
Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel (Hospital Dr. Oswaldo Diesel)	Três Coroas	Paranhana Encosta da Serra	1,12
Associação Beneficente de Igrejinha (Mantenedora do Hospital Bom Pastor)	Igrejinha	Paranhana Encosta da Serra	1,73
Associação Educadora São Carlos (Hospital Bom Jesus)	Taquara	Paranhana Encosta da Serra	13,80
Hospital Bom Jesus	Taquara	Paranhana Encosta da Serra	13,80
Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas de Montenegro	Montenegro	Vale do Caí	17,30
Hospital Montenegro	Montenegro	Vale do Caí	16,80
Fundação Hospital Municipal Getúlio Vargas (Fundação Hospitalar de Sapucaia do Sul)	Sapucaia do Sul	Vale do Rio dos Sinos	41,00
Prefeitura Municipal de Dois Irmãos	Dois Irmãos	Vale do Rio dos Sinos	1,60
Fundação de Saúde Pública São Camilo de Esteio	Esteio	Vale do Rio dos Sinos	10,31
Sociedade Beneficente Sapiranguense	Sapiranga	Vale do Rio dos Sinos	6,23
Associação Congregação de Santa Catarina (Hospital São José)	Ivoti	Vale do Rio dos Sinos	0,86
<b>Total RF 1</b>			<b>R\$ 142,90</b>

Fonte: SES



## Habitação: Produção do Desenvolvimento Urbano e Regularização Fundiária



Fonte: SEHABS

### Rio Grande do Sul:

- Número de famílias assentadas em lotes regularizadas: 11.444 famílias

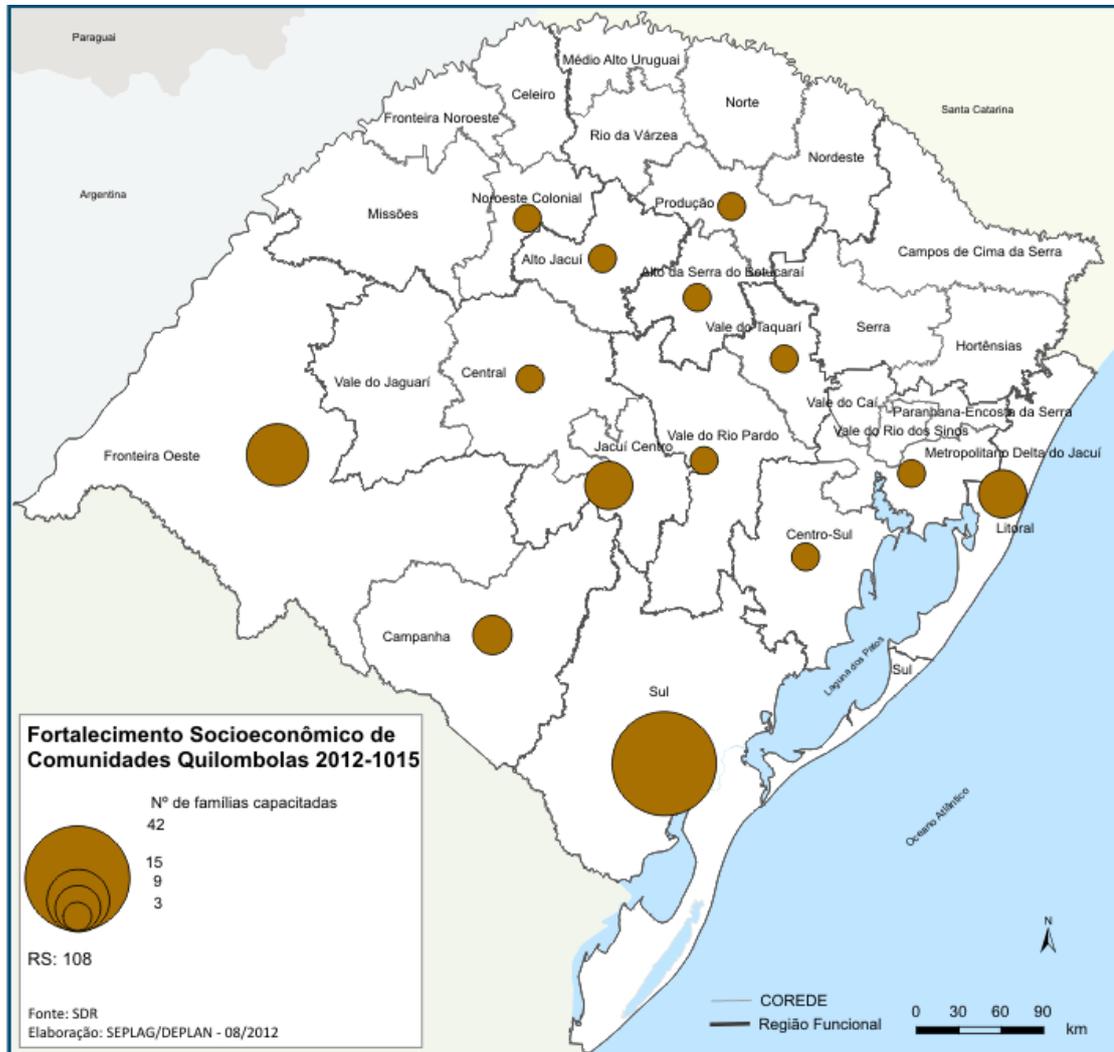
### Região Funcional 1:

- Número de famílias assentadas em lotes regularizadas: 11.444 famílias
  - Metropolitano Delta do Jacuiz: 8.445 famílias
  - Vale do Rio dos Sinos: 2.999 famílias

Fonte: SEHABS



## Desenvolvimento Rural: Fortalecimento de Comunidades Quilombolas



Fonte: SDR

### Rio Grande do Sul – Desenvolvimento Rural: Fortalecimento das Comunidades Quilombolas (2012-2015)

- **Objetivo:** estimular iniciativas de desenvolvimento socioeconômico de comunidades quilombolas, levando em consideração o bem-estar e o respeito à identidade cultural dessa população.
  - Famílias capacitadas: 108

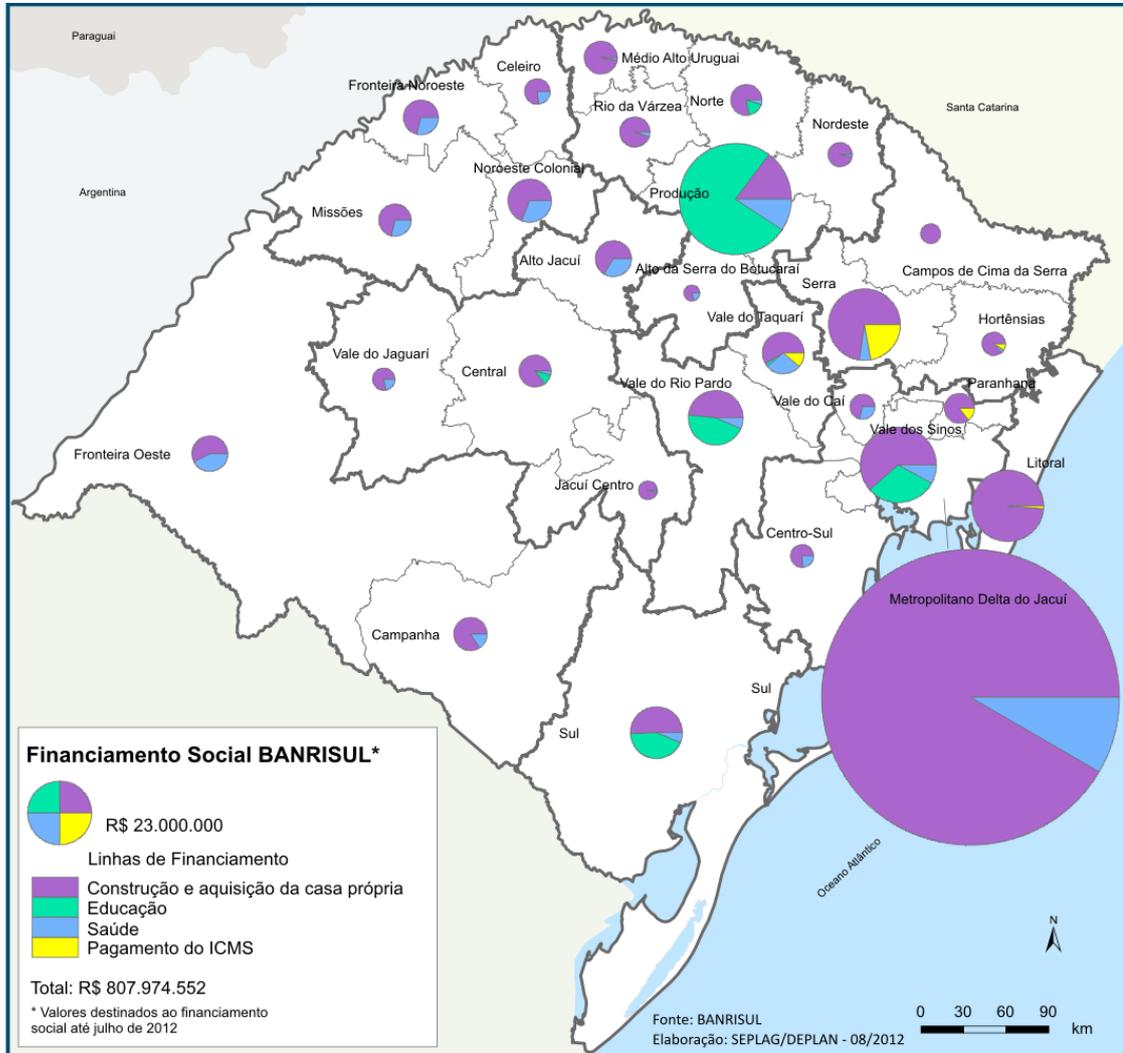
#### Região Funcional 1:

- Famílias capacitadas: 6
  - Centro Sul: 3
  - Metropolitano Delta do Jacuí: 3

Fonte: SDR



## Banrisul: Linhas de Financiamento Social



Fonte: BANRISUL

### Rio Grande do Sul:

- Financiamento Social: R\$ 807,9 milhões
  - Construção e aquisição da casa própria: R\$ 637,7 milhões
  - Educação: R\$ 84 milhões
  - Saúde: R\$ 75,9 milhões
  - Pagamento do ICMS: R\$ 10,3 milhões

Fonte: BANRISUL



### **Região Funcional 1:**

- Valores totais financiados: R\$ 548,9 milhões
  - Construção e aquisição da casa própria: R\$ 489,9 milhões
  - Educação: R\$ 13,5 milhões
  - Saúde: R\$ 46,4 milhões
  - Financiamento para pagamento do ICMS: R\$ 2 milhões

### **COREDE Centro Sul:**

- Valores totais financiados: R\$ 3 milhões
  - Construção e aquisição da casa própria: R\$ 2,2 milhões
  - Saúde: R\$ 724 mil

### **COREDE Metropolitano Delta do Jacuí:**

- Valores totais financiados: R\$ 504,3 milhões
  - Construção e aquisição da casa própria: R\$ 457,5 milhões
  - Educação: R\$ 3,5 milhões
  - Saúde: R\$ 41,9 milhões
  - Financiamento para pagamento do ICMS: 1,1 milhão

### **COREDE Paranhana Encosta da Serra:**

- Valores totais financiados: R\$ 5,1 milhões
  - Construção e aquisição da casa própria: R\$ 4,3 milhões
  - Financiamento para pagamento do ICMS: 741 mil

### **COREDE Vale do Caí:**

- Valores totais financiados: R\$ 3,6 milhões
  - Construção e aquisição da casa própria: R\$ 2,6 milhões
  - Saúde: R\$ 1 milhão

### **COREDE Vale do Rio dos Sinos:**

- Valores totais financiados: R\$ 32,9 milhões
  - Construção e aquisição da casa própria: R\$ 20,1 milhões
  - Educação: R\$ 10 milhões
  - Saúde: R\$ 2,6 milhões
  - Financiamento para pagamento do ICMS: 70 mil

Fonte: BANRISUL



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## Cultura: Pontos de Cultura e Agentes de Leitura

### Cultura – Pontos de Cultura e Agentes de Leitura 2012-2015

Região Funcional	Ponto de Cultura Implementado	Agentes de Leitura Contratado
RF 1	66	76
<b>TOTAL</b>	<b>162</b>	<b>174</b>

Fonte: SEDAC

#### Rio Grande do Sul:

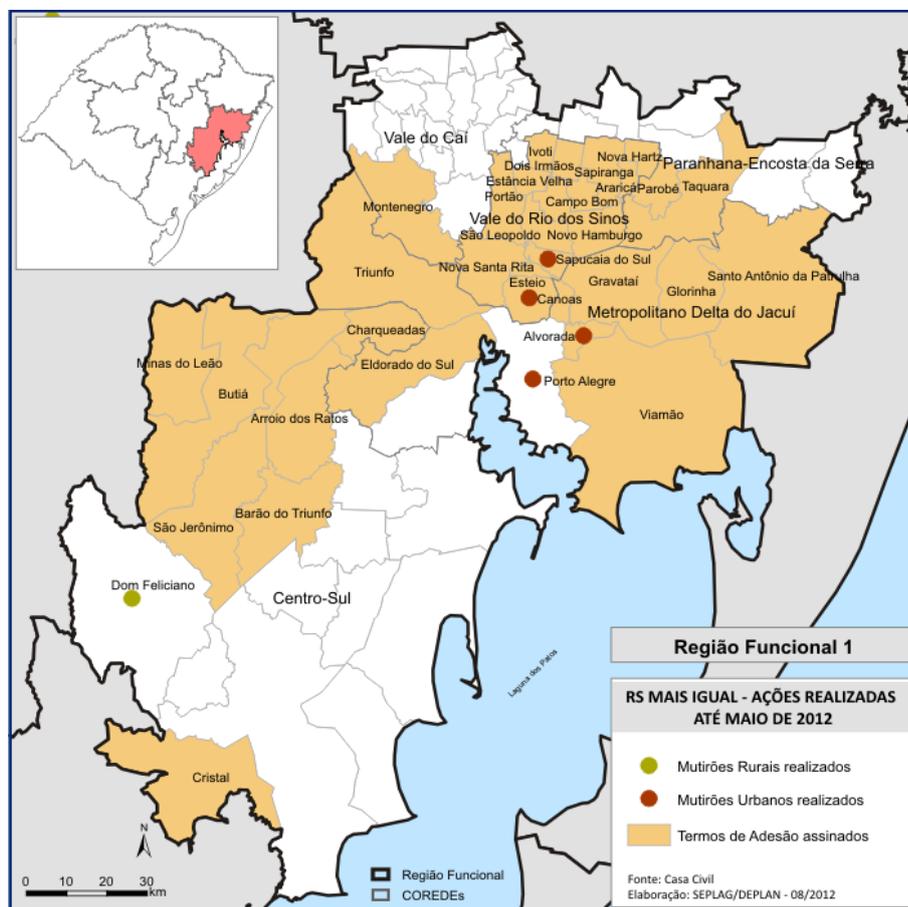
- **Objetivos:** promover o acesso a bens e serviços culturais, ampliar a cidadania e intercâmbio cultural.
  - Pontos de cultura implementados: 162
  - Agentes de leitura contratados: 174

Fonte: SEDAC



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## RS Mais Igual



Fonte: Casa Civil/RS

### Rio Grande do Sul: RS Mais Igual

- **Mutirões Rurais realizados:** 40 mutirões
- **Mutirões Urbanos Realizados:** 5 mutirões
- **Municípios com Termo de Adesão ao programa:** 168 municípios

### Região Funcional 1:

- **Mutirões Rurais realizados:** 1 mutirão – Centro Sul (Dom Feliciano)
- **Mutirões Urbanos Realizados:** 4 mutirões – Vale do Rio dos Sinos (Canoas e Sapucaia do Sul) – Metropolitan Delta do Jacuí (Porto Alegre e Alvorada)
- **Municípios com Termo de Adesão ao programa:** 32 municípios

Alvorada, Araricá, Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo, Butiá, Cachoeirinha, Campo Bom, Canoas, Charqueadas, Cristal, Dois Irmãos, Eldorado do Sul, Estância Velha, Esteio, Glorinha, Gravataí, Ivoti, Minas do Leão, Montenegro, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Parobé, Portão, Santo Antônio da Patrulha, São Jerônimo, São Leopoldo, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Taquara, Triunfo, Viamão

Fonte: Casa Civil/RS



### 4.3 Ações do Estado na Dimensão Regional

O Programa para Redução das Desigualdades Regionais foi desenvolvido para responder ao objetivo estratégico de promover o desenvolvimento regional, atentando, em especial, para a situação das **regiões que vêm, ao longo dos anos, perdendo dinamismo econômico e social**.

Trata-se de priorizar algumas regiões que não têm acompanhado as médias de crescimento do Estado, somando esforços para reversão desse quadro e proporcionando um maior equilíbrio para o desenvolvimento.

O programa é coordenado pelo **Gabinete do Vice-Governador, com apoio da Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã**, Assessoria Superior do Governador e do Gabinete dos Prefeitos e Relações Federativas, contando com participação e dos demais órgãos de governo. Desse modo, todos os programas ou ações do Plano Plurianual podem ser priorizados dentro deste objetivo transversal.

Os critérios que orientaram a eleição das regiões que foram priorizadas referem-se à situação e ao dinamismo econômico, utilizando como indicador o Bloco Renda do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE)<sup>2</sup>. Adicionalmente, foi considerada a posição das regiões no IDESE total, como indicador socioeconômico. Com base nessa metodologia foram selecionadas as regiões que estavam abaixo da média do Estado, qual sejam: **Alto da Serra do Botucaraí, Centro Sul, Campanha, Sul, Fronteira Oeste, Médio Alto Uruguai, Celeiro, Paranhana Encosta da Serra e Norte**.

O processo se inicia com a problematização dos diagnósticos já existentes e análise das demandas regionais, visando selecionar as regiões e definir as ações que respondam a esses desafios. Em um momento seguinte, as propostas são apresentadas e discutidas nas regiões e, nesse momento, são agregadas as contribuições das regiões. Ao fim do processo, são definidos os temas e ações prioritárias para o desenvolvimento de cada região, constituindo a **Agenda de Desenvolvimento de cada uma das regiões**. A partir desse momento a agenda passa a ser monitorada por uma comissão da região, sob coordenação do Gabinete do Vice Governador.

---

<sup>2</sup> O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) é indicador sintético elaborado pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), composto por quatro blocos. O Bloco Domicílio e Saneamento analisa a proporção de domicílios abastecidos com água tratada, proporção de domicílios atendidos pela rede geral de esgoto ou pluvial e média de moradores por município. O Bloco Educação é composto pela taxa de analfabetismo de pessoas de quinze anos ou mais de idade, taxa de evasão no ensino fundamental, taxa de reprovação no ensino fundamental e taxa de atendimento no ensino médio. No Bloco Saúde, são utilizados o percentual de crianças nascidas com pouco peso, a taxa de mortalidade de menores de cinco anos e a expectativa de vida ao nascer. O Bloco Renda é calculado pelo PIB *per capita* e pelo Valor Adicionado Bruto (VAB) *per capita* do comércio, alojamento e alimentação.



## Agenda da Região do COREDE Centro Sul

### a. Apoio à produção primária:

- Diversificação da produção agropecuária: apoio a fruticultura, leite e piscicultura, ovinocultura e apicultura;
- Apoio a pesca artesanal e aqüicultura;
- Construção de açudes para irrigação e piscicultura;
- Assistência técnica e extensão rural;
- Estimulo ao cooperativismo e associativismo;
- Apoio à agroindústria.

### b. Incentivo à estruturação do turismo e valorização da cultura

- Curso para gestores públicos do turismo;
- Curso para gestores de entidades privadas do turismo;
- Qualificação dos policiais – militares e civis – para o policiamento turístico;
- Projeto 768725/2011- MTur/SETUR/ qualificação profissional e empresarial visando a Copa do Mundo;
- Recuperação do Museu do Carvão.

### c. Aproveitar os efeitos do polo naval

- Definição de áreas que possam abrigar infraestruturas para o recebimento de navios;
- Definição de áreas industriais e potenciais (em análise - Charqueadas e Tapes);
- Atração de investimentos da indústria offshore – Ex: Charqueadas (IESA, UTC, ENGECAMPO, SORENAV – Investimentos R\$ 221 milhões/ 3.400 empregos).

### d. Fortalecimento do protagonismo social e desenvolvimento do potencial empreendedor

- Desenvolvimento de cursos de capacitação para o empreendedorismo, vinculado às atividades potenciais da Região;
- Ampliação do Programa de Compras Públicas para Micro e Pequenas Empresas (Fornecer-RS);
- Acesso ao Programa Gaúcho do Microcrédito;
- Incentivo a implantação de um Pólo Tecnológico.

### e. Investimentos em Infraestrutura Rodoviária

- **Acessos Asfálticos:** R\$ 80,2 milhões; Mariana Pimentel – 16,8 km – BR 116; Barão do Triunfo – 20,4 km – Mariana Pimentel; Dom Feliciano – 18,7 km – Chuvisca; Cerro Grande do Sul – 4,2 km; Arambaré - 30,8 km – Camaquã; Sertão Santana – 14,6 km - Br 116; Acesso sul Camaquã – 3 km;



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

- **Ligações Regionais:** Projeto Técnico Ponte sobre o Rio Jacuí - São Jerônimo /Triunfo; Ligação Arroio dos Ratos / São Jerônimo – 5,8 km;  
**Projetos Federais:** Duplicação BR 116; Construção da segunda ponte sobre o Guaíba.

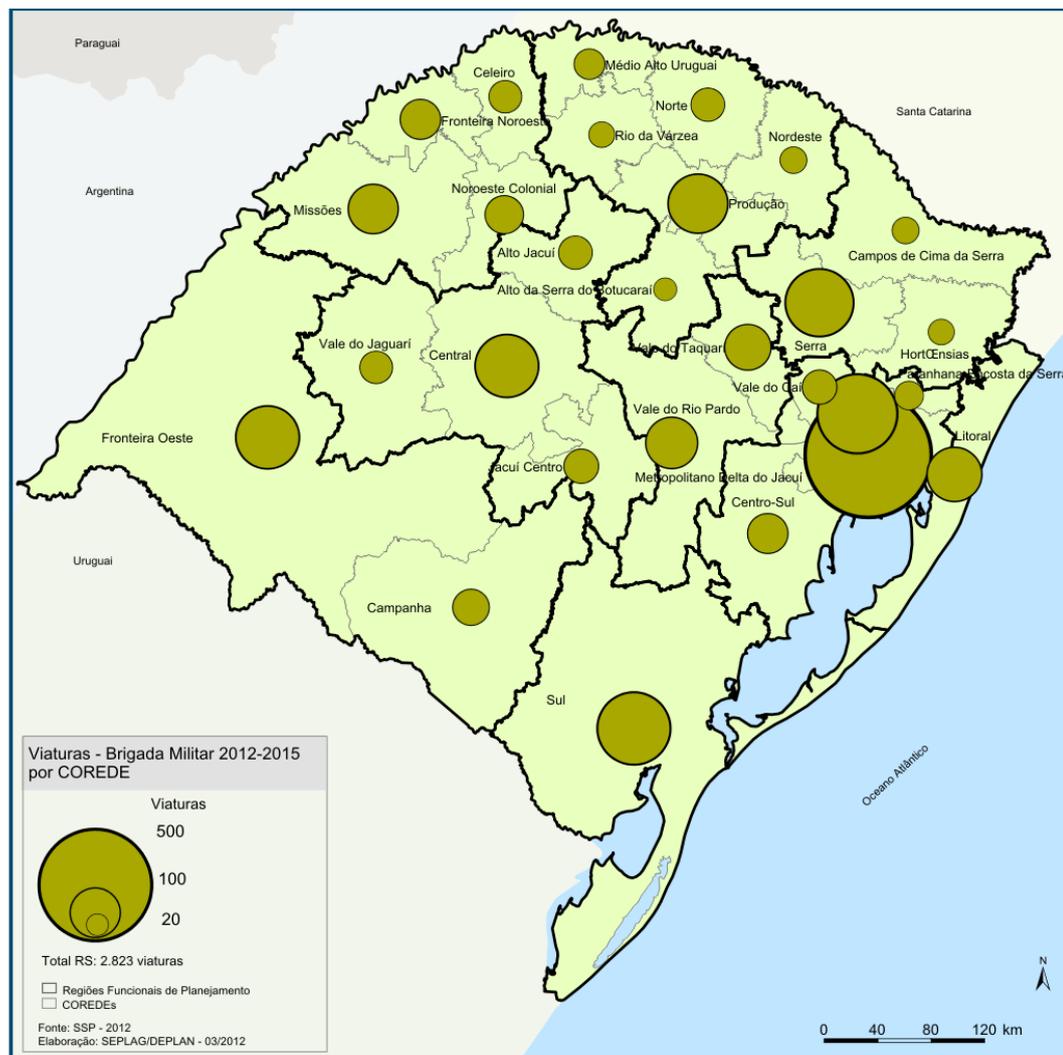
**f. Investimentos em Infraestrutura - Energia**

- **Ações: Obras de baixa e média tensão (66,5 milhões):** SE São Jerônimo; SE Vasconcelos; SE Minas do Leão; SE Dom Feliciano; SE Cerro Grande do Sul; SE Encruzilhada; LT69KV Ramal Dom Feliciano; LT69KVCRM X Minas do Leão; LT69KV Camaquã 1 X Vasconcelos
- LT69KV Camaquã X Vasconcelos – recondutoramento; LT Charqueadas x Areal; Seccionamento da LT69KV Triunfo-UTE São Jerônimo.



## 4.4 Ações do Estado na Dimensão Democrática

### Segurança: Viaturas Brigada Militar



Fonte: SSP

### Rio Grande do Sul (2012-2015) – Segurança: Brigada Militar

- Novas viaturas Brigada Militar: 2.843 viaturas
- Quartéis da Brigada Militar reformados ou construídos: 52 quartéis
- Postos de policiamento comunitário instalados: 160 postos

### Região Funcional 1 (2012-2015):

- **Novas viaturas Brigada Militar: 1.019 viaturas**
  - Centro Sul: 64 viaturas
  - Metropolitano Delta do Jacuí: 625 viaturas



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

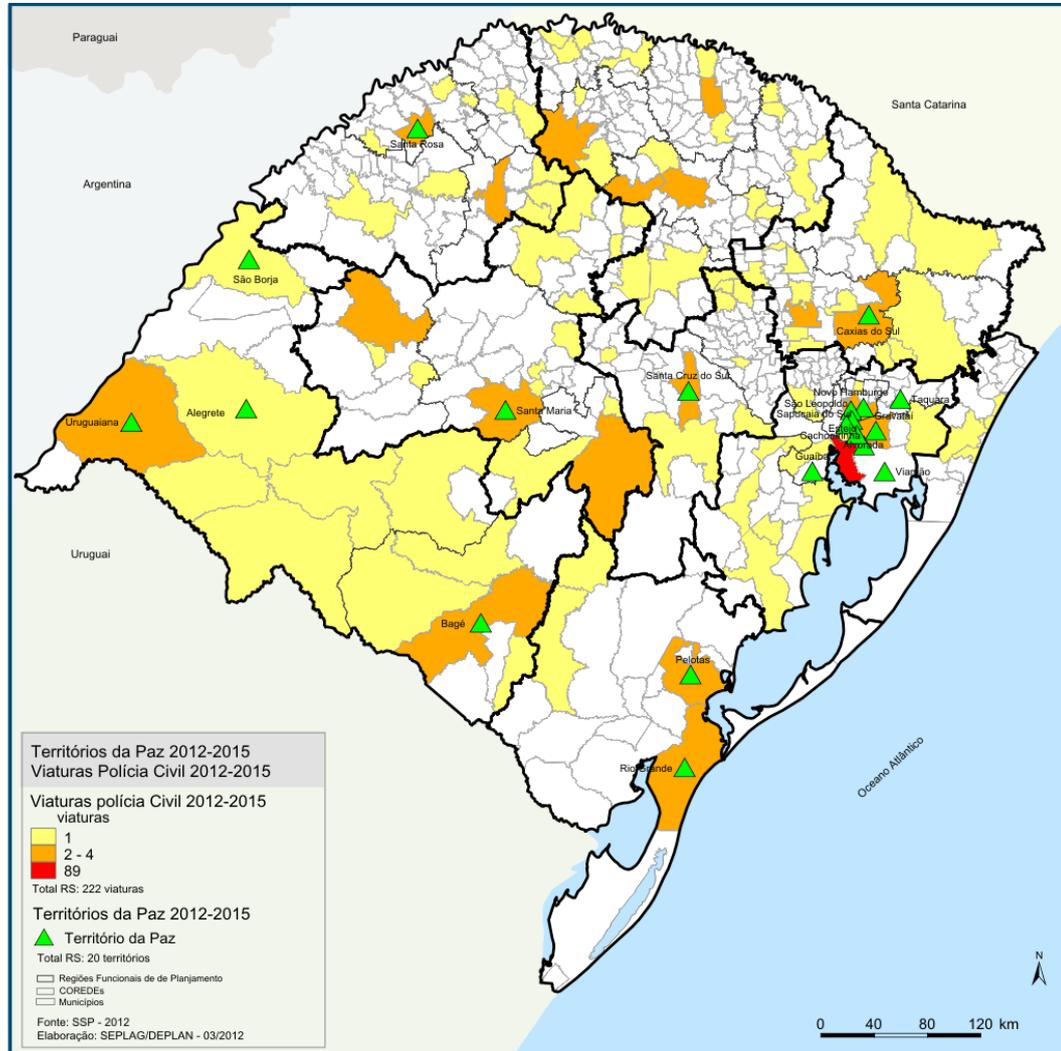
- Paranhana Encosta da Serra: 32 viaturas
- Vale do Caí: 48 viaturas
- Vale do Rio dos Sinos: 250 viaturas
  
- **Quartéis da Brigada Militar reformados ou construídos: 26 quartéis**
  - Metropolitano Delta do Jacuí: 19 quartéis
  - Paranhana Encosta da Serra: 1 quartéis
  - Vale do Caí: 2 quartéis
  - Vale do Rio dos Sinos: 3 quartéis
  
- **Postos de policiamento comunitário instalados: 92**
  - Metropolitano Delta do Jacuí: 29 postos
  - Vale do Rio dos Sinos: 63 quartéis

Fonte: SSP



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## Segurança: Viaturas da Polícia Civil, IGP e Territórios da Paz



Fonte: SSP

### Rio Grande do Sul (2012-2015) – Segurança: Viaturas da Polícia Civil, IGP e Territórios da Paz

- Novas viaturas Polícia Civil RS: 222 viaturas
- Novas viaturas IGP RS: 60
- Territórios da Paz: 20

### Região Funcional 1 (2012-2015):

- Novas viaturas Polícia Civil RS: 108 viaturas
  - Centro Sul: 6 viaturas
  - Metropolitano Delta do Jacuí: 95 viaturas



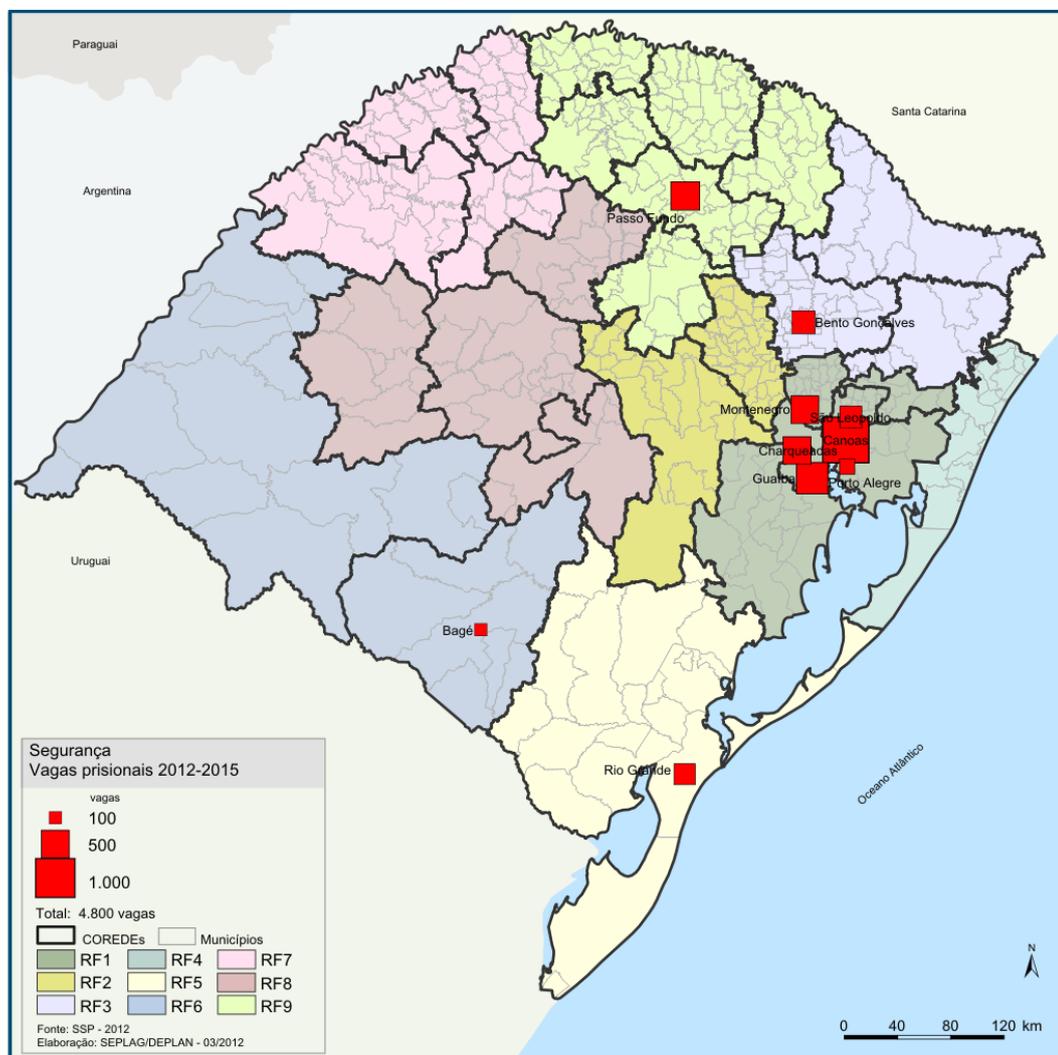
Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

- Vale do Caí: 1 viatura
- Vale do Rio dos Sinos: 6 viaturas
  
- Novas viaturas IGP RS: 31 viaturas
  - Metropolitano Delta do Jacuí: 27 viaturas
  - Vale do Rio dos Sinos: 4 viaturas
  
- Territórios da Paz: 10 territórios
  - Metropolitano Delta do Jacuí: 5 territórios
  - Paranhana Encosta da Serra: 1 território
  - Vale do Rio dos Sinos: 4 territórios

Fonte: SSP



## Ampliação das Vagas Prisionais



Fonte: SSP

### Rio Grande do Sul (2012-2015) – Segurança: Ampliação de vagas prisionais:

- **4.800 novas vagas prisionais:** Porto Alegre, Canoas, Guaíba, Charqueadas, Montenegro, São Leopoldo, Rio Grande, Bagé, Bento Gonçalves, Passo Fundo

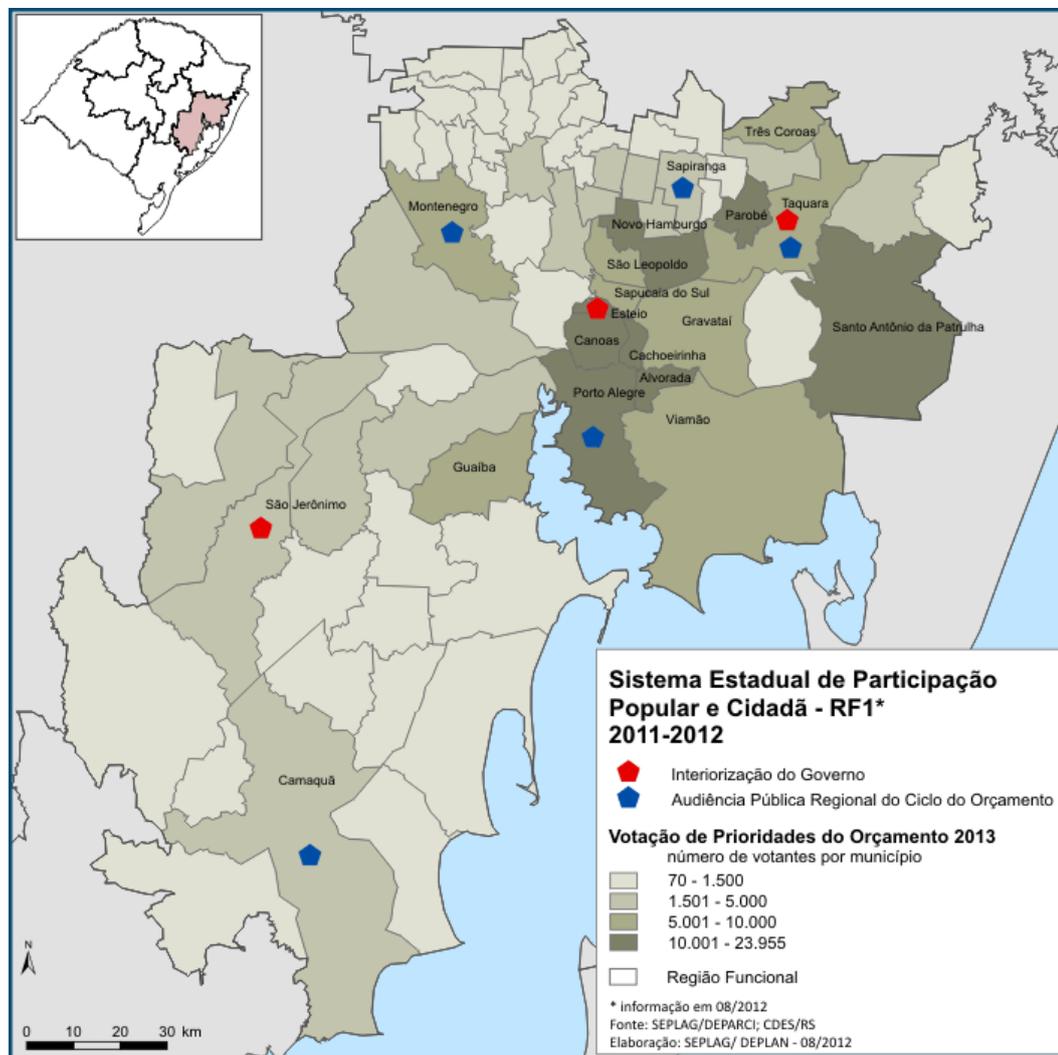
### Região Funcional 1 (2012-2015):

- Centro Sul: 500 vagas - Charqueadas
- Metropolitano Delta do Jacuí: 830 vagas - Guaíba
- Vale do Caí: 500 vagas
- Vale do Rio dos Sinos: 1.708 vagas

Fonte: SSP



## Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã



Fonte: SEPLAG; GG

### Rio Grande do Sul – Sistema de Participação Popular e Cidadã

- 19 interiorizações de Governo (2011-2012)
- 9 edições do Diálogos CDES
- 28 audiências públicas regionais do Ciclo do Orçamento
- 1.028.697 votantes nas Prioridades do Orçamento 2013

#### Região Funcional 1:

- **Interiorizações de Governo:**
  - Centro Sul: 1
  - Paranhana Encosta da Serra: 1
  - Vale do Rio dos Sinos: 1



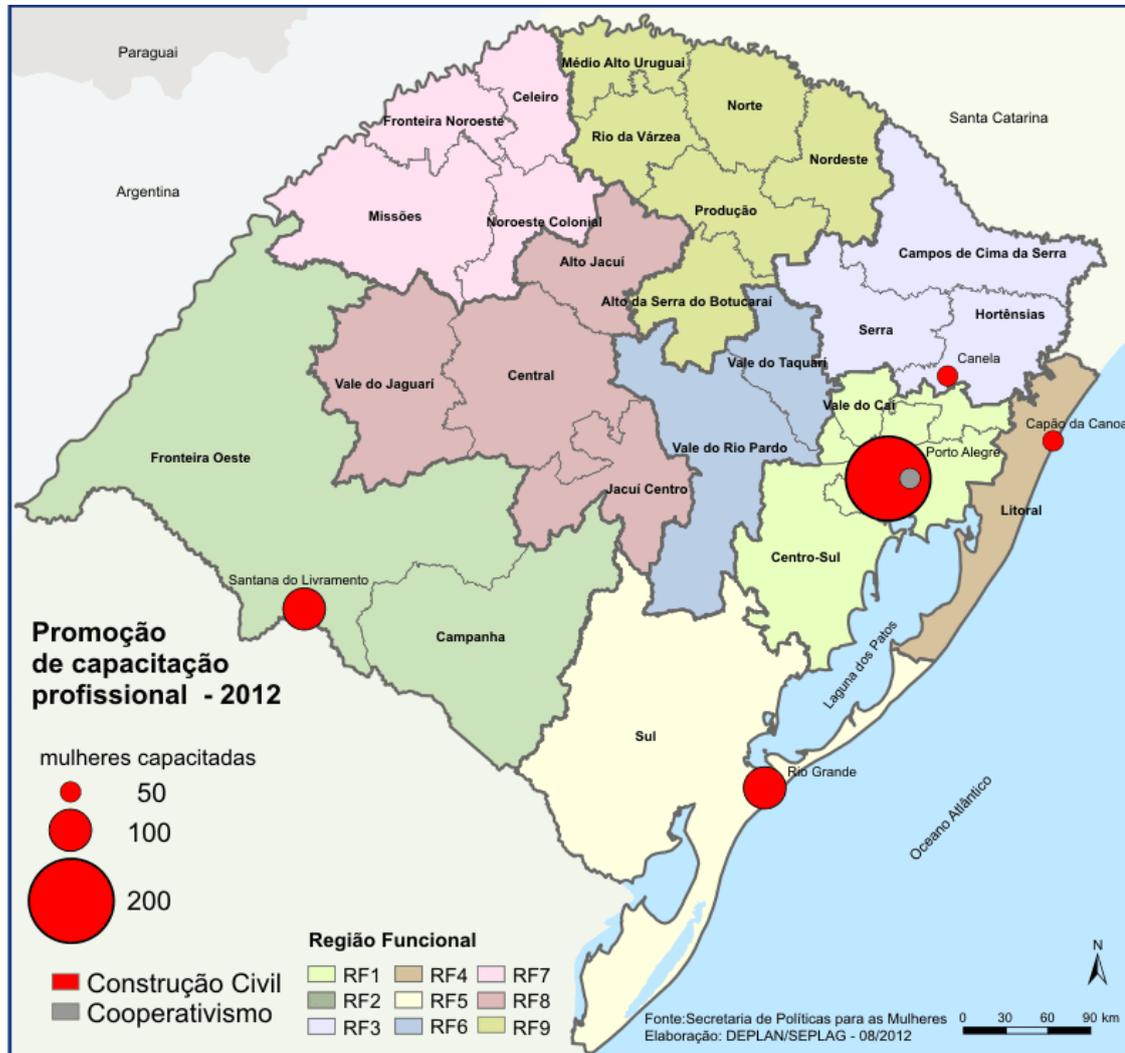
Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

- **Audiências públicas do Ciclo do Orçamento**
  - Centro Sul: 1
  - Metropolitano Delta do Jacuí: 1
  - Paranhana Encosta da Serra: 1
  - Vale do Caí: 1
  - Vale do Rio dos Sinos: 1
  
- **Votantes nas Prioridades do Orçamento 2013**
  - Centro Sul: 19.936
  - Metropolitano Delta do Jacuí: 102.057
  - Paranhana Encosta da Serra: 37.093
  - Vale do Caí: 18.375
  - Vale do Rio dos Sinos: 66.731

Fonte: SEPLAG, GG



## Políticas para as Mulheres - Capacitação



Fonte: SPM

### Rio Grande do Sul – Políticas para as mulheres - Capacitação

#### Promoção de capacitação profissional para o mundo do trabalho

- 500 mulheres capacitadas na construção civil e 50 mulheres capacitadas em cooperativismo

#### Região Funcional 1 – Políticas para as mulheres - Capacitação

- 200 mulheres capacitadas na construção civil e 50 mulheres capacitadas em cooperativismo – Metropolitano Delta do Jacuí

Fonte: SPM



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## Defesa do Consumidor: Regionalização do Atendimento do PROCON

Programa de proteção dos direitos do consumidor 2012-2015

Previsão de implantação de unidades Regionais	
Regiões Funcionais	2012-2015
RF1	1
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>

Fonte: PROCON

### Rio Grande do Sul – Defesa do Consumidor: Regionalização do Atendimento do PROCON

- **Objetivo:** criar estruturas nas regiões para levar o atendimento mais próximo das comunidades.
  - Unidades regionais implantadas (2012-2015): 9

#### Região Funcional 1:

- Unidades regionais implantadas (2012-2015): 1 unidade

Fonte: PROCON/SJDH



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## Atendimento à Pessoa com Deficiência e Altas Habilidades

Programa de acesso e garantia a universalidade dos direitos das pessoas com deficiência e com altas habilidades 2012-2015

Pessoas atendidas em serviço referência da FADERS	
Região Funcional	TOTAL 2012-2015
RF1	3.000
<b>Total RS</b>	<b>9.600</b>

Fonte: SJDH

### Rio Grande do Sul – Atendimento à Pessoa com Deficiência e Altas Habilidades

- **Objetivo:** promover o acesso e garantir usufruto aos direitos humanos universais e aos bens sociais e culturais da coletividade às pessoas com deficiência e às pessoas com altas habilidades/superdotação.
  - Pessoas com deficiências e altas habilidades atendidas em serviço de referência da FADERS (2012-2015): 9.600

#### Região Funcional 1:

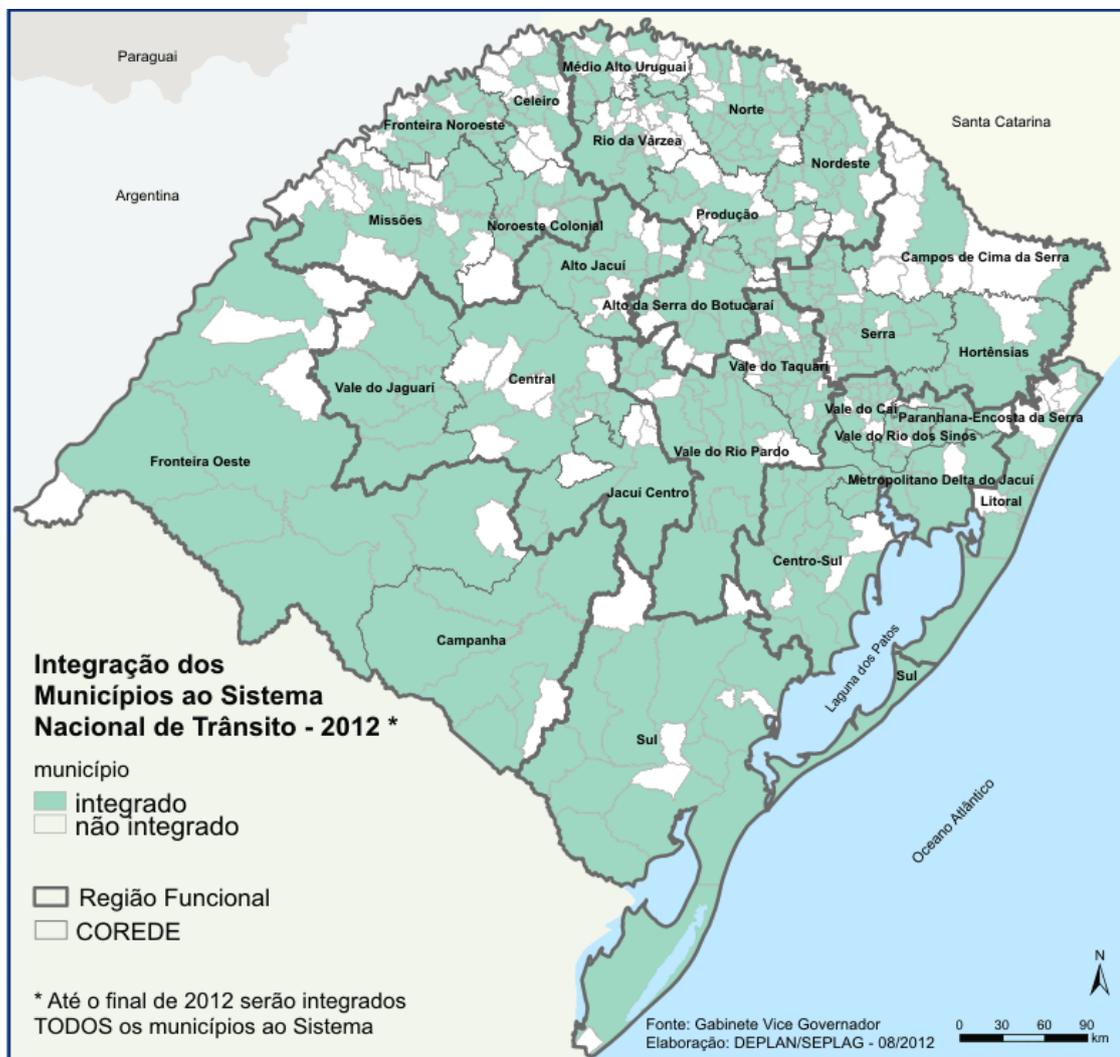
- Pessoas com deficiências e altas habilidades atendidas em serviço de referência da FADERS (2012-2015): 3.000 pessoas

Fonte: FADERS/SJDH



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã  
Departamento de Planejamento Governamental

## Integração dos Municípios ao Sistema Nacional de Trânsito



Fonte: GVG

### Rio Grande do Sul – Integração dos municípios ao Sistema Nacional de Trânsito

- 331 municípios integrados

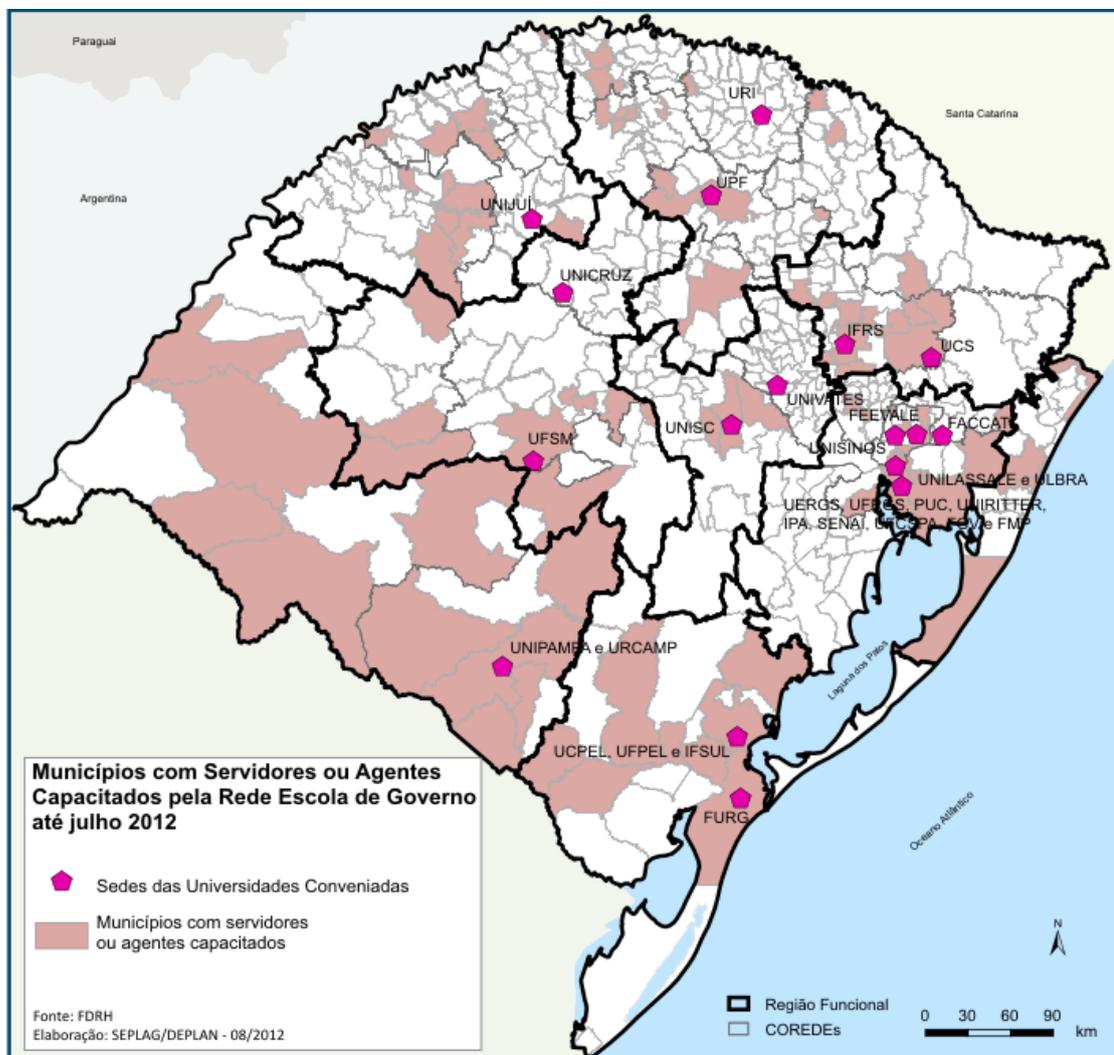
#### Região Funcional 1: 58 municípios integrados

- Centro Sul: 14 municípios
- Metropolitano Delta do Jacuí: 9 municípios
- Paranhana Encosta da Serra: 7 municípios
- Vale do Caí: 15 municípios
- Vale do Rio dos Sinos: 13 municípios

Fonte: GVG



## Rede Escola de Governo



Fonte: FDRH

### Rio Grande do Sul – Rede Escola de Governo (FDRH)

- **Objetivo:** viabilizar a formação continuada para servidores públicos e agentes sociais e promover ações formativas que desenvolvam competências para o contexto da copa do mundo de 2014; reconstituir e modernizar a FDRH; remodelar a gestão dos estágios e concursos públicos.
  - Rede Escola de Governo: 30 instituições de ensino parceiras
  - Total de servidores/agentes capacitados: 5.527
    - Oficinas: 715
    - Especializações: 200
    - Extensão: 2.275
    - Seminários: 2.337